

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL
DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

RELATÓRIO E CONTAS 2024

INDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	Pág. 04	OUTRAS ATIVIDADES	Pág. 62
A ABEI. APRESENTAÇÃO	Pág. 06	• POAPMC/Privação Material	Pág. 63
• Missão, Visão e Valores	Pág. 08	• Banco Ajudas Técnicas	Pág. 64
• A História	Pág. 09	• Comunicação e Imagem	Pág. 65
• O Presente	Pág. 12	• Protocolos e Parcerias	Pág. 68
• Órgãos Sociais	Pág. 21	• Donativos	Pág. 69
• Organograma	Pág. 22	• Voluntariado	Pág. 70
• Balanço Social	Pág. 23	• Eventos	Pág. 71
EDUCAÇÃO	Pág. 27	• Serviços de Suporte	Pág. 73
EMERGÊNCIA SOCIAL	Pág. 46	RELATÓRIO DE GESTÃO	Pág. 74
SAÚDE	Pág. 53	• Análise Económico-Financeira	Pág. 75
ESCOLAS PÚBLICAS	Pág. 58	• PER. Enquadramento.	Pág. 95
		• Perspetivas Futuras	Pág. 101
		• Proposta de Aplicação de Resultados	Pág. 108
		• Outras Divulgações	Pág. 108
		• Notas Finais	Pág. 108

INDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pág. 109

- Balanço Pág. 110
- Demonstração de Resultados Pág. 111
- Demonstração de Variação de Fundos Patrimoniais Pág. 112
- Demonstração de Fluxos de Caixa Pág. 114
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados Pág. 115

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Pág. 158

MENSAGEM PRESIDENTE

Caros associados,

É com grande satisfação que vos apresento o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício de 2024 da Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (ABEI). Este documento reflete o compromisso contínuo da nossa instituição em promover o bem-estar das crianças, jovens, famílias e idosos da nossa comunidade.

Ao longo de 2024, a ABEI manteve uma trajetória de crescimento sustentado, consolidando e expandindo as suas valências para responder às necessidades emergentes da população. Este progresso é evidenciado pelos indicadores financeiros e operacionais que apresentamos, demonstrando uma gestão eficiente e transparente dos recursos disponíveis.

Destacamos a implementação e consolidação de novas respostas sociais, como o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e Banco de Ajudas Técnicas, que visam, por um lado, apoiar famílias em risco e, por outro, com dificuldades económicas latentes. Estas iniciativas reforçam o nosso compromisso com a inclusão social e a promoção da autonomia dos nossos utentes. Contamos, ainda, abrir um novo serviço a nível da empregabilidade, em conjunto com uma entidade parceira, a partir do segundo semestre de 2025. A seu tempo daremos novidades.

Na área da saúde, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados, com 30 camas de longa duração, continuou a prestar cuidados de excelência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos nossos idosos.

A nível educativo, mantivemos o nosso empenho na prestação de serviços de qualidade, desde a creche até ao 1.º ciclo do ensino básico, incluindo o fornecimento de refeições escolares às escolas públicas da freguesia e aos prolongamentos escolares. Estas ações refletem a nossa dedicação em proporcionar um ambiente educativo seguro e estimulante para as crianças.

MENSAGEM PRESIDENTE

A nível educativo, mantivemos o nosso empenho na prestação de serviços de qualidade, desde a creche até ao 1.º ciclo do ensino básico, incluindo o fornecimento de refeições escolares às escolas públicas da freguesia e aos prolongamentos escolares. Estas ações refletem a nossa dedicação em proporcionar um ambiente educativo seguro e estimulante para as crianças.

Este ano, merece também particular destaque o estado avançado das negociações com as principais entidades credoras da instituição, no sentido de alcançar um acordo para a renegociação da dívida da ABEI. Este passo decisivo permitirá encarar o futuro com um otimismo redobrado, reforçando a estabilidade financeira da ABEI e garantindo a continuidade da sua missão social.

Este relatório evidencia ainda o fortalecimento das parcerias com entidades públicas e privadas, que têm sido fundamentais para o sucesso das nossas iniciativas. A colaboração com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, e outras instituições tem permitido ampliar o alcance das nossas ações e responder de forma mais eficaz às necessidades da comunidade.

Por fim, reforçar que a “nossa” ABEI celebra, neste ano de 2025, os seus 50 anos de existência ao serviço da comunidade. Cinco décadas de dedicação, compromisso e construção de um projeto social sólido, que tem sabido adaptar-se aos tempos e às necessidades da população. É, por isso, o momento de reconhecer e honrar todos aqueles que construíram o nosso passado, sustentam o presente e inspiram o futuro da ABEI – dirigentes, colaboradores, voluntários, parceiros e associados. MUITO OBRIGADO!

Seja no passado

No presente

E no futuro,

A ABEI somos NÓS!

O Presidente da Direção



ABEI

RELATÓRIO E CONTAS 2024



A ABEI

APRESENTAÇÃO

- ✓ Missão, Visão e Valores
- ✓ A História
- ✓ O Presente
- ✓ Órgãos Sociais
- ✓ Organograma
- ✓ Balanço Social



- A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, habitualmente designada por “ABEI”.
- A ABEI surge em 1975 e desde muito cedo se tornou uma referência no concelho de Vila Franca de Xira, pelo trabalho desenvolvido na **área social, educacional e de saúde**.
- A ABEI presta diferentes serviços a um universo de aproximadamente **2.000** utentes, com uma equipa de **228** trabalhadores e aproximadamente **50** prestadores de serviços.



MISSÃO

Proporcionar Bem-Estar a todos os utentes através de uma resposta eficaz cuidada e com qualidade, nas diferentes áreas onde intervém.

VISÃO

Ser uma instituição reconhecida e de referência pelas suas competências, capacidade de inovar e excelência dos serviços.

VALORES

Solidariedade social

Inovação

Dedicação

Respeito pelos direitos humanos

Profissionalismo

Qualidade

ABEI. A HISTÓRIA



1975

CONSTITUIÇÃO COMISSÃO DE PAIS E ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DA CRECHE E JARDIM INFÂNCIA DA REYNALDO DOS SANTOS, EM ESPAÇO CEDIDO POR CMVFX.



1976

CONSTITUIÇÃO LEGAL DA ASSOCIAÇÃO



1979

INAUGURAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA VIVENDA DO BAIRRO DO PARAISO, DESTINADAS A JARDIM DE INFÂNCIA



1991

AMPLIAÇÃO INSTALAÇÕES DA VIVENDA DO BAIRRO DO PARAISO, DESTINADAS A JARDIM DE INFÂNCIA E ATL



2001

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DE PRÉ-ESCOLAR E ATL DE POVOS, EM ESPAÇO CEDIDO POR CMVFX



2001

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DO PRÉ-ESCOLAR DA QUINTA DOS BACELOS



2002

ENTRADA EM FUNCIONAMENTO DA CRECHE DO BOM RETIRO EM ESPAÇO CEDIDO POR CMVFX.



2003

INAUGURAÇÃO DA CRECHE DA QUINTA DOS BACELOS



2008

INAUGURAÇÃO DA CRECHE E PARQUE INFANTIL DA QUINTA DOS BACELOS



2008

INAUGURAÇÃO DA CRECHE DA QUINTA DA PONTE

ABEI. A HISTÓRIA



2008

INAUGURAÇÃO DAS 4 CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL PARA CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO.



2010

INAUGURAÇÃO DA CRECHE E PRÉ-ESCOLAR DA QUINTA DOS FIDALGOS



2010

INAUGURAÇÃO NOVOS BLOCOS PRÉ-ESCOLAR DA QUINTA DOS BACELOS



2011

INAUGURAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR DA QUINTA DA PONTE



2011

INAUGURAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR DA QUINTA DA PONTE



2012

INAUGURAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA QUINTA DA COUTADA.



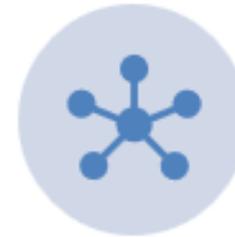
2013

ESCOLA DO 1º CICLO DA QUINTA DOS BACELOS



2019

PROLONGAMENTOS ESCOLARES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS REYNALDO DOS SANTOS



2019

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS



2020

FORNECIMENTO REFEIÇÕES ESCOLARES DO AGRUPAMENTO ESCOLAS REYNALDO DOS SANTOS

ABEI. A HISTÓRIA



2024

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E
ACONSELHAMENTO PARENTAL



2024

BANCO AJUDAS TÉCNICAS



2024

PROGRAMA PRIVAÇÃO
MATERIAL



ABEI
APRESENTAÇÃO

ABEI. NO PRESENTE

Atualmente, a ABEI desenvolve as suas atividades nos estabelecimentos:



QUINTA DOS BACELOS

Localização: Quinta dos BaceLOS - Rondulha
Estrada do Casal da Coxa, n.º 18
2600-056 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar
1º Ciclo

A Qt. dos BaceLOS é uma vasta área implantada no meio rural de Vila Franca de Xira e cujas características a instituição quis preservar, fomentando um projeto muito virado para o espaço envolvente, nomeadamente com a criação de uma mini Qt. Pedagógica onde as crianças participam e acompanham o desenvolvimento da horta e estabelecem contacto com os animais.

O equipamento da Qt. dos BaceLOS tem várias salas polivalentes e de prática de Expressão Física e Motora, Gabinete de Apoio Médico, Gabinete de Psicologia, Gabinete Jurídico, Gabinete de Higiene e Controlo Alimentar, Gabinetes de Direção e Coordenação e Auditório, com capacidade para cerca 130 lugares sentados.

A Qt. dos BaceLOS tem capacidade instalada em funcionamento para 94 utentes em Creche e 143 utentes em Pré-Escolar. No 1º ciclo e CAF existe capacidade instalada para 192 utentes.

ABEI. NO PRESENTE



QUINTA DOS FIDALGOS

Localização: Urbanização Quinta dos Fidalgos
Monte Gordo
2600-139 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar
Casas Acolhimento

Num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, situado na encosta do Monte Gordo, e com uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Tejo e a lezíria ribatejana, o equipamento da Quinta dos Fidalgos iniciou a sua atividade em setembro 2010. O equipamento dispõe de salas polivalentes, cozinhas e refeitórios, recreios e exteriores, parque infantil, serviços administrativos, gabinetes de apoio médico, gabinetes de coordenação.

A Quinta dos Fidalgos tem capacidade instalada em funcionamento de 92 utentes em Creche e 150 utentes em Pré-Escolar.

Existem ainda 4 Casas de Acolhimento Residencial associados ao estabelecimento Quinta dos Fidalgos, mas com localizações físicas distintas. Cada casa tem capacidade para 15 utentes, englobando no total um universo de 60 utentes.

ABEI. NO PRESENTE



QUINTA DA PONTE

Localização: Quinta da Ponte- Praceta Carlos Arrojado.
São João dos Montes
2600-769 São João dos Montes

Respostas Sociais: Creche
Pré-Escolar

Situado numa zona rural (São João dos Montes), num terreno cedido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. O Equipamento da Creche e Parque Infantil foi inaugurado em dezembro de 2008. Em outubro de 2009 iniciou-se a construção do Equipamento de Educação Pré-Escolar que se encontra em funcionamento desde setembro de 2011.

É um estabelecimento com alguns privilégios, salas amplas com muita luz natural, amplo espaço exterior, vista sobre o rio Tejo, Lezírias e Subserra, e sobretudo com ar puro envolvente da serra. O equipamento conta com várias salas polivalentes, cozinha e refeitório, recreios exteriores, parque infantil, gabinete de apoio médico, serviços administrativos e gabinete de coordenação.

A Quinta da Ponte tem capacidade instalada em funcionamento de 92 utentes em Creche e de 150 utentes em Pré-Escolar.

ABEI. NO PRESENTE



QUINTA DA COUTADA

Localização: Rua Artur Conceição "Carapau"
Quinta da Coutada, Lote 1
2600-288 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: Unidade de Cuidados Continuados

A UCCI da ABEI foi edificada num espaço de excelência, onde a estrutura hospitalar convive em perfeita harmonia com os espaços verdes circundantes.

Os doentes em internamento têm à disposição quartos individuais e quartos duplos, todos com casa de banho individual. No interior os utentes podem usufruir das salas de estar do Piso 0 (comum) e Piso 1 (Internamento). O espaço exterior permite aos utentes mais autónomos a realização de atividades diversas, tais como jardinagem.

Esta unidade está ligada à Rede Nacional de Cuidados Continuados e presta cuidados médicos e de enfermagem, de fisioterapia, apoio psicossocial, entre outros, todos eles prestados por uma equipa técnica multidisciplinar.

Este equipamento tem capacidade para 30 utentes em regime de internamento, sendo que no futuro existe a possibilidade de ampliação do número de camas.

ABEI. NO PRESENTE



BOM RETIRO

Localização: Rua General Humberto Delgado, nº33
2600-031 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: BAT - Banco de Ajudas Técnicas

Esta atividade desenvolve-se em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.



BAIRRO DO PARAISO

Localização: Rua Alberto Sanches, nº8
2600-309 Vila Franca de Xira

Respostas Sociais: CAFAP - Centro Apoio Familiar e Acompanhamento Parental.

Esta atividade desenvolve-se em imóvel da ABEI, no Bairro do Paraíso, que até ao presente ano 2024, estava encerrado sem qualquer resposta social em funcionamento.

ABEI. NO PRESENTE



N.º DIÁRIO
UTENTES



CASAS ACOLHIMENTO RESIDENCIAL 60 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS).



UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS 30 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Contrato Programa assinado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP (ARSLVT) e o Instituto da Segurança Social, IP (ISS),



PROLONGAMENTOS ESCOLARES ESCOLAS PÚBLICAS 263 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Associações de Pais das Escolas Públicas.



REFEIÇÕES ESCOLARES ESCOLAS PÚBLICAS 650 refeições

Atividade desenvolvida com base em Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

ABEI. NO PRESENTE



N.º DIÁRIO
UTENTES



CRECHE QUINTA DOS BACELOS
94 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS).



CRECHE QUINTA DOS FIDALGOS
92 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS).



CRECHE QUINTA DA PONTE
87 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS).



PRÉ-ESCOLAR QUINTA DOS BACELOS
142 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS), abrangendo apenas 119 utentes.

ABEI. NO PRESENTE



N.º DIÁRIO
UTENTES



PRÉ-ESCOLAR QUINTA DOS FIDALGOS 123 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS), abrangendo apenas 80 utentes.



PRÉ-ESCOLAR QUINTA DA PONTE 53 UTENTES

Atividade desenvolvida com base em Acordo de Cooperação celebrado entre a ABEI e o Instituto da Segurança Social (ISS), abrangendo apenas 43 utentes.



ESCOLA BÁSICA 1º CICLO 193 UTENTES

A Escola da ABEI faz parte do ensino particular e cooperativo, sendo financiada em exclusivo pela participação dos utentes.



POAPMC/PRIVAÇÃO MATERIAL 100 BENEFICIÁRIOS

Programa desenvolvido com base em protocolo assinado com o Instituto da Segurança Social (ISS), e com base em protocolos celebrados com Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos.

ABEI. NO PRESENTE



N.º DIÁRIO
UTENTES



CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL
100 BENEFICIÁRIOS

Resposta social desenvolvida com base em acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social (ISS).



BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS
Concelho Vila Franca de Xira

Atividade desenvolvida com base em protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Associação para o Bem Estar Infantil da freguesia de Vila Franca de Xira, eleitos para o quadriénio 2023/2026, são compostos por:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Inês Afonso Vitorino São Pedro
Secretária: Sofia Isabel Santos de Oliveira Flor
Secretária: Vera Catarina Neves Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Júlio Manuel Costa Alvadia
Vogal: Raquel de Jesus Barros Silva
Vogal: Nelson Rafael Almeida Prates

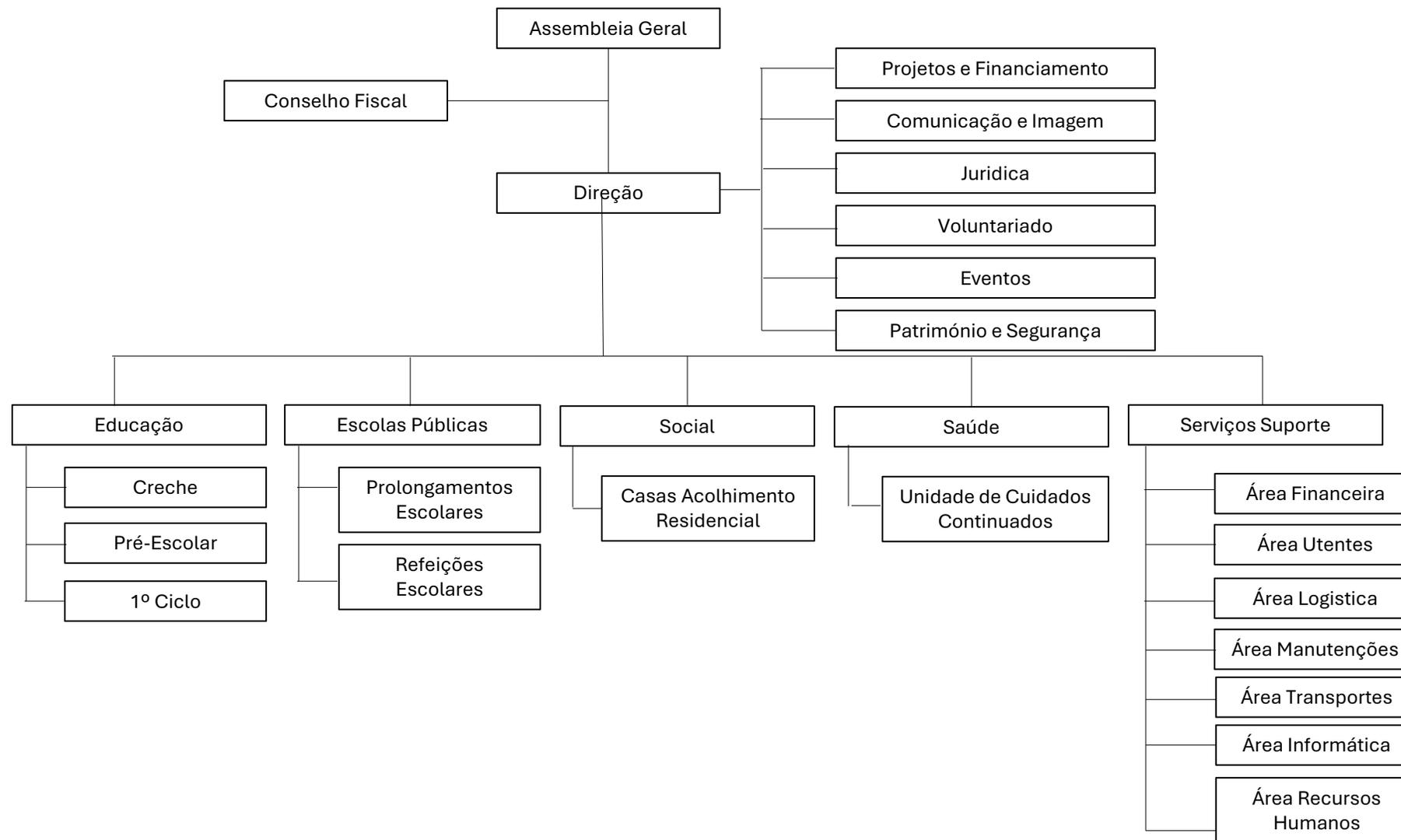
DIREÇÃO

Presidente: Luís Miguel Vargas Branco
Vice-Presidente: Sandra Isabel Marques Fernandes Ribeiro
Tesoureira: Catarina Pinheiro Soares
Secretária: Vera Maria Dias Maurício Gois
Vogal: Rui Filipe da Cruz Paz

SUPLENTE

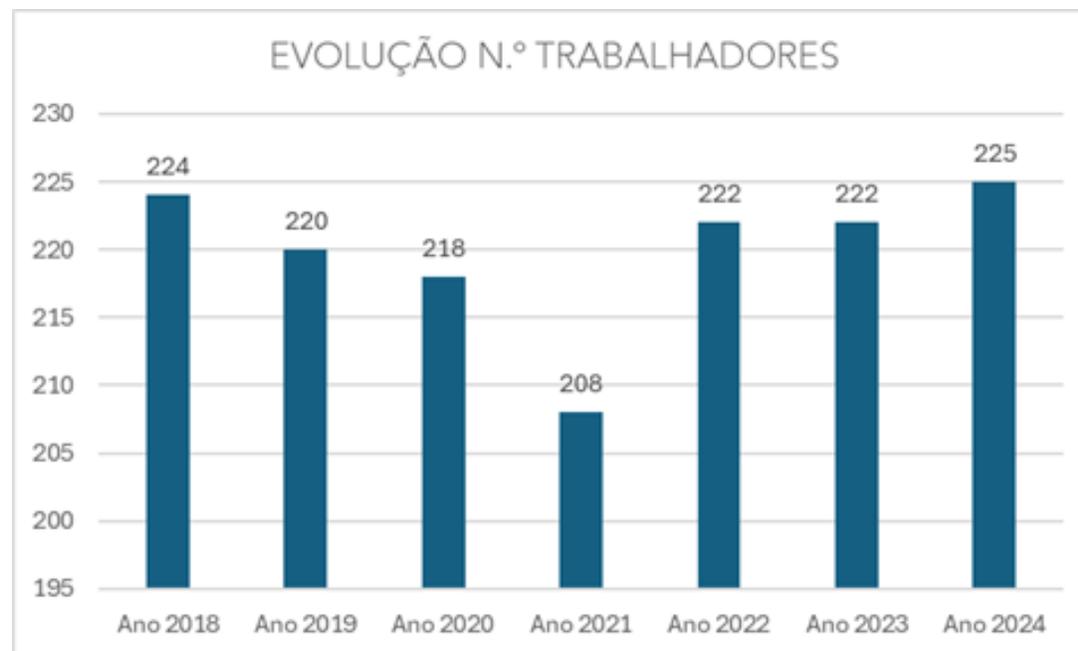
Mário Manuel Calado dos Santos
Patricia Amaro dos Santos Nunes

ORGANOGRAMA



BALANÇO SOCIAL

A ABEI, para além do trabalho imprescindível que desempenha nas suas diferentes áreas de atuação, desempenha também um importante papel na comunidade, assegurando emprego a um universo de 225 trabalhadores, à data de 31 de dezembro de 2024.

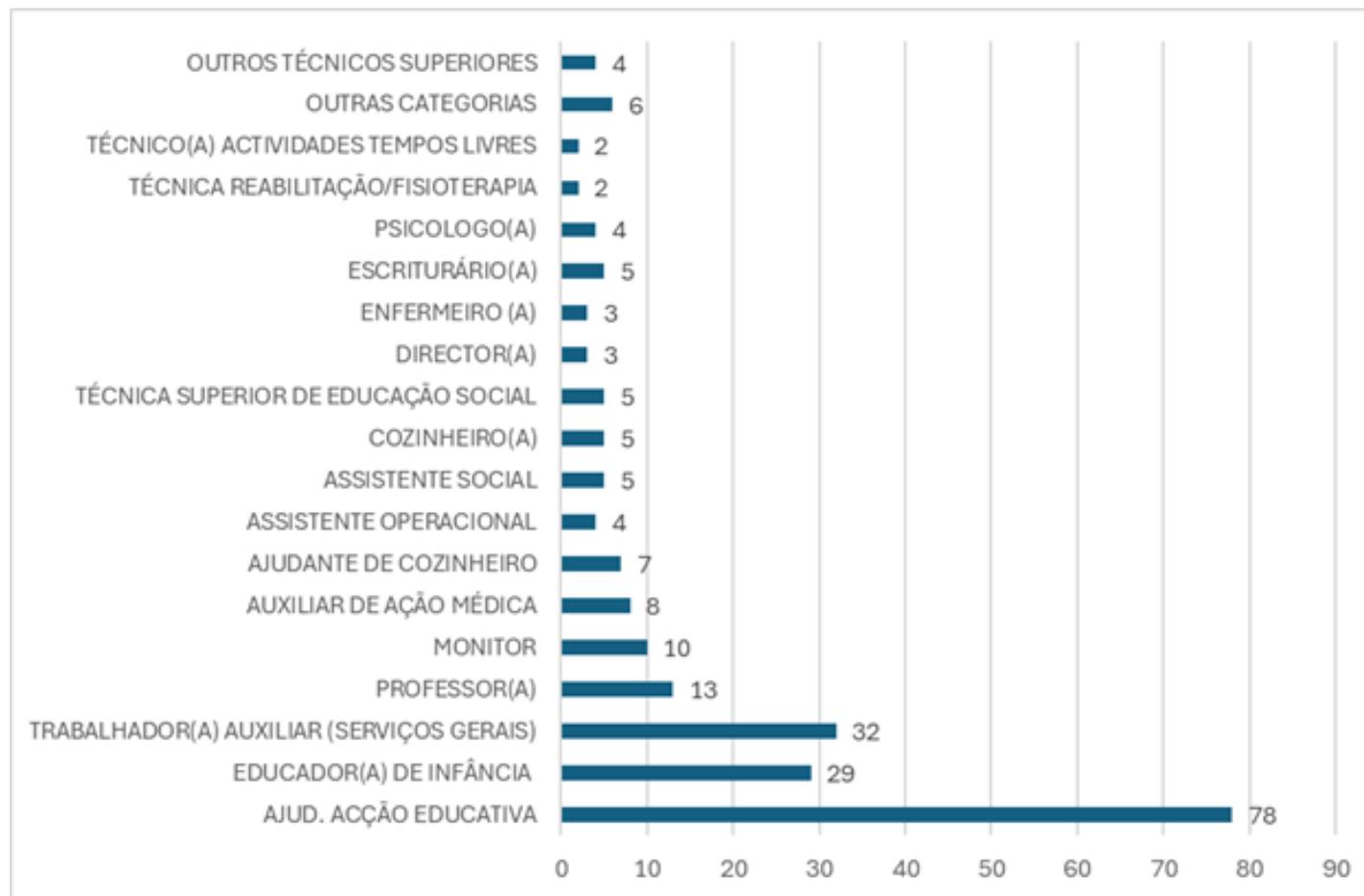


Considerando a posição do n.º de trabalhadores, no final de cada ano, verifica-se que ocorreu um aumento de 1,35%.

No entanto, a média do número de trabalhadores ao longo do ano 2024, foi de 228 trabalhadores, o que representou um incremento face ao ano anterior de 1%.

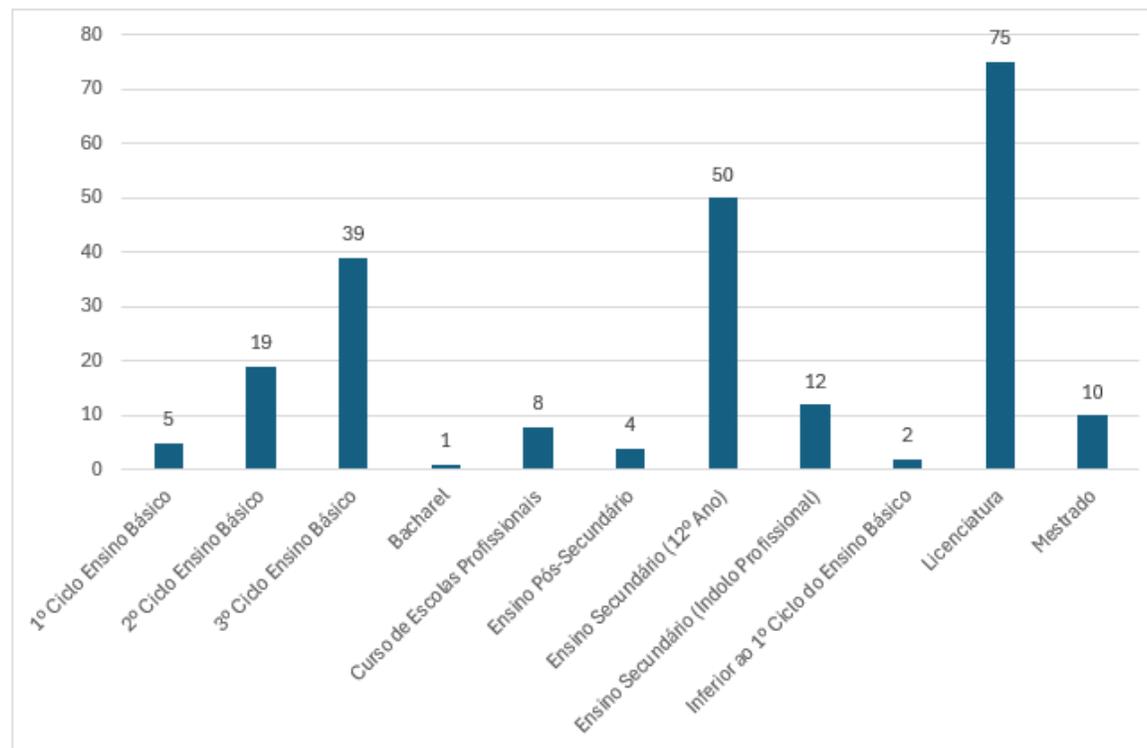
BALANÇO SOCIAL

De seguida, detalha-se o n.º de trabalhadores à data de 31.12.2024, por categoria profissional:



BALANÇO SOCIAL

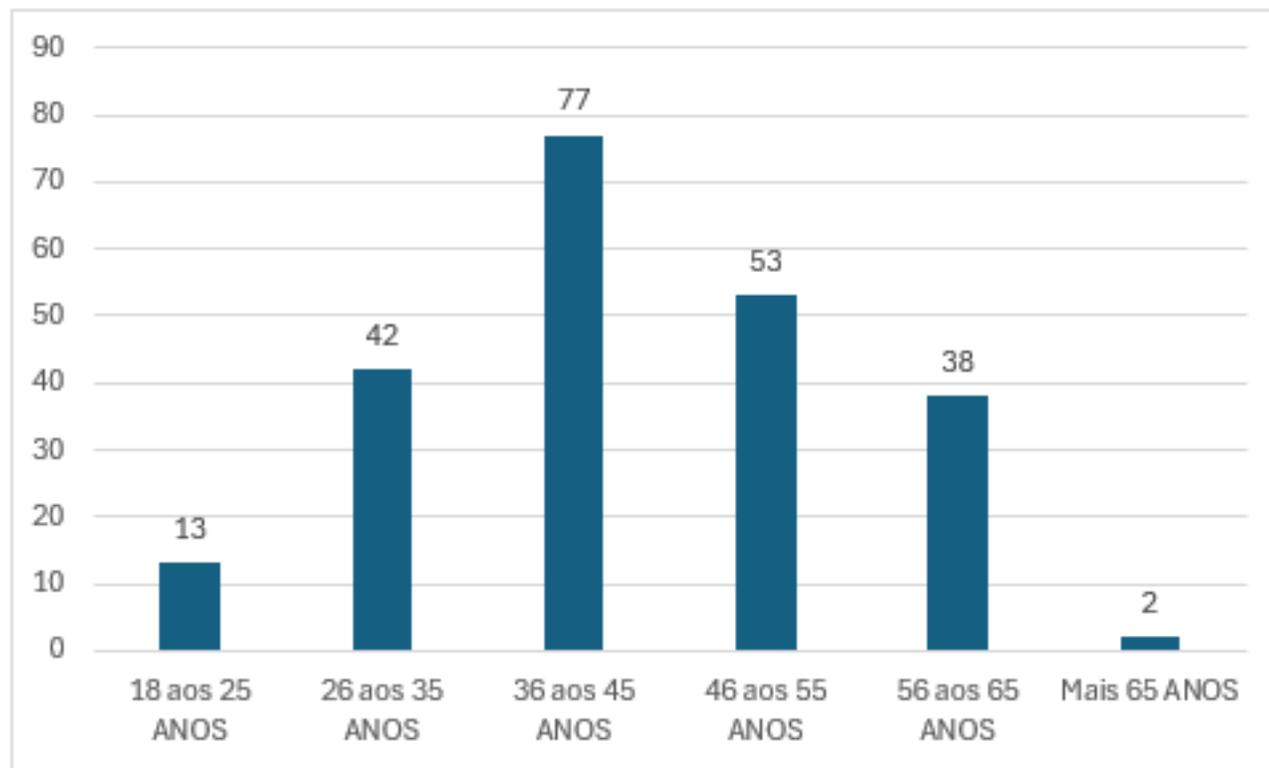
No que respeita à caracterização dos trabalhadores, à data de 31.12.2024, em termos de habilitações literárias, observa-se:



Mais de 38% dos trabalhadores possuem habilitações ao nível do Ensino Superior, 29% possuem habilitações ao nível do Ensino Secundário e apenas 2 trabalhadores não possuem habilitações ao nível do Ensino Básico.

BALANÇO SOCIAL

No gráfico abaixo pode-se observar o n.º de trabalhadores a 31.12.2024 distribuído por faixa etária:



Por último, de referir que 95% dos trabalhadores da Instituição são do sexo feminino.



EDUCAÇÃO

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

- ✓ QUINTA DOS BACELOS
- ✓ QUINTA DOS FIDALGOS
- ✓ QUINTA DA PONTE

Educação. Relatório Atividades.

Além dos conteúdos pedagógicos e curriculares, queremos potenciar um projeto de vida para - e com - as nossas crianças, onde a busca do saber, do crescimento pessoal e a formação para o sucesso na vida pessoal, social e profissional, são peças basilares.

Para alcançarmos os objetivos propostos, apostámos, desde o primeiro momento, num corpo docente experiente e conhecedor da realidade da ABEI, agilizando uma articulação próxima entre os profissionais que trabalham com as crianças nas diferentes etapas do seu desenvolvimento, reforçando a forma de estar da associação, na educação e no ensino.

Investimos, também, numa contiguidade familiar com todas as crianças e seus familiares, indagando uma personalização de relações dinâmicas, unidas por objetivos comuns, possibilitando, desta forma, uma intervenção personalizada e de acordo com as necessidades emergentes de cada um dos agentes educativos.

Estamos, seguramente, motivados para contribuir para o sucesso futuro dos nossos utentes. Nessa perspetiva, todos os anos, incrementamos condições para que a aprendizagem, o conhecimento e o crescimento das crianças que fazem parte da nossa família, se sistematize de forma mais harmónica com o novo paradigma educativo, na preparação de um amanhã que se quer desafiante, mas ao mesmo tempo risonho.



Desta forma, podemos afirmar que somos uma Instituição aberta à inovação constante, multidisciplinar, inserida no contexto concelhio e regional, cujos resultados confirmam a nossa qualidade e excelência.

Para promover uma comunicação mais eficaz com as famílias mantemos o uso da plataforma ChildDiary onde as famílias podem obter mais informação sobre os seus filhos, nomeadamente, sobre as atividades decorridas no contexto educativo.

As atividades desenvolvidas visam essencialmente a formação integral da criança nas suas diversas dimensões valorizando não só o domínio dos conhecimentos, mas também o domínio das atitudes, valores e capacidades. O objetivo continua a ser oferecer aos nossos utentes uma intervenção pedagógica centrada na e para a criança através de uma equipa atenta, empenhada, presente e cooperante em prol de um serviço de qualidade.

Somos uma equipa, empenhada no presente, mas interessados e atentos ao que se vai passar no futuro. Queremos continuar a oferecer às nossas crianças, serviços de qualidade. Atrás do olhar e do sorriso das nossas crianças estará, sempre, o empenho de uma equipa de colaboradores, que pretendemos motivadas para dar o seu melhor, na procura de um serviço de qualidade e de excelência.

A nossa intervenção pedagógica assenta nas pedagogias participativas onde **a escuta ativa, a pedagogia das relações e o trabalho de projeto** são peças fundamentais.

No ano de 2024, além de todos os preditores anteriormente descritos, destacam-se de seguida as atividades e projetos com maior relevância, em alguns casos transversais aos três Estabelecimentos da Educação (Quinta dos Bacelos, Quinta dos Fidalgos e Quinta da Ponte).

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva



Ao longo do ano de 2024, a EMAEI continuou a desenvolver um trabalho de proximidade e acompanhamento às crianças com necessidades educativas específicas e suas famílias, assim como de sensibilização e capacitação da comunidade educativa, assinalando algumas datas do calendário inclusivo e promovendo o projeto "Somos Pais... E agora?"; pois "a diversidade é a obra-prima da natureza e a inclusão é a obra-prima da humanidade."

Para assinalar o Dia Escolar da Não Violência e da Paz, a 30 de janeiro, a comunidade educativa da ABEI, entre várias atividades realizadas em sala, vestiu-se de branco e formou laços, palavras e o símbolo da paz.

Ao longo do mês de abril, assinalou-se o Mês dos Maus-Tratos, tendo sido desenvolvidas várias atividades em sala e em colaboração com as famílias. Dando relevância ao conhecimento sobre os seus direitos e importância de os saberem respeitar e fazerem respeitar, as crianças desenvolveram algumas atividades em parceria com a CPCJ de Vila Franca de Xira sobre a temática da prevenção de cuidados na infância, conheceram a história da origem do "Laço Azul" e foi feito um laço humano em cada um dos equipamentos da instituição.

No decorrer de necessidades identificadas na nossa comunidade educativa, a EMAEI deu continuidade ao projeto “Somos Pais... E agora?” que impulsiona o envolvimento, num mesmo processo educativo, comunidade escolar e adultos responsáveis pelas Crianças a frequentar as respostas educativas da ABEI, promovendo competências parentais e capacitando a comunidade educativa para a reflexão, pensamento crítico e debate sobre o desenvolvimento global das crianças. Assim, nos meses de janeiro a maio, decorreram cinco sessões de formação parental sobre as temáticas da prevenção rodoviária com a Escola Segura de Vila Franca de Xira, sobre a importância do brincar, com a Psicóloga Joana Gonçalves, do Hospital de Vila Franca de Xira, sobre a nutrição infantil com três nutricionistas, mães de utentes da instituição, sobre o acolhimento familiar com representantes do programa ACOLHE da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e sobre os cuidados de saúde infantil com a enfermeira Ana Patrícia Sousa, das Urgência Pediátrica do Hospital dos Lusíadas.

Ao longo do mês de outubro, assinalou-se o mês da Saúde Mental, em que para além de várias atividades desenvolvidas em sala, a EMAEI também se fez representar, a convite da Santa Casa da Misericórdia de Alenquer, no “Seminário Saúde Mental: Da Infância à Idade Adulta - Desafios e Estratégias de Intervenção”, em que foi apresentado o Projeto “Be Full”, pela importância que este desempenha na promoção da Saúde Mental e bem-estar biopsicossocial da criança e os benefícios que desempenha em contexto escolar.

Ainda em outubro, foi assinalado o Dia Mundial da Dislexia, tendo sido desenvolvidas diversas atividades de sensibilização para as potencialidades e fragilidades que as pessoas com dislexia apresentam e formas de serem ajudadas e todos se vestiram de vermelho no âmbito da iniciativa de #GoRedForDyslexia.

Em novembro, a convite da CPCJ de Vila Franca de Xira, a EMAEI participou no Encontro "Boas Práticas na Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens", para divulgar o Projeto “Be Full”, integrado no Bloco "Teoria, Prática e Superpoderes" - painel "Práticas Inovadoras em Vila Franca de Xira", pela importância que este desempenha na promoção da autoestima e autoconceito, assim como na construção e defesa da sua individualidade, pois "O único superpoder que precisas é acreditar em ti!".



No dia 4 de dezembro, a ABEI foi distinguida com o "Selo Protetor - Garantir os Direitos da Criança Em Todos Os Contextos de Vida", projeto da iniciativa da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. O projeto Selo Protetor constitui um sistema integrado de gestão do risco e perigo e uma oportunidade de autodiagnóstico e capacitação dirigida às entidades com competência em matéria de infância e juventude, no âmbito da promoção e proteção dos Direitos da Criança.

O reconhecimento da CNPDPCJ com o selo protetor reveste-se de suma importância, pois significa que a ABEI mantém o seu foco nos direitos das crianças e que desenvolve permanentemente um trabalho pró-ativo de sensibilização e de promoção desses mesmos direitos.

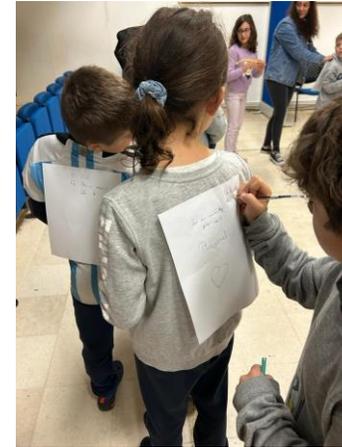


No decorrer do mês de dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, voltou a ser assinalado para relembrar a importância de respeitarmos e contribuirmos para a inclusão de todos, por todos. Assim, foram realizadas diversas atividades que permitiram às crianças explorar os diferentes tipos de deficiência.

Projeto Ecologia Interior + SER

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2020/2021, o grupo multidisciplinar de profissionais da ABEI, das áreas da psicologia, desenvolvimento pessoal (comunicação positiva e consciente, coaching, parentalidade consciente) e meditação, que é responsável pelo projeto, voltou a desenvolver, com as turmas do 4º ano, um programa que pretende promover junto dos alunos, competências socio emocionais que consideram fundamentais para que estes se sintam dotados de ferramentas que lhes permitam gerir de forma mais saudável as suas emoções e os desafios quotidianos.

Do ponto de vista dos alunos, o projeto é importante, pois destacam como pontos positivos a aprendizagem de novos temas/conhecimentos e estratégias de autorregulação, a surpresa por ainda ser possível conhecer características desconhecidas nos colegas, descobrir novas emoções, conforto em partilhar sentimentos e/ou ideias e identificarem-se com as temáticas e tipo de atividades desenvolvidas e pelo impacto do exercício de relaxamento final.



Eco-Escolas

Em 2024, o equipamento da Quinta dos Bacelos, nas valências de Pré-Escolar e 1º Ciclo, voltou a ser reconhecido pelo trabalho desenvolvido na área de educação ambiental, ao receber o Galardão Eco-Escolas.

À semelhança do que acontece desde o ano letivo 2016/17, a Escola da ABEI foi distinguida por ter cumprido o protocolo e metodologia de trabalho do Eco-Escolas, um programa da Foundation for *Environmental Education*, desenvolvido em Portugal pela Associação Bandeira Azul (ABAE). Entre diversas atividades no âmbito da sustentabilidade ambiental, participou de fevereiro a maio, no projeto “Qual é o seu papel?”, promovido pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira com parceria da Valorsul, e ficou na 5ª Posição. Participou, ainda, de fevereiro a maio, no projeto “Brigada do Amarelo”, promovido pelas mesmas entidades e ficou na 6ª Posição.

Este programa internacional tem por objetivo encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelos estabelecimentos de ensino no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. A Escola do 1º Ciclo e o Pré-Escolar, participam nos projetos parceiros da ABAE e nos projetos ambientais desenvolvidos pela Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e ao longo do ano, presencialmente ou à distância, promovemos e desenvolvemos vários projetos, iniciativas e ações em que envolvemos toda a comunidade escolar, tendo como centro de ação as nossas crianças.



ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

Apps for Good

O Apps for Good é um programa internacional em que as escolas portuguesas, do 1ºCiclo ao Ensino Secundário, participam desde 2015. Os alunos do 1º Ciclo da ABEI participam com as suas ideias de aplicações desde o ano letivo 2016/17. O Apps for Good visa mostrar o potencial da tecnologia na transformação e melhoria do mundo.

É sugerida uma metodologia aos alunos e são-lhes fornecidos conteúdos através dos quais as crianças desenvolvem as ideias para Apps e têm oportunidade de experienciar todo o ciclo de desenvolvimento de um produto deste género.

Habitualmente, as soluções são transmitidas sob a forma de cartazes, apresentações em *power point* e pelos já conhecidos *pitchs*, momentos em que os alunos têm de apresentar publicamente, de forma rápida e sucinta, as soluções trabalhadas ao longo do ano. Desta forma, as crianças começam a estar familiarizadas, desde muito cedo, com o mundo da tecnologia e da Internet das Coisas (IOT), antecipando o futuro do mercado de trabalho em que serão inseridas."

Ao longo do ano, os alunos do 3º e 4ºanos desenvolveram as soluções "Reciclagem Divertida!" e "Cidade limpa", que tiveram como base diversos objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Os alunos participaram no Encontro Regional Sul onde apresentaram as suas soluções.



ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

Dia Internacional das Cidades Educadoras

No âmbito das comemorações do Dia Internacional das Cidades Educadoras 2024, uma vez mais, a ABEI voltou a associar-se às iniciativas da Câmara Municipal e promoveu uma atividade de Relaxamento e Meditação para Crianças em parceria com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados da instituição, sob o lema "A Cidade Educadora como laboratório de aprendizagens, cidadania e transformação social", a partir da obra em que crianças de 4 anos desenvolveram atividades sobre as emoções com os utentes da unidade de saúde, o que constituiu uma experiência intergeracional muito positiva e enriquecedora de descoberta do que sentimentos e de como o podemos expressar.



Canguro Matemático

Os alunos dos 3º e 4º anos participaram no Concurso Canguro Matemático Sem Fronteiras 2024. O Canguro Matemático é uma competição anual de matemática para alunos de diferentes níveis e idades, organizada pela Associação Canguro sem Fronteiras.



Transição Pré-Escolar para o 1º Ciclo e Transição do 1º para 2º Ciclo

No âmbito de uma melhor transição das crianças do Pré-escolar para o 1º ciclo, foram desenvolvidas diversas atividades ao longo do ano na escola entre os alunos do 1º ciclo e os utentes dos 5 anos.



Projeto Kid Fun

Os alunos do 1º ciclo participaram no “KidFun - Educação para Valores” é um projeto da Fundação Benfica que visa apoiar a Escola e a família na educação das crianças, ao nível do Saber Ser, motivando-as à descoberta e aprofundamento dos valores fundamentais de conduta e vida em sociedade. O projeto KidFun recorre a metodologias ativas, inovadoras e fortemente motivadoras, capitalizando a atratividade da marca Benfica, para potenciar a importância simbólica e a aprendizagem dos valores pelas crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.



Aulas ao “Ar Livre”

Ao longo do ano foram realizadas diversas atividades no exterior da sala de aula, em espaço escolar, que muito contribuíram para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



Musicais ABEI

Ao longo do ano, os alunos do 1º ciclo, desenvolvem a “Oficina do Teatro”, uma Atividade de Complemento Curricular, pondo em ação capacidades afetivas, cognitivas, cinestésicas e provocando a interação de múltiplas inteligências. A apresentação do trabalho realizado pelos alunos ocorreu em 3 sessões diferentes no Auditório da Ateneu Artístico de Vila Franca de Xira, tendo o auditório lotado em todos os musicais, nomeadamente:

- “A Bela e o Monstro, o Musical”
- “Annie, o Musical”
- “Cats, o Musical”



Estufa d’artistas

No ano 2024 demos continuidade ao desenvolvimento de trabalhos na estufa da Quinta Pedagógica, da Quinta dos Bacelos, onde são promovidas atividades no âmbito das artes visuais.

ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO

Natal

Para assinalar esta festividade, foram realizadas diversas atividades.



Dia do Pão por Deus e São Martinho

Estas datas festivas são sempre muito apelativas e ansiadas pelas crianças, bem como pelas famílias. Sempre numa base de aprendizagem, encontramos formas lúdicas e divertidas de os comemorar. Nos vários estabelecimentos, as atividades foram diversificadas.

ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



Dia do Idoso

Atividade realizada para comemorar o Dia do Idoso e Intercâmbio de utentes da educação pré-escolar com a Unidade Cuidados Continuados.



Dia da Alimentação

No âmbito das comemorações relacionadas com o dia da alimentação, foram várias as iniciativas desenvolvidas nos diferentes estabelecimentos de educação.

ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



Dia da Criança

Neste dia especial para as crianças preparamos um conjunto de atividades que proporcionaram muita diversão.



Festividades Fim Ano Letivo

Nos vários estabelecimentos da ABEI, foram realizadas realizados os arraiais assim como as festas de final de ano letivo.

Atividades de Verão

No Verão, nos vários estabelecimentos, são diversas as atividades de lazer destinadas às nossas crianças, sendo que os espaços físicos envolventes são de facto uma mais valia nesta matéria.



Colónia de Praia

No Verão, como é hábito, foram realizadas as colónias de praia na escola do 1º Ciclo e nos Pré-Escolares de todos os equipamentos.

ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



ABEI - QUINTA DA PONTE



Atividades na Comunidade

- Dia da Proteção Civil: Bombeiros VFX.
- Vila Natal. Alhandra.
- Visita Museu Neo-Realismo.
- Feira Anual São João Batista. Alhandra.
- Baile Carnaval. Cachoeiras.



ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



Atividades Extracurriculares

- Expressão Sensorial
- Dança
- Inglês
- Karatê
- Zumba
- *Kempo*
- Ginástica
- Teatro
- Música
- Guitarra Clássica
- Oficina da Leitura e Escrita
- *The Inventors*





Projetos de Sala (Exemplos):

- "Animais da Savana."
- "Os Ursos."
- "De onde vem a lã?""
- "Pai Natal."
- "Os Dentes."



ABEI

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E 1º CICLO



EMERGÊNCIA SOCIAL

Casas de Acolhimento
Residencial

Centro de Apoio à Família e
Aconselhamento Parental

Casas Acolhimento. Relatório Atividades.

A complexidade do trabalho em Acolhimento Residencial, tem vindo a ser um desafio cada vez maior, pela individualidade e características e histórias das crianças e jovens acolhidos na ABEI. Houve uma alteração dos perfis das crianças e jovens, com comportamentos mais graves, o que constitui uma enorme preocupação.

Temos criado uma solução facilitadora na dinâmica dos processos, depois da introdução de uma plataforma digital, estando agora numa fase de consolidação dos processos, agilizando o que era muitas vezes um processo mais burocrático, numa solução concentrada de toda a informação de cada criança e jovem. Dispositivos automáticos, desenvolvem tarefas de modo muito mais efetivo.

Demos um passo na nossa evolução ao conseguirmos contratar a Supervisão. Este acompanhamento, vai ser vital para as equipas técnicas, numa primeira fase, sendo depois alargado às restantes equipas. Vai ser uma transformação e um aperfeiçoamento gradual, mas muito necessário na nossa organização.

Por outro lado, a indefinição legislativa que se regista, não augura nada de bom para o Acolhimento Residencial. Urge simplificar a lei, tornando-a mais flexível e de acordo com as respostas realmente necessárias, sem prejuízo no tempo, daquilo que é essencial, para as crianças e jovens.

A resiliência é o nosso forte.





Na ABEI, a vertente do acolhimento não é uma página, mas sim um livro com muitas folhas, caracterizada por estarmos-nos aproximar do milhar de crianças e jovens que ao longo da nossa história, foram passando pela nossa rede de casas. É um marco que nos deve fazer pensar e refletir, quando aos dias de hoje, em Portugal temos mais de 6 Mil crianças ainda em situação de acolhimento residencial.

Mas, o ano de 2024, não foi um ano fácil para as equipas que trabalham diariamente e lidam com situações cada vez mais particulares e graves destes jovens. Um ano “menos” serve essencialmente para refletir. Porém o encaminhamento destas crianças e jovens, deve ser um processo de reflexão do sistema,

...“ é preciso definir bem e separar os jovens em risco dos jovens que colocam a sociedade em risco”...

Na nossa rede de casas de acolhimento fizemos:

39 acolhimentos

46 cessações

7 autonomização

31 reintegradas família

ABEI

CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Referir, que ainda tivemos:

- 4 transferência para casa de acolhimento especializada
- 1 comunidade terapêutica
- 1 para cuidados de pessoa idónea
- 2 detidos em estabelecimento prisional
- 1 integrado em centro educativo

...“Mas o acolhimento não se deve cingir a números”...

Os desafios estão a surgir, face a uma reestruturação cada vez mais necessária, onde a adaptação dos espaços terá de ser equacionada, sem comprometer a sustentabilidade da nossa organização, no seu todo.

Continuamos a dar um enfoque grande nas necessidades de acompanhamento psicológico das crianças e jovens, com comunidades terapêuticas internas e externas, no reforço dos cuidados médicos, numa inserção na sociedade com a introdução na comunidade desportiva e social do concelho, em parceria com diversas associações locais.

Acompanhamos, ainda com alguma preocupação, a dificuldade no recrutamento de pessoas com qualificação técnica ajustada às necessidades que nos são exigidas.

...“ o acolhimento residencial carece de medidas urgentes”...



ABEI

CASAS DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

No que respeita ao ano 2024, de salientar ainda as seguintes atividades:

JANEIRO

Bebeteca
Pista de Gelo
Torneio
Playstation

FEVEREIRO

Cartoon Xira
Carnaval Samora

MARÇO

Upup Park
Ciclo do Cinema

ABRIL

Karaoke
Passeio Águas do
Oriente

MAIO

Festival da
Juventude

JUNHO

Euro 2024
FUN Circo

JULHO

Yoga
Vela Canoagem
Sessões de Grafiti

AGOSTO

Praia
Soc. Euterpe
Atividades Verão

SETEMBRO

Barco Varino
Piscinas
Santarém
Ciclo Visitas
Culturais

OUTUBRO

Feira Outubro
Quinta
Pedagógica
Olivais

NOVEMBRO

Hospital da
Bonecada
Um desejo vindo
da Lapónia

DEZEMBRO

Teatro de Natal
Circo Coliseu
Fabrica das
Palavras



CAFAP. Relatório Atividades.



A Resposta Social CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) surge da necessidade iminente desta resposta na área de Vila Franca de Xira, sendo tal fundamentado pela procura e ausência de resposta.

Os Acordos de Cooperação com o ISS,IP foram celebrados a 18 de Março de 2024, tendo o CAFAP iniciado efetivamente funções a 15 de Julho de 2024. O enquadramento legal desta resposta social encontra-se definido na Portaria 139/2023 de 2 de Abril. Também o princípio da responsabilidade parental previsto na lei 147/99 de 1 de Setembro, aponta para a uma intervenção efetuada de modo a que os pais assumam a sua função parental mediante a aquisição de competências pessoais, familiares e sociais.

Como objetivos da intervenção salientam-se: a prevenção de situações de risco e perigo através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva; a necessidade de avaliar as dinâmicas de risco e proteção das famílias e as possibilidades de mudança; desenvolver as competências parentais, pessoais e sociais que permitam a melhoria do desempenho da função parental; capacitar as famílias promovendo e reforçando dinâmicas relacionais de qualidade e rotinas quotidianas; potenciar a melhoria das interações familiares; atenuar a influência de fatores de risco nas famílias, prevenindo separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida; aumentar a capacidade de resiliência familiar e individual; favorecer a reintegração da criança ou jovem no seu meio familiar e reforçar a qualidade das relações da família com a comunidade, bem como identificar recursos e respetivas formas de acesso.

Os objetivos indicados são preconizados consoante as modalidades de Preservação Familiar, Reunificação Familiar e Ponto de Encontro Familiar, num total de 51 vagas na modalidade de Preservação Familiar, 17 Vagas na modalidade de Reunificação Familiar e 17 vagas na modalidade do Ponto de Encontro Familiar.

No ano civil transato, entre Julho de 2024 e Dezembro de 2024, observou-se um crescente preenchimento das vagas existentes, verificando-se que o ano 2024 fechou com 21 vagas na modalidade de Preservação Familiar, 12 vagas na modalidade de Reunificação Familiar e 2 vagas na modalidade de Ponto de Encontro Familiar. Neste hiato de tempo, é-nos possível identificar que, à data, a faixa etária dos adultos com quem intervimos se situa preferencialmente entre os 25 e os 54 anos e, no que concerne à idade das crianças beneficiárias da intervenção, estas inserem-se primordialmente na faixa etária entre os 8 e os 10 anos.

Não obstante se encontrar previsto no planeamento de atividades apresentado para o ano 2024, o estabelecimento de parcerias e desenvolvimento de ações de sensibilização no âmbito da formação parental, assim como a dinamização de ações de sensibilização em meio escolar, tal não ocorreu na vertente perspetivada, encontrando-se salvaguardado o seu início através de uma parceria interna com a EMAEI, via o projeto “Somos pais... e Agora”.

A equipa promoveu a elaboração de flyers informativos sobre as temáticas “início das aulas”; “o que é o CAFAP”; “Prestações por encargos familiares” e “Violência Doméstica”, sendo o objetivo, de forma simplificada, disponibilizar informação transversal às diferentes famílias em acompanhamento.

A 13 de Novembro de 2024, o CAFAP foi convidado a estar presente num seminário promovido pela CPCJ de Vila Franca de Xira, no âmbito das Boas Práticas na Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, convite que permitiu a comunidade presente perceber o que é o CAFAP e a intervenção que visa cimentar junto na sua população alvo – famílias com crianças e jovens, nas suas diferentes modalidades.

Iniciou em 2024 a reunião Inter-Equipas (EMAT de Vila Franca de Xira e CAFAP), com periodicidade trimestral, sendo o objetivo a reflexão conjunta e discussão de casos.

A supervisão externa iniciou em 2024, iniciando com periodicidade mensal, passando posteriormente a periodicidade quinzenal, sendo efetuada preferencialmente de forma presencial.

A vertente de apoio ao ensino académico, numa perspetiva de acolhimento de estágios curriculares, será também considerada no ano civil de 2025, após a estabilização da resposta social.





SAÚDE

Unidade de Cuidados
Continuados Integrados

ABEI

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS

Saúde. Relatório Atividades.

A Unidade de Saúde (US) da ABEI é uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), tendo capacidade máxima para 30 utentes.

A US ABEI tem na sua base uma equipa multidisciplinar, cujo objetivo consiste numa intervenção integrada e direcionada ao utente e à sua família, desenvolvendo capacidades ainda existentes nos processos de dependência e na manutenção do seu estado de saúde.

Desde a admissão do utente, após uma avaliação inicial por parte de cada área disciplinar da equipa, é elaborado conjuntamente um Plano Individual de Intervenção que reúne de forma sistematizada os diagnósticos, objetivos e intervenções que conduzem a uma recuperação global do utente, de acordo com o seu potencial, até à sua alta. De acordo com esta avaliação, o utente dispõe de cuidados médicos, sociais, de enfermagem (24h/dia), fisioterapia,, terapia ocupacional, nutrição, psicologia e animação sociocultural.

Durante o ano de 2024 foi possível continuar a proporcionar aos nossos utentes uma variedade de atividades, tanto no interior como no exterior do edifício, dando continuidade aos projetos *Entre-Laços* e passeios terapêuticos. Foi criada também uma parceria com a associação *Pedalar sem Idade*, que permite um passeio em bicicleta adaptada, pela zona histórica do mercado de Vila Franca de Xira e pelo passeio ribeirinho. Num esforço contínuo de garantir o bem-estar dos utentes e proporcionar condições a todos os profissionais para o exercício das suas funções, a ABEI durante o ano de 2024 manteve o foco de procurar diariamente cumprir a sua Missão de trabalhar em prol de todos os que dela dependem.



Durante o ano de 2024 foram dinamizadas diversas atividades, enquadradas nos objetivos de trabalho propostos pela equipa técnica, procurando sempre ir de encontro aos gostos e interesses dos utentes da UCCI.

No âmbito das comemorações do 49º aniversário da ABEI, inauguramos a nossa "Alameda das Gerações" em julho, um mural que reúne azulejos pintados por todos aqueles que fazem parte de nós.

Foi realizada a definição do plano anual de formação para a equipa multidisciplinar com temas diversos e que pretendem o enriquecimento dos colaboradores a nível pessoal e profissional, tendo sido realizada uma segunda edição da formação com a PSP sobre o tema "Prevenção de maus tratos contra a pessoa idosa". Idem no que respeita à implementação dos questionários de avaliação da satisfação a utentes/famílias e colaboradores.

Em outubro foi celebrada uma parceria com a Associação Pedalar sem Idade, que através de um protocolo com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, promove passeios em bicicleta adaptada com riquexó, para pessoas com mobilidade reduzida. As bicicletas são conduzidas por voluntários pelas zona histórica junto ao mercado de Vila Franca de Xira e pelo Passeio Ribeirinho



Formação Utentes: PSP (Prevenção Maus Tratos)



Inauguração "Alameda das Gerações"

Em relação às atividades de 2024 da Unidade de Cuidados Continuados, destacam-se ainda:



Reabilitação Motora e Estimulação Cognitiva

Uma equipa sempre empenhada em alcançar os objetivos definidos nos planos individuais. As atividades propostas na reabilitação são pensadas para trabalhar com o utente englobando tanto a parte física como a mental.



Animação Sociocultural

Na Unidade de Saúde da ABEI fazemos tudo o que está ao nosso alcance para proporcionar aos nossos utentes o máximo conforto e bem estar. A animação sócio cultural permite que mantenham rotinas e participem nas mais diversas atividades, tanto no interior como no exterior.



Passeios Terapêuticos

Um projeto desenvolvido pela animação sócio cultural, psicologia e reabilitação da UCCI, que promove a saída ao exterior, de utentes com maior capacidade de locomoção, a diversos locais com enquadramento no plano individual de intervenção



"Agasalhar as Árvores"

Numa iniciativa dirigida às instituições com resposta para idosos, levada a cabo pela Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira para comemorar o Dia da Árvore, os nossos utentes foram convidados a construir decorações para enfeitar algumas árvores da Rua Alves Redol



Pedalar sem Idade

A ABEI tornou-se parceira deste projeto em outubro de 2024. A ideia parte da Associação Pedalar Sem Idade, que em parceria com vários municípios do país, celebra protocolos com diferentes entidades atuantes na área da mobilidade reduzida, promovendo regularmente passeios em bicicletas adaptadas, neste caso pelas ruas históricas junto ao mercado de Vila Franca de Xira e pelo Passeio Ribeirinho.



Projeto “De mãos dadas.... dos 5 aos 95+”

Este projeto surge com o objetivo de promover a partilha entre diferentes gerações. Em 2024, várias iniciativas conjuntas serão desenvolvidas ao longo do ano, envolvendo os utentes da UCCI, do Pré-Escolar e da Escola do 1º Ciclo.



Projeto “Entre Laços”

Projeto de envolvimento multidisciplinar, destinado aos utentes e pessoas de referência destes, com o objetivo principal de promover em contato privilegiado entre todos os elementos, potenciando as suas capacidades não formais e melhoria das trocas relacionais.

ESCOLAS PÚBLICAS



- Escola Secundária Professor Reynaldo dos Santos -

- Escola Básica Dr. Sousa Martins -



- Escola Básica Povos -



- Escola Básica Dr. Vasco Moniz -



- Jardim Infância n.º 2 VFX -



- Jardim Infância Povos -



- Escola Básica Álvaro Guerra -



- Escola Básica Bairro Paraíso -

- ✓ Prolongamentos Escolares
- ✓ Refeições Escolares

Escolas Públicas. Relatório Atividades.

A ABEI, com o intuito de colmatar as necessidades da comunidade envolvente, decidiu nestes últimos anos, alargar a sua atividade às Escolas Públicas, através da prestação de serviços em duas áreas distintas: *Prolongamentos Escolares* e *Fornecimento de Refeições Escolares*.

PROLONGAMENTOS ESCOLARES

No ano letivo 2019/2020 iniciou-se a atividade de Ocupação dos Tempos Livres (O.T.L.) na Escola Básica Dr. Vasco Moniz, prestando a ABEI serviços a um universo de aproximadamente 30-35 utentes. No ano letivo 2020/2021, a ABEI passou a prestar serviços de AAAF's (Atividades de Animação e Apoio à Família) e CAF's (Componente de Apoio à Família), na Escola Básica Dr. Vasco Moniz e na Escola Básica Dr. Sousa Martins, em Vila Franca de Xira, prestando serviços a um número médio de 150-170 utentes. No ano letivo 2021/2022, a ABEI alargou a prestação destes serviços a mais três escolas, o Jardim de Infância nº2 de Vila Franca de Xira, o Jardim de Infância de Povos e a Escola Básica Álvaro Guerra, contemplando um número médio de 270-290 utentes.

Desde essa data, e também no presente ano letivo 2024/2025, a ABEI continua a prestar serviços nas cinco escolas já referidas, mantendo o mesmo número médio de utentes.

Este serviço é prestado no recinto das próprias escolas, no início da manhã e no final da tarde, durante todo o período letivo, sendo os alunos acolhidos pelos nossos profissionais, participando em atividades lúdicas e desportivas. Nas interrupções letivas e férias de verão, o serviço é prestado durante todo o dia, podendo existir saídas ao exterior e visitas de diversas entidades para realização de atividades, tais como teatro, espetáculos com animais exóticos, etc.

Em resultado do trabalho desenvolvido até esta data, a expectativa é que o serviço se mantenha no próximo ano letivo.



FORNECIMENTO REFEIÇÕES ESCOLARES

Desde setembro de 2020, que a ABEI tem vindo a assinar o protocolo de serviço de refeições escolares e apoio aos refeitórios escolares, com o Município de Vila Franca de Xira, abrangendo a confeção e o serviço para o Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos.

Em 2024 entramos no quinto ano letivo a integrar este projeto, que além de desafiante nos tem permitido diariamente trabalhar para dar o nosso melhor em prol dos alunos que beneficiam das refeições confeccionadas e servidas pelas equipas da ABEI. Com organização, confiança e trabalho de equipa, conseguindo prestar um serviço de qualidade, indo ao encontro das expectativas da entidade contratante, o Município de Vila Franca de Xira, os alunos, os encarregados de educação e os coordenadores de cada uma das escolas.



A ABEI, trabalha em parceria com a empresa BLOS, com quem diariamente organiza e planeia o dia a dia. As ementas são elaboradas pelas nutricionistas da BLOS em conjunto com a nutricionista da ABEI, seguindo com rigor as diretrizes da Direção Geral de Educação, mantendo sempre a premissa de uma alimentação saudável e de qualidade.

As ementas têm vindo a sofrer alterações, de forma a adicionar pratos mais apelativos para as diversas idades, considerando a época do ano e os aumentos do custo das matérias primas, além da questão dos referidos pratos serem exequíveis na cozinha, tendo em conta a quantidade diária de refeições confeccionadas, considerando também o transporte efetuado entre a escola base (Escola Professor Reynaldo dos Santos), onde as refeições são confeccionadas e servidas a alunos dos diversos ciclos, e as duas escolas de ensino básico e primário onde são servidas as refeições aos alunos de pré-escolar e 1º ciclo.

Neste ano letivo 2024/2025 servimos refeições na Escola Secundário Professor Reynaldo dos Santos, onde são servidas em média 320 refeições diárias, na EB nº1 do Bom Retiro (Escola Dr. Sousa Martins) 220 refeições diárias e na EB Nº 4 de Vila Franca de Xira (Escola Bairro do Paraíso) com 112 refeições diárias.

Ao longo do ano letivo, vamos tendo auditorias mensais, realizadas pela empresa com quem a ABEI tem parceria, a BLOS, auditorias realizadas pelo município e pela empresa de controlo de qualidade com quem o município trabalha. As auditorias são uma ferramenta essencial para melhorar o nosso trabalho, além de que o município tem demonstrado sempre disponibilidade para colaborar em todas as situações.

Mantemos a relação de proximidade com o município, de modo a efetuar um acompanhamento mais próximo do serviço das refeições, de forma a podermos corrigir alguma situação ou ação que não esteja a ser realizada da forma mais correta e até no sentido de ter o feedback do tipo de confeção, da quantidade servida e da própria qualidade da alimentação servida.

Durante as visitas do município, os pratos servidos aos alunos dos diferentes ciclos, são pesados aleatoriamente durante o serviço e a alimentação degustada de modo a termos uma entidade externa e neutra a provar as refeições servidas. Neste sentido, voltamos, à semelhança do ano anterior, a receber os parabéns pelos métodos utilizados nas confeções, no paladar dos pratos e na qualidade e quantidade servida a cada aluno.

Com isto pretendemos que o nosso serviço seja transparente, a todos os envolvidos no processo, não existindo dúvidas do tipo de serviço prestado pela ABEI a toda a comunidade estudantil.



OUTRAS ATIVIDADES

- ✓ POAPMC/Privação Material
- ✓ Banco Ajudas Técnicas
- ✓ Comunicação e Imagem
- ✓ Protocolos e Parcerias
- ✓ Donativos
- ✓ Voluntariado
- ✓ Eventos
- ✓ Serviços de Suporte

POAPMC/Privação Material. Relatório Atividades.

Desde 2019, que a ABEI tem sido parceira do *Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas*. Este programa, de dimensão europeia, foi implementado em cada região e município em parceria com entidades locais. A ABEI passou a fazer parte deste projeto para a região de Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos com o objetivo de contribuir para a diminuição das situações de carência existentes nestes concelhos.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas tem sido uma ferramenta de combate à pobreza e exclusão social de pessoas e agregados familiares mais vulneráveis. Em estreita interação com a Segurança Social e com entidades públicas e privadas, as câmaras municipais concretizam este tipo de apoio, reforçando as respostas das políticas públicas já existentes. As IPSS são entidades muito importantes neste contexto, não só pela proximidade às comunidades locais, como pelo facto de estarem talhadas para dar resposta conveniente no âmbito da solidariedade e apoio social.

Em 2024 o ISS deu início ao projeto piloto de cartões eletrónicos sociais, tendo sido lançado o desafio à ABEI para aderir a este projeto, com o objetivo de capacitar e empoderar as famílias mais carenciadas. Este programa proporciona mais autonomia na escolha de bens alimentares, permitindo que as famílias selecionem os produtos que melhor atendem às suas necessidades e preferências. Enquanto isso, a distribuição de bens alimentares continua, beneficiando aproximadamente 54% dos destinatários totais do território. Estas iniciativas refletem o compromisso da nossa organização em oferecer apoio social efetivo e adaptado às especificidades de cada família, promovendo a dignidade e a autonomia dos seus beneficiários.

Esta atividade é atualmente financiada pelo *Programa Pessoas 2030 - Privação Material* e, a ABEI, assumiu em dezembro de 2024 o papel de coordenadora do consórcio no território de Vila Franca de Xira/Arruda dos Vinhos, mantendo a distribuição direta de bens alimentares até fevereiro de 2025. A ABEI foi convidada pelo ISS, a integrar também a nova tipologia de distribuição de bens alimentares através de cartão eletrónico, mantendo assim até final de 2026 a distribuição, direta e indireta, de bens alimentares às famílias mais carenciadas.

Esta é mais uma iniciativa de cariz social e comunitário que a Instituição desenvolve, dando resposta às necessidades da comunidade e que não coloca em causa a sua sustentabilidade, graças ao empenho e dedicação da equipa alocada ao projeto.



Banco Ajudas Técnicas. Relatório de Atividades.



Projeto promovido em parceria entre o Município de Vila Franca de Xira, como Entidade Promotora e a ABEI como Entidade Gestora tendo as Juntas de Freguesia de Vila Franca de Xira, União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz e União de Freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras como parceiras, desde Outubro de 2024.

Ficou estabelecido que, a ABEI fica como Entidade gestora responsável pela zona Norte do Concelho de Vila Franca de Xira, na entrega e recolha de equipamentos que apoiem pessoas com desfavorecimento económico-social e que, por motivo de acidente ou doença, tenha resultado na perda de autonomia física temporária ou definitiva e necessitem de ajudas técnicas, com vista a minorar as dificuldades de mobilidade e facultando uma melhoria de cuidados na dependência, face a terceiros.

Para que a ABEI possa dar uma resposta adequada indo ao encontro dos objetivos do Projeto, foi constituída uma equipa técnica formada por, um Técnico Superior de Educação Social e uma Técnica Superior de Serviço Social.

Desde a assinatura do Protocolo com o Município de Vila Franca de Xira em 2024, foram efetuadas as seguintes diligências:

- Recolha de material técnico: 7 recolhas
- Entrega de material técnico: 3 entregas

Material Técnico: Camas Articuladas, colchões anti escaras, sobre colchões anti escara com compressor, canadianas, andarilhos, bengalas, cadeiras de rodas, cadeiras e bancos de banho, sobre colchões anti escara com compressor.

A ABEI mantém um compromisso para com a comunidade envolvente, para que possa dar uma resposta continua às necessidades identificadas, contribuindo assim para a melhoria constante das condições e qualidade de vida de todos os utentes.

Mantemos a expectativa de continuar a ser uma Instituição de referência no trabalho que é desenvolvido diariamente, para e com a comunidade.

Comunicação e Imagem. Relatório Atividades.

O objetivo desta área tem sido a divulgação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos vários equipamentos da ABEI. Apesar da deslocalização dos equipamentos dos centros urbanos, considera-se que o trabalho desenvolvido pela equipa continua a cumprir os objetivos propostos.

Em termos de atividades, dentro dos condicionalismos do orçamento disponível para esta área, salientamos o trabalho desenvolvido durante o ano 2024, nomeadamente:

- ✓ Publicação semanal da ementa da Instituição;
- ✓ Divulgação dos donativos pedidos e recebidos;
- ✓ Publicação de artigos diversos;
- ✓ Divulgação do IRS Solidário;
- ✓ Divulgação dos diversos prémios recebidos pela instituição;
- ✓ Divulgação de vagas de emprego;
- ✓ Homenagem a trabalhadores que atingem a idade da reforma;
- ✓ Utilização das redes sociais como instrumento de divulgação diária das diferentes atividades da associação, através de um procedimento de registo das atividades pelas próprias equipas do direto.



Em 2024, à semelhança dos últimos anos, mantivemos a utilização das redes sociais como instrumento de divulgação de algumas das atividades desenvolvidas, e apesar dos nossos utentes terem acesso à plataforma *ChildDiary* e poderem ver diariamente todas as atividades que são realizadas, continua-se a verificar o crescimento do número de seguidores.

N.º Seguidores Facebook: 5.366



- Média de 16 publicações mensais;
- Média de 22.100 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 70 novos seguidores por mês.

Em termos de número de visualizações, destacam-se as publicações efetuadas no âmbito do baile de Carnaval, a festa de Natal e a construção de bancos com paletes, elaborados por dois avós de utentes da Quinta dos Bancelos.

N.º Seguidores Facebook: 1.564



- Média de 28 publicações mensais;
- Média de 20 *stories* mensais;
- Média de 2.300 pessoas alcançadas mensalmente;
- Média de 17 novos seguidores por mês.

Como publicações mais vistas, destacam-se os posts relativo ao Dia Escolar da Não Violência e da Paz, à inauguração da resposta social CAFAP e à angariação de bens alimentares para doação aos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira.

No que respeita à presença da ABEI na comunicação social em 2024, de salientar o impacto na imprensa regional, da assinatura dos protocolos com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, para cedência de instalações para abertura de novas respostas sociais, nomeadamente para o desenvolvimento do CAFAP, que entrou em funcionamento em 2024, e para Apartamentos de Autonomização, resposta social a iniciar em 2025

SOCIEDADE | 09-09-2024 07:00

ABEI de VFX implementa novas respostas sociais para famílias e jovens em risco



partilhe no Facebook partilhe no Twitter

Centro de Apoio Familiar e Apartamentos de Autonomização pretendem dar mais ajuda às famílias do concelho. Uma delas vai apoiar 83 famílias que têm crianças em risco para evitar institucionalização dos menores.

Início / Município / Comunicação / Notícias

CM Vila Franca de Xira assina protocolos com ABEI para respostas sociais inovadoras a crianças, jovens e famílias em risco

partilhe no Facebook partilhe no Twitter



30 Jul 2024

SOCIEDADE | 09-09-2024 08:00

ABEI com novas respostas sociais em Vila Franca de Xira para famílias e jovens em risco



Dirigentes da ABEI candidataram dois projetos o financiamento da Segurança Social que agora buscam luz verde para avançar

partilhe no Facebook partilhe no Twitter

Centro de Apoio Familiar e apartamentos de autonomização pretendem dar mais ajuda às famílias do concelho de Vila Franca de Xira. Associação para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira vai apoiar 83 famílias que têm crianças em risco para evitar institucionalização dos menores.

SOCIEDADE | 03-09-2024 15:00

ABEI passa a integrar banco de ajudas técnicas de Vila Franca de Xira

partilhe no Facebook partilhe no Twitter

Objectivo é apoiar munícipes com deficiência ou incapacidade a encontrar produtos e equipamentos que melhorem a sua vida quotidiana, como canadianas ou cadeiras de rodas.

A Associação para o Bem-Estar Infantil de Vila Franca de Xira (ABEI) vai passar a integrar o Banco de Ajudas Técnicas (BAT) do município e a adenda ao protocolo para permitir incluir a associação foi aprovado em reunião de câmara.

Em Março de 2021, recorde-se, foi celebrado entre o município, a Casa do Povo de Vialonga e as juntas de freguesia do concelho um protocolo de colaboração para a criação do BAT, tendo como objectivo apoiar munícipes com deficiência ou incapacidade que necessitem de ajudas técnicas, de modo a melhorar a sua autonomia, mobilidade e qualidade de vida. Ajudar na obtenção de canadianas ou cadeiras de rodas, por exemplo, são alguns dos objectivos do banco, que espera diminuir o desgaste de famílias e cuidadores. Para ajudar no cumprimento das obrigações a que fica sujeita por integrar este banco de ajudas técnicas a ABEI vai receber 500 euros mensais do município.

SOCIEDADE | 06-05-2021 15:00

Musicais da ABEI regressam ao Ateneu

partilhe no Facebook partilhe no Twitter

Associação para o bem estar infantil de Vila Franca de Xira dinamiza três musicais. Um projecto que contribui para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A Associação para o bem estar infantil (ABEI) de Vila Franca de Xira dinamiza em Maio três musicais que sobem ao palco do Ateneu Artístico Vilafranquense.

O primeiro, "Annie", realizou-se no dia 4. Dia 11 de Maio é a vez do musical "Cats", pelas 16h00, e dia 17 de Maio do espectáculo "A bela e o monstro", pelas 20h30.

Os espectáculos da ABEI já são conhecidos pela cor, música, dança e alegria. De acordo com a instituição a construção dos musicais tem um impacto positivo no desenvolvimento das crianças.

Os musicais da ABEI fazem história desde 2008, quando a ideia surgiu e ganhou corpo, ainda nas antigas instalações do Bairro do Paraíso. O objectivo era apresentar um espectáculo de teatro musical com crianças, de forma de angariar fundos para a viagem de finalistas dos alunos do 4º ano. Por isso, inicialmente, só os que frequentavam o último ano do primeiro ciclo participavam, mas rapidamente a actividade estendeu-se a todos os alunos da associação.

Ao longo dos anos foram apresentados 16 musicais. O projecto começou por subir ao palco da Sociedade Euterpe Alhandrense e passou para o Ateneu, em 2010, porque a sala tem mais lugares na assistência.

Após uma paragem de oito anos, em 2023 a actual direcção da ABEI decidiu retomar este projecto. "Os benefícios para a aprendizagem e desenvolvimento das crianças com o trabalho que é proposto aos alunos nesta iniciativa (que se integra nas Actividades de Complemento Curricular do primeiro ciclo), os mais pequenos são chamados a impulsionar a sua imaginação, a inventar, reinventar e trabalhar a criatividade", sublinha a instituição.



ABEI

OUTRAS ATIVIDADES

Protocolos e Parcerias. Relatório Atividades.

Protocolos com descontos exclusivos para utentes das Casas de Acolhimento Residencial:

- Barbearia Chapa 12
- Clínica de Medicina Dentária Dra. Maria José Ferreira de Seabra

Protocolos com descontos para colaboradores, respetivos familiares e utentes das Casas de Acolhimento Residencial:

- Ourivesaria e Ótica do Ribatejo

Protocolos com descontos para colaboradores e associados da ABEI:

- *Perfect Gym*
- *Depil Concept*
- Papelaria Ricardo
- Clínica Dr. Pedro Mota
- F. Rocha, Artigos Desportivos, Lda.
- Clínica Equilíbrio e Bem Estar

A esta data, encontram-se em fase de conclusão novas parcerias com vantagens para associados, a decorrer durante o ano 2025.

Através de parcerias de colaboração com diferentes instituições a ABEI recebe estagiários, em diferentes áreas. De salientar:

Educação:

- Cooptécnica Gustave Eiffel
- School House
- Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Agrupamento de Escolas Alves Redol
- IPLUSO - Instituto Politécnico da Lusofonia
- Escola Superior de Educação de Santarém

Saúde:

- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
- Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Monte da Caparica
- Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha de Lisboa
- Escola Prof. Reynaldo dos Santos - Curso Profissional de Saúde

Social:

- ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
- ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

Donativos. Relatório Atividades.

Neste ano de 2024, de salientar, como habitualmente, a campanha realizada nas redes sociais, relativa ao IRS Solidário, na qual se sugeria a consignação do IRS tendo como beneficiário a ABEI.

No que respeita aos *Donativos em Numerário*, deixamos o nosso especial agradecimento às seguintes entidades:

- Green Evolut
- Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira

No âmbito da atividade recorrente de *Donativos em Espécie*, agradecer:

- Modelo Continente Hipermercados, S.A.
- Modalfa - Comércio e Serviços, S.A.
- Ideal Segurança
- Rock World Lisboa
- DHL Supply Chain
- Entrajuda

Por último, deixar o agradecimento a todos os que fazem parte da Comunidade ABEI e que ao longo deste último ano, deixaram o seu contributo de forma anónima, seja através de doações em espécie e/ou numerário, seja através da sua participação nas diferentes iniciativas realizadas pelas diferentes respostas sociais.

Voluntariado. Relatório Atividades.

Em 2019, foi criada a equipa para desenvolver o projeto de Voluntariado da ABEI, área que há muito tempo era desejada na Instituição. Ao longo desse ano, foi desenvolvido todo o trabalho necessário para a divulgação do Programa, nomeadamente Regulamentos, Contratos, Planos de Formação e demais documentação necessária, sempre em articulação com as equipas das diferentes respostas sociais, incluindo também os serviços jurídicos da Instituição.

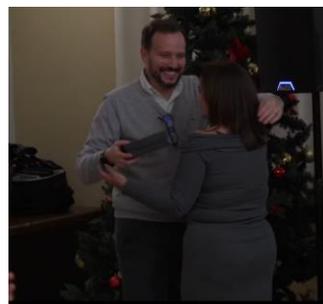
Com o levantamento das restrições implementadas durante o estado de emergência, verificou-se um aumento no pedido de informações sobre o programa Voluntariado. A grande maioria destes pedidos foram enviados por pessoas que não tinham qualquer ligação à ABEI. Demonstravam vontade de participar, ativa e voluntariamente, com IPSS do concelho e ao pesquisarem encontraram na ABEI um sentido de Missão com o qual se identificavam.

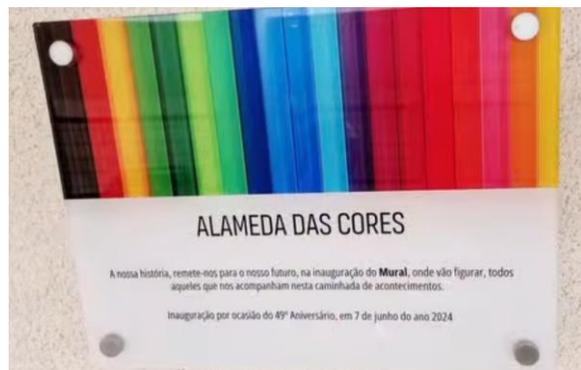
Este projeto continua a ter procura e contamos neste momento com 3 voluntários, que já colaboram com a instituição há mais de um ano. Vamos manter a divulgação do programa e procurar definir estratégias que permitam o crescimento e consolidação do projeto. Para informações e inscrições, enviar email para voluntariado@abeivfxira.pt.



Eventos. Relatório Atividades.

Na área de Eventos, de salientar o já habitual **Jantar de Natal**, que contou com a presença de cerca de 150 colaboradores da ABEI, assim como com a presença dos Órgãos Sociais. A festa contou mais uma vez com a organização dos colaboradores da equipa de eventos, que garantiram a animação durante todo o jantar. Como tem sido hábito, aproveitamos este evento para homenagear colaboradores que se reformaram e que completaram pelo menos 25 anos de serviço.





De salientar ainda, a atividade desenvolvida no âmbito do 49º aniversário da ABEI, em que foi inaugurado nos diferentes equipamentos, o **Mural "Alameda das Cores"**, onde estão representados todos os que têm feito parte da caminhada da ABEI: utentes, trabalhadores, famílias, pais e ex-utentes.



Serviços Suporte. Relatório Atividades.

Para que as equipas do direto consigam desenvolver as suas atividades junto dos utentes, existe um conjunto de profissionais que no seu dia a dia, desempenham um papel fundamental nos diferentes serviços de suporte, nomeadamente:

- De uma forma centralizada, as áreas de Transportes, Manutenções, Serviços Administrativos e Financeiros, Informática e Serviços Jurídicos.
- De uma forma descentralizada, em cada estabelecimento, os serviços de limpeza, lavandaria, cozinha e refeitório.

No que respeita à lavandaria, cozinha e refeitório, os serviços são prestados nas Instalações dos diversos Estabelecimentos, por trabalhadores da ABEI, com exceção:

- Unidade de Cuidados Continuados Integrados, cuja confeção da alimentação é feita no estabelecimento, mas os profissionais e fornecimento dos produtos alimentares encontra-se subcontratado a terceiros;
- Estabelecimento da Quinta da Ponte, em que as refeições já estão a ser confecionadas na Quinta dos Bacelos, com exceção das sopas dos bebés. No caso da Quinta dos Fidalgos, as refeições são fornecidas pela Cozinha da Reynaldo dos Santos.

A Instituição recorre à subcontratação do aluguer de autocarros para todas as deslocações fora do Concelho de Vila Franca de Xira, dispondo atualmente da frota de viaturas, para fazer face aos serviços diários da Educação, Serviços de Suporte e, pontualmente, da Unidade de Cuidados Continuados. De uma forma recorrente procede ao aluguer de 2 viaturas para as Casas de Acolhimento Residencial e 1 viatura para o serviço de distribuição das Refeições Escolares.





RELATÓRIO DE GESTÃO

- ✓ Análise Económico-Financeira
- ✓ Plano Especial de Revitalização
- ✓ Perspetivas Futuras
- ✓ Proposta Aplicação de Resultados
- ✓ Outras Divulgações
- ✓ Notas Finais

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Unidade monetária (EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Ano 2024	Ano 2023 Reexpresso	% Variação 2024 VS 2023 Reexpresso	
Vendas e serviços prestados	4 619 765,36 €	4 300 391,62 €	319 373,74 €	7,43%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 580 586,68 €	2 229 585,96 €	351 000,72 €	16%
Outros rendimentos e ganhos	243 560,85 €	199 031,81 €	44 529,04 €	22%
Juros e rendimentos similares obtidos	23 231,31 €	2 783,93 €	20 447,38 €	734%
TOTAL RENDIMENTOS	7 467 144,20 €	6 731 793,32 €	735 350,88 €	11%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 807 595,53 €	- 775 050,59 €	- 32 544,94 €	4%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 182 874,41 €	- 1 028 225,06 €	- 154 649,35 €	15%
Gastos com pessoal	- 4 558 703,96 €	- 4 225 225,69 €	- 333 478,27 €	8%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 9 911,83 €	- 20 281,79 €	10 369,96 €	-51%
Provisões (aumentos/reduções)	- 422,98 €	- 506,00 €	83,02 €	-16%
Outros gastos e perdas	- 8 993,97 €	- 18 907,84 €	9 913,87 €	-52%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 317 366,27 €	- 300 854,88 €	- 16 511,39 €	5%
Juros e gastos similares suportados	- 225 924,40 €	- 184 957,54 €	- 40 966,86 €	22%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €	
TOTAL GASTOS	- 7 111 793,35 €	- 6 554 009,39 €	- 557 783,96 €	9%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	355 350,85 €	177 783,93 €	177 566,92 €	100%

A 31.12.2024 as demonstrações financeiras evidenciavam:

- ✓ Resultado Líquido de 355.350,85 euros, o que representa um incremento de 100% face ao ano anterior.
- ✓ EBITDA ajustado de subsídios ao investimento de 708.863,75 euros, o que comparativamente com o ano anterior, representa um acréscimo 42%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No Orçamento de 2024, foi estimado um **Resultado Líquido negativo de 291.947,87 euros**, e na prática, a nível de execução a Instituição apresentou um **Resultado Líquido positivo de 355.350,85 euros**, conforme demonstrado de seguida.

RENDIMENTOS E GASTOS	Unidade monetária (EURO)			
	2024 Executado	2024 Orçamento Reexpresso	% Variação Executado vs Orçamento Reexpresso	
Vendas e serviços prestados	4 619 765,36 €	4 273 759,74 €	346 005,62 €	8%
Subsídios, doações e legados à exploração	2 580 586,68 €	2 265 806,79 €	314 779,89 €	14%
Outros rendimentos e ganhos	243 560,85 €	198 277,43 €	45 283,42 €	23%
Juros e rendimentos similares obtidos	23 231,31 €	- €	23 231,31 €	
TOTAL RENDIMENTOS	7 467 144,20 €	6 737 843,96 €	729 300,24 €	11%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 807 595,53 €	- 816 928,62 €	9 333,09 €	-1%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 182 874,41 €	- 1 181 235,91 €	1 638,50 €	0%
Gastos com pessoal	- 4 558 703,96 €	- 4 451 638,22 €	107 065,74 €	2%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 9 911,83 €	- 22 837,79 €	12 925,96 €	-57%
Provisões (aumentos/reduções)	- 422,98 €	- €	422,98 €	
Outros gastos e perdas	- 8 993,97 €	- 20 471,26 €	11 477,29 €	-56%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 317 366,27 €	- 295 934,29 €	21 431,98 €	7%
Juros e gastos similares suportados	- 225 924,40 €	- 240 745,75 €	14 821,35 €	-6%
Imposto sobre rendimento do período	- €	- €	- €	
TOTAL GASTOS	- 7 111 793,35 €	- 7 029 791,83 €	- 82 001,52 €	1%
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	355 350,85 €	- 291 947,87 €	647 298,72 €	-222%

No que respeita ao *Resultado Líquido do Exercício*, a variação entre o orçamento e a execução real, é reflexo na sua maioria, do incremento dos *Rendimentos e Ganhos* da Instituição. Esta variação é explicada por :

- (i) Atividades iniciadas em 2024, não previstas no orçamento, nomeadamente o CAFAP, Banco Ajudas Técnicas e Programa Privação Material.
- (ii) Atualização das participações a nível dos Acordos de Cooperação, não previstas no orçamento.
- (iii) Atividade de angariação de Donativos superior à prevista em sede de orçamento.

Comparativamente com o Orçamento, o nível de execução dos *Gastos e Perdas*, em termos globais ficou 1% acima do valor previsto em orçamento.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RENDIMENTOS E GANHOS

(Milhares Euros)

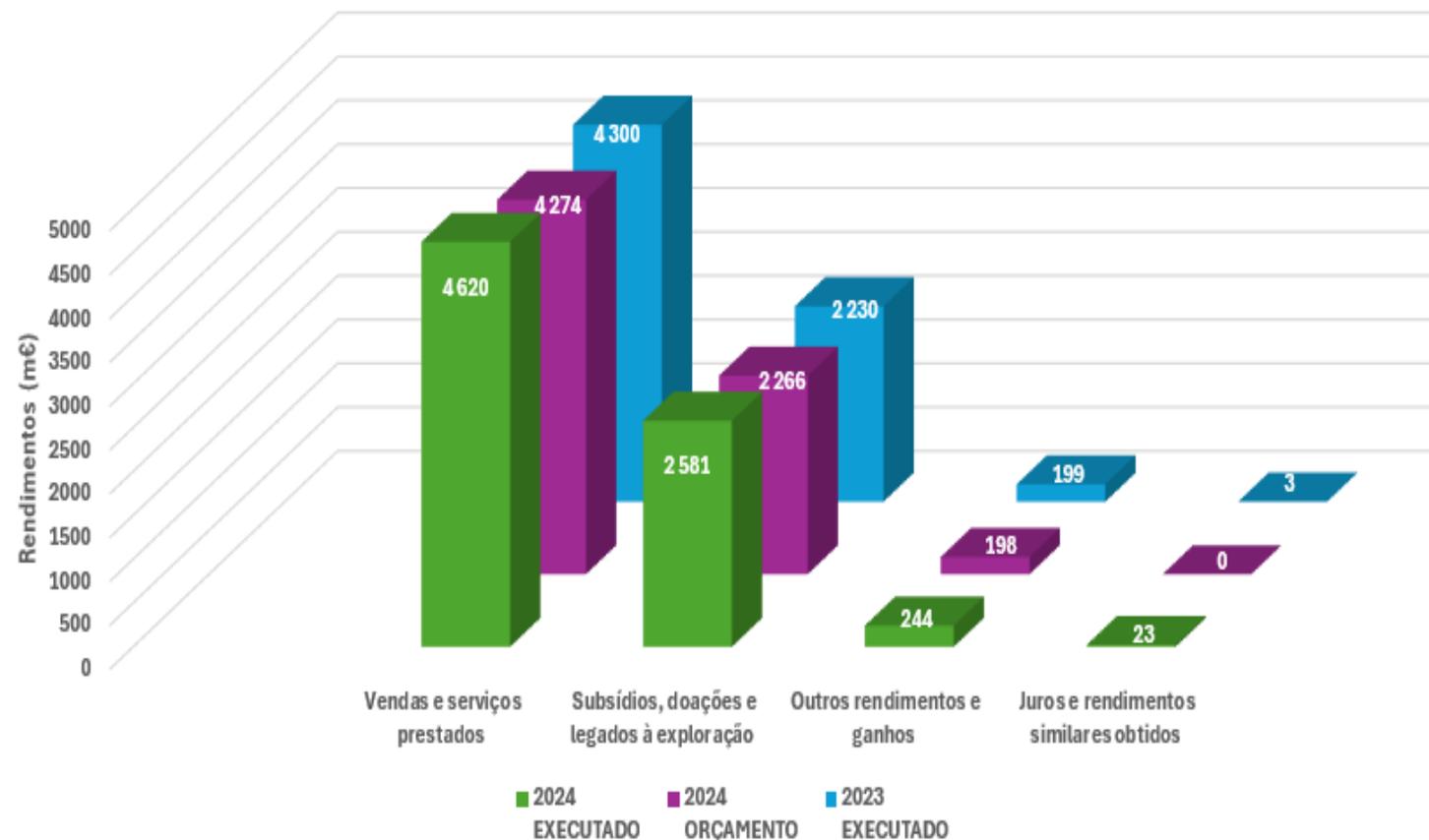
2024 EXECUTADO	2024 (*) ORÇAMENTO	2023 (*) EXECUTADO
7 467	6 738	6 732

(*) Reexpresso.

Em 2024, a ABEI apresenta um total de **7.467.144,20 euros em Rendimentos e Ganhos**, o que representa um incremento de 11% relativamente ao ano anterior e um nível de execução do orçamento de 111%.

Salienta-se o incremento em *Vendas e Prestações de Serviços* de 7% e o Incremento em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração* de 16%, face ao ano anterior.

RENDIMENTOS E GANHOS (POR NATUREZA)



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

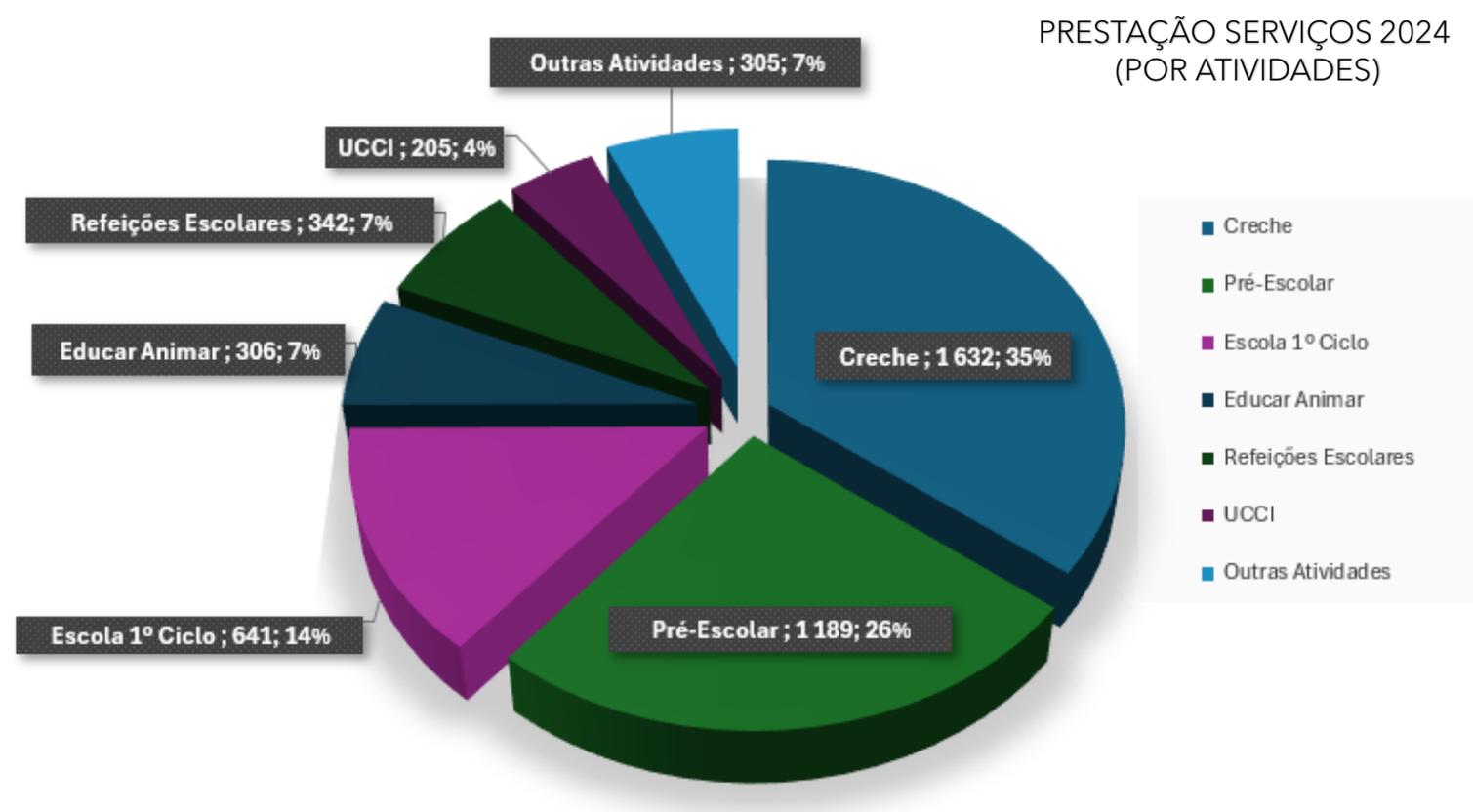
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 (*) ORÇAMENTO	2023 (*) EXECUTADO
4 620	4 274	4 300

(*) Reexpresso.

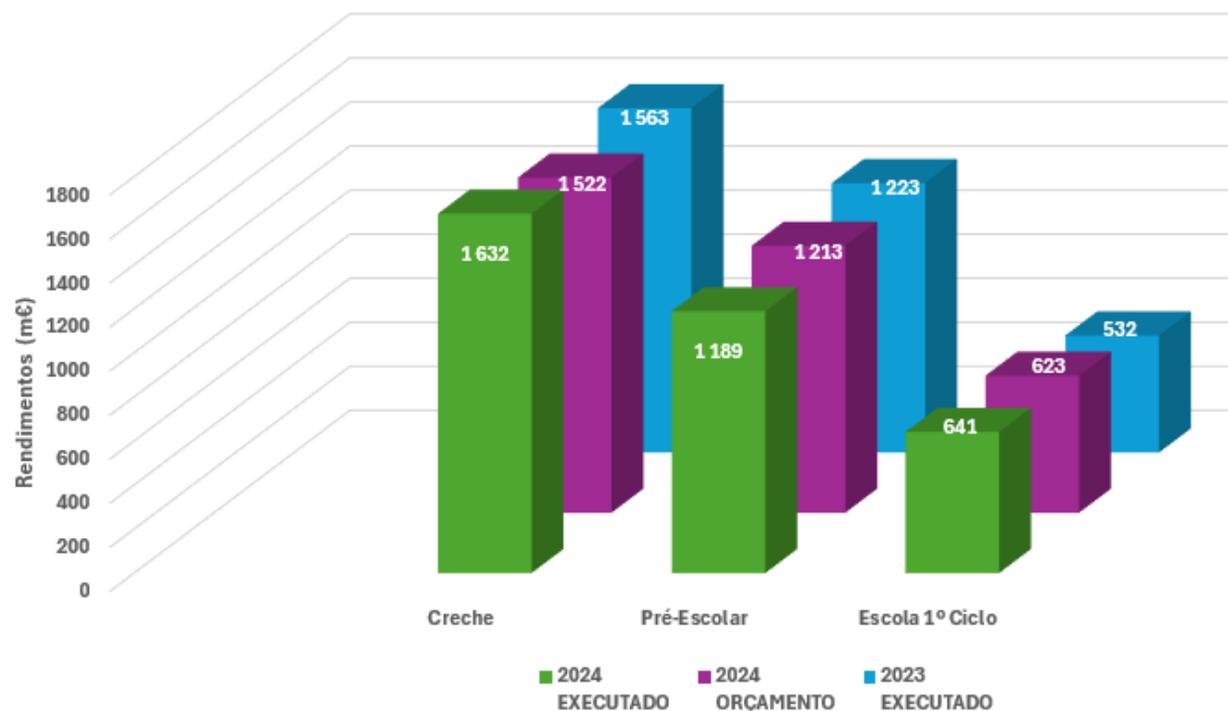
A ABEI apresenta em 2024, em *Vendas e Serviços Prestados*, um total de 4.619.765,36 euros, o que representa uma variação face ao ano anterior de 7% e um nível de execução para o Orçamento de 108%.



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E ESCOLA 1º CICLO



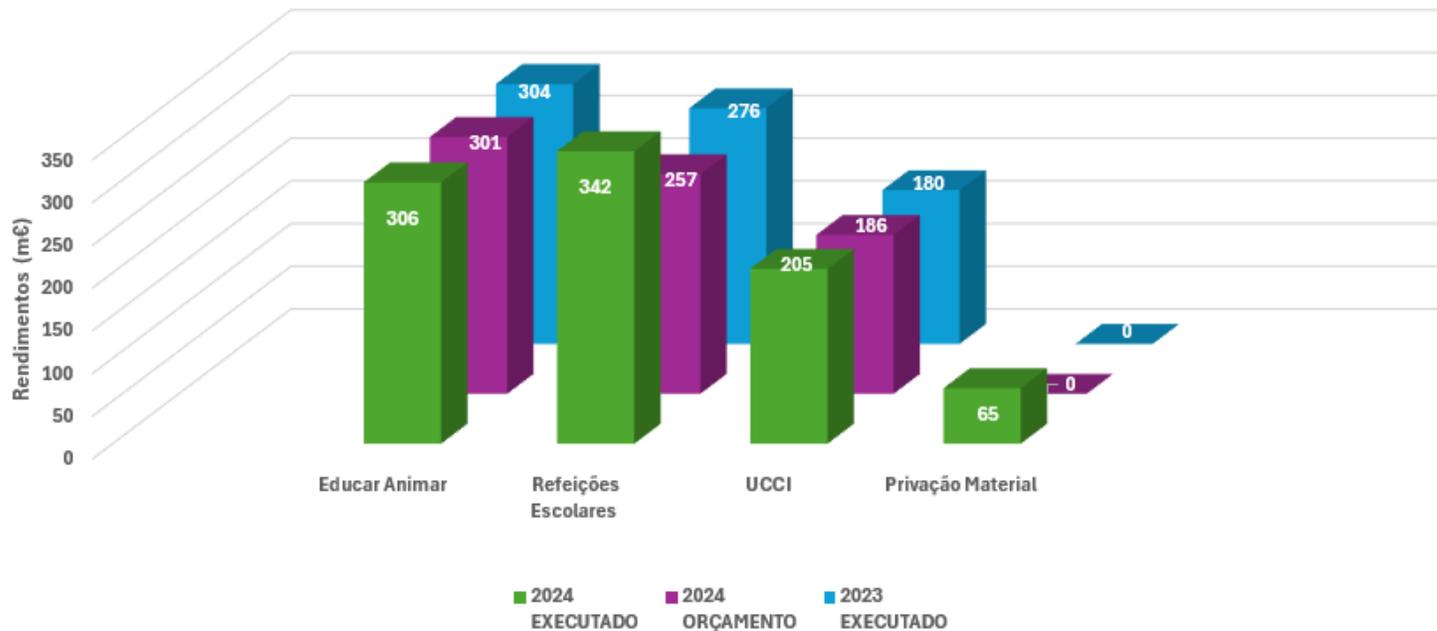
No que respeita às *Vendas e Serviços Prestados*, de salientar:

- Creche: 1.632 mil euros referentes à comparticipação paga pelo ISS no âmbito dos acordos de cooperação, incluindo também a comparticipação dos utentes, no período de Janeiro a Agosto de 2024, em que ainda existiam utentes em frequência fora do regime de Creche Gratuita. Comparativamente com o ano anterior, apresenta-se um incremento de 4% e o nível de execução face ao orçamento de 2024 foi de 107%.
- Pré-Escolar: 1.189 mil euros referentes à comparticipação paga pelo ISS no âmbito dos acordos de cooperação e referentes à comparticipação dos utentes. Comparativamente com o ano anterior, apresenta-se um decréscimo de 3% e o nível de execução face ao orçamento de 2024 foi de 98%. De salientar que em 2024 não ocorreram atualizações da comparticipação por utente, paga pelo ISS.
- Escola 1º Ciclo: 641 mil euros referentes às mensalidades pagas pelos utentes. Comparativamente com o ano anterior, apresenta-se um incremento de 20% nos rendimentos e o nível de execução face ao orçamento de 2024 foi de 103%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

EDUCAR ANIMAR, REFEIÇÕES ESCOLARES, UCCI E PROGRAMA PRIVAÇÃO MATERIAL

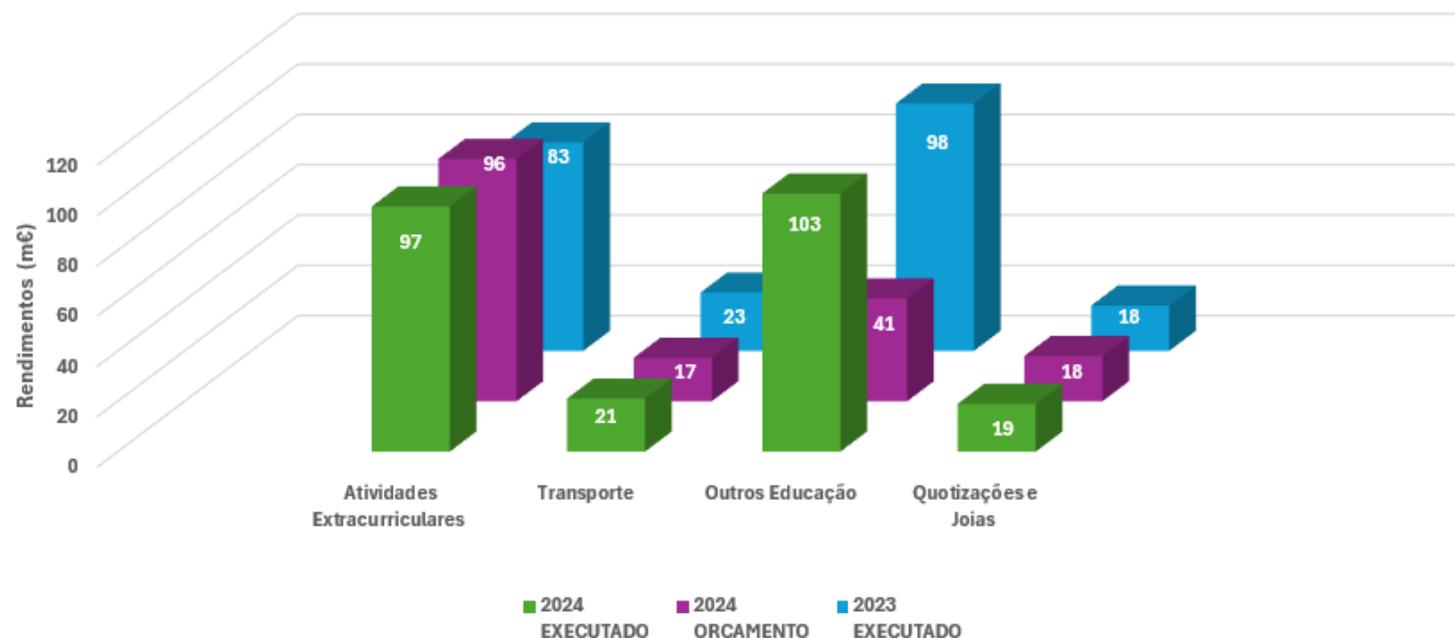


- Prolongamentos Escolares: 306 mil euros referentes às mensalidades pagas pelos utentes, assim como participações da Câmara Municipal de VFX e associações de pais. A execução de 2024 foi próxima do ano anterior, e o nível de execução do orçamento foi de 102%.
- Refeições Escolares: 342 mil euros, correspondentes aos serviços protocolados com a Câmara Municipal de VFX, de fornecimento de refeições e tarefeiros dos refeitórios das escolas públicas, do Agrupamento Reynaldo dos Santos. Em 2024, ocorreu um incremento de 24% face ao executado no ano anterior, salientando-se o incremento do n.º de refeições fornecidas.
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI): 205 mil euros, que respeitam à participação da diária paga pelos utentes. Face ao ano anterior ocorreu um incremento de 14% e o nível de execução do orçamento foi de 110%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

QUOTIZAÇÕES, AT.EXTRACURRICULARES, TRANSPORTE E OUTROS SERVIÇOS EDUCAÇÃO



- Quotizações: 19 mil euros, com um incremento de 6% face ao ano anterior e com um nível de execução face ao orçamento de 106%.
- Transportes: 21 mil euros, correspondentes aos serviços de transporte prestados na área de educação. Em 2024, ocorreu um decréscimo de 9% face ao ano anterior, e o nível de execução do orçamento é de 122%.
- Atividades Extracurriculares: 97 mil euros, que respeitam aos serviços prestados aos utentes da Educação, em diferentes áreas, tais como música, desporto, línguas, teatro, robótica, etc. Verifica-se um aumento de 18% comparativamente com o ano anterior e a execução do orçamento situou-se nos 101%.
- Outros Educação: 103 mil euros, que respeitam a serviços diversos, tais como praias, passeios e atividades exteriores, fardamento e taxas de inscrição. Regista-se um aumento de 4% face ao ano anterior e a execução orçamental situou-se nos 251%. De salientar que os passeios e atividades exteriores, assim como a venda de fardamento, não se encontra contemplada em termos de orçamento.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

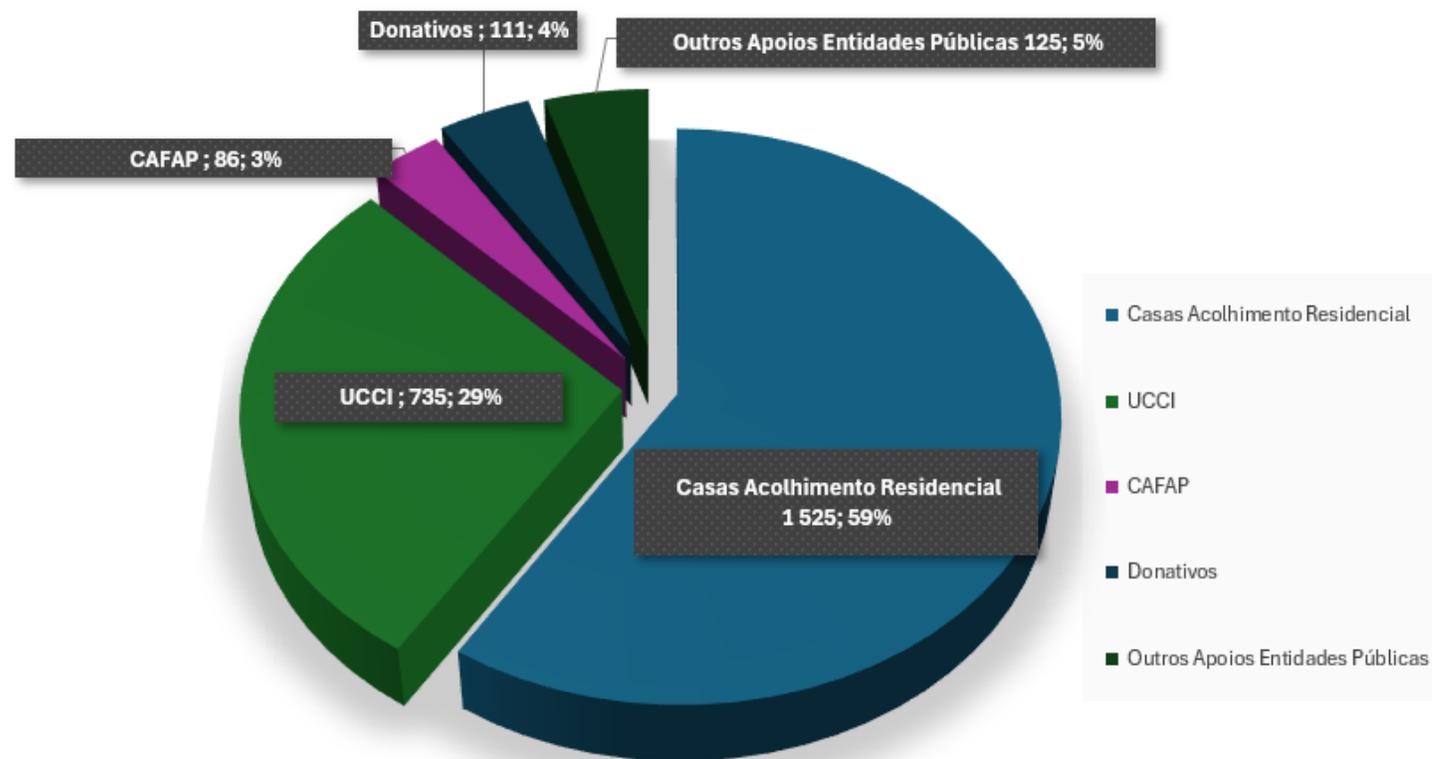
(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 (*) ORÇAMENTO	2023 (*) EXECUTADO
2 581	2 266	2 230

(*) Reexpresso.

A ABEI apresenta em 2024, em *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, um total de 2.580.586,68 euros, o que representa um incremento face ao ano anterior de 16% e um nível de execução do Orçamento de 114%.

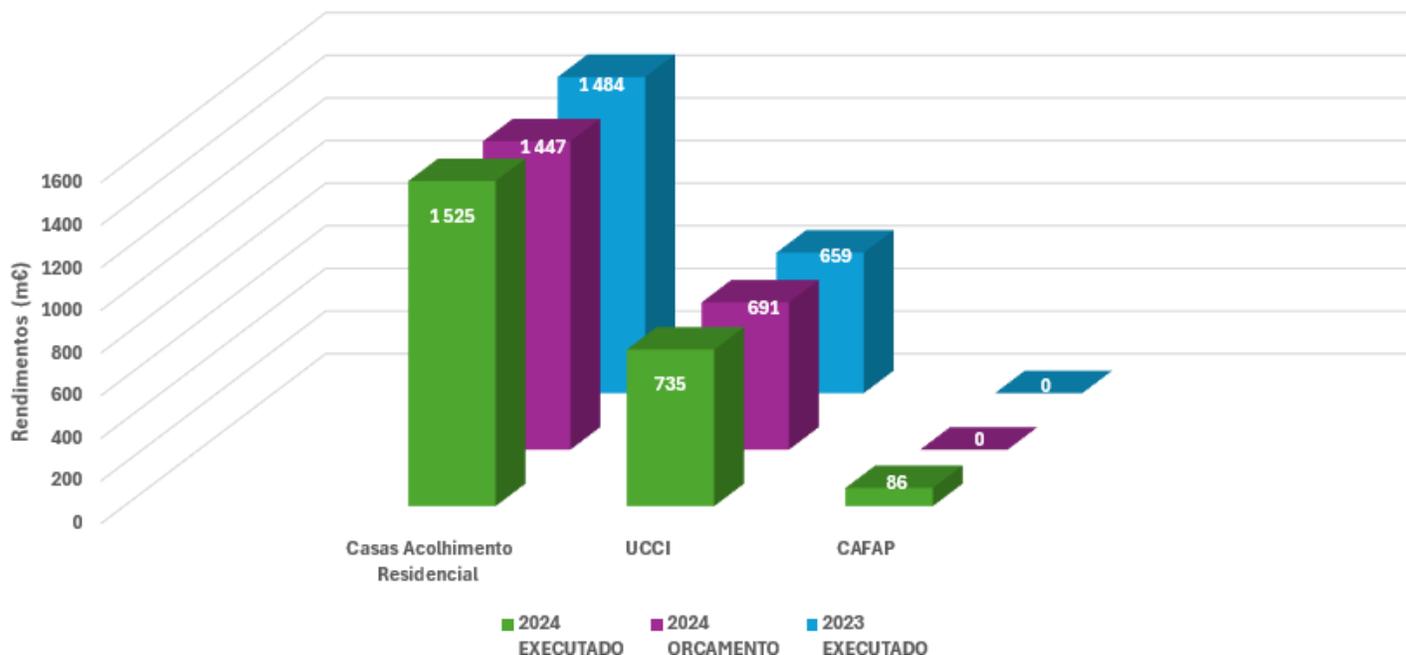
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES 2024 (POR ATIVIDADES)



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

CASAS ACOLHIMENTO, UCCI E CAFAP



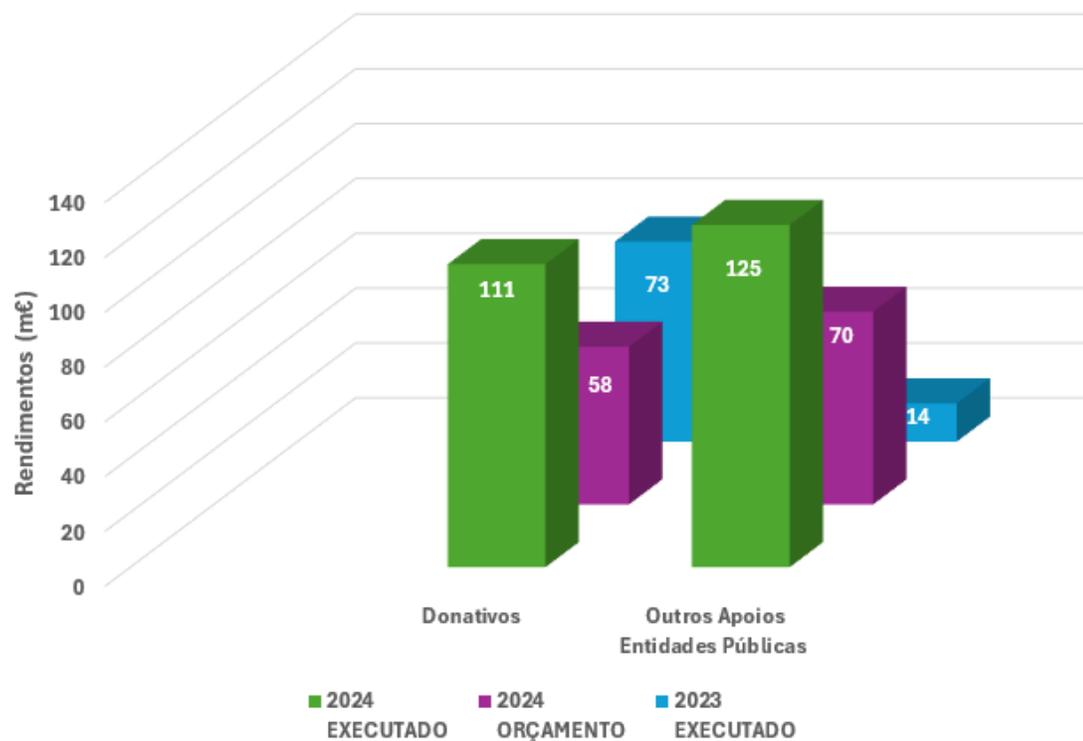
No que respeita aos *Subsídios, Doações e Legados à Exploração*, de salientar:

- Casas de Acolhimento Residencial: 1.525 mil euros, referentes às participações recebidas no âmbito dos acordos de cooperação celebrados com o ISS.
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI): 735 mil euros, referentes a participações recebidas no âmbito do contrato programa celebrado com ISS e ACSS.
- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP): 86 mil euros referentes a participações recebidas no âmbito dos acordos de cooperação celebrados com ISS. Este acordo iniciou-se em Março de 2024, tendo a resposta entrado em funcionamento em Julho de 2024. Esta atividade não se encontrava prevista em sede de orçamento.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

DONATIVOS E OUTROS APOIOS ENTIDADES PÚBLICAS



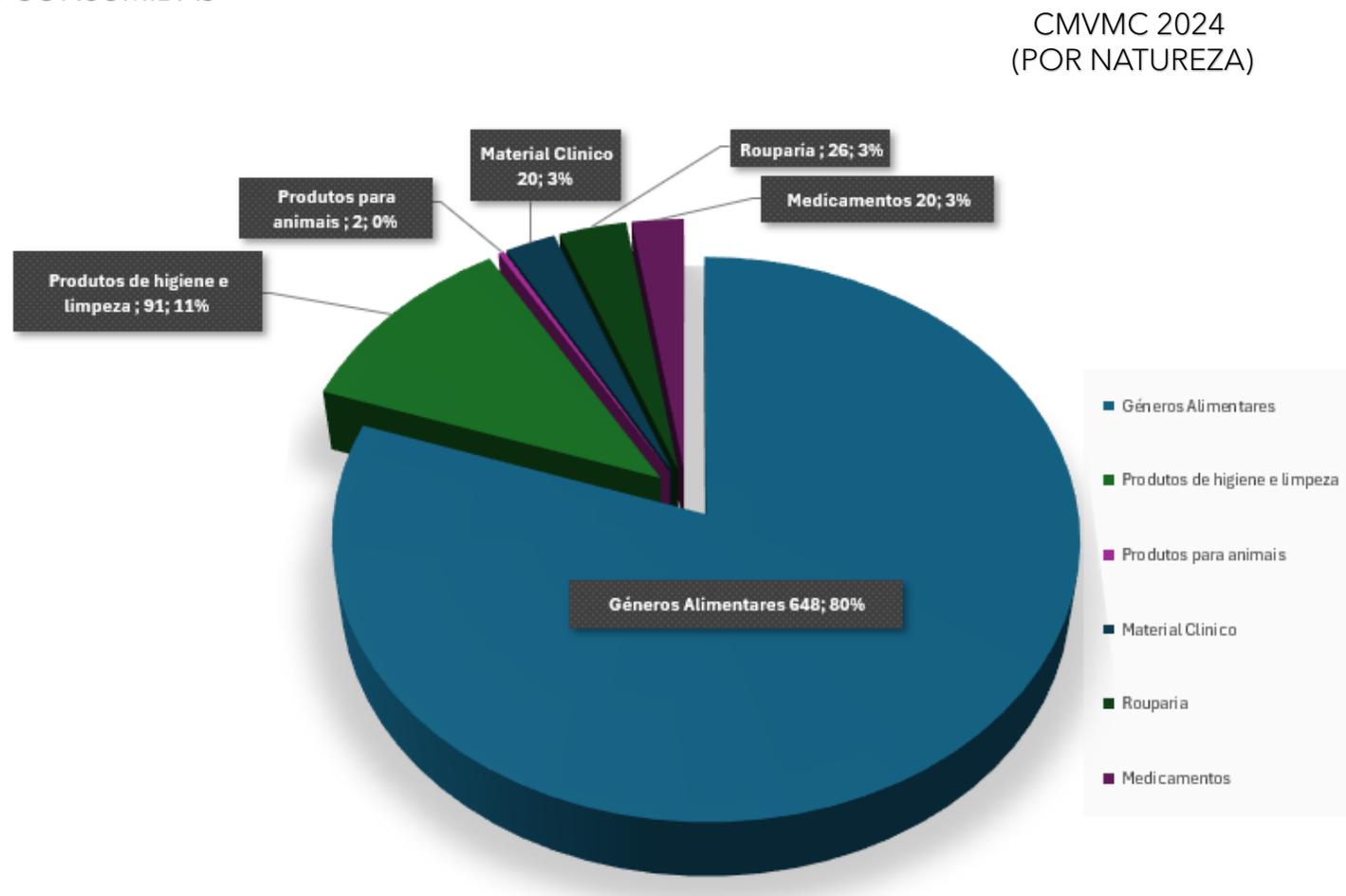
Ainda no que respeita aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração, em 2024, de salientar:

- 88 mil euros do PEDEPE - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, relativo ao ano letivo 2022/2023.
- 10 mil euros do ISS relativos a verbas do POAPMC e do Programa Privação Material.
- 87 mil euros em Donativos de entidades privadas e 23 mil euros de angariações e donativos de particulares, incluindo verbas no âmbito da Consignação de IRS/IVA.
- 22 mil euros de Apoios da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no âmbito da atividade Operacional, ao abrigo do Programa PAMA.
- 4 mil euros do programa Adaptar Social +.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

A ABEI apresenta em 2024, no *Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas*, um total de 807.595,53 euros, o que representa um incremento face ao ano anterior de 4% e um nível de execução para o Orçamento de 99%.



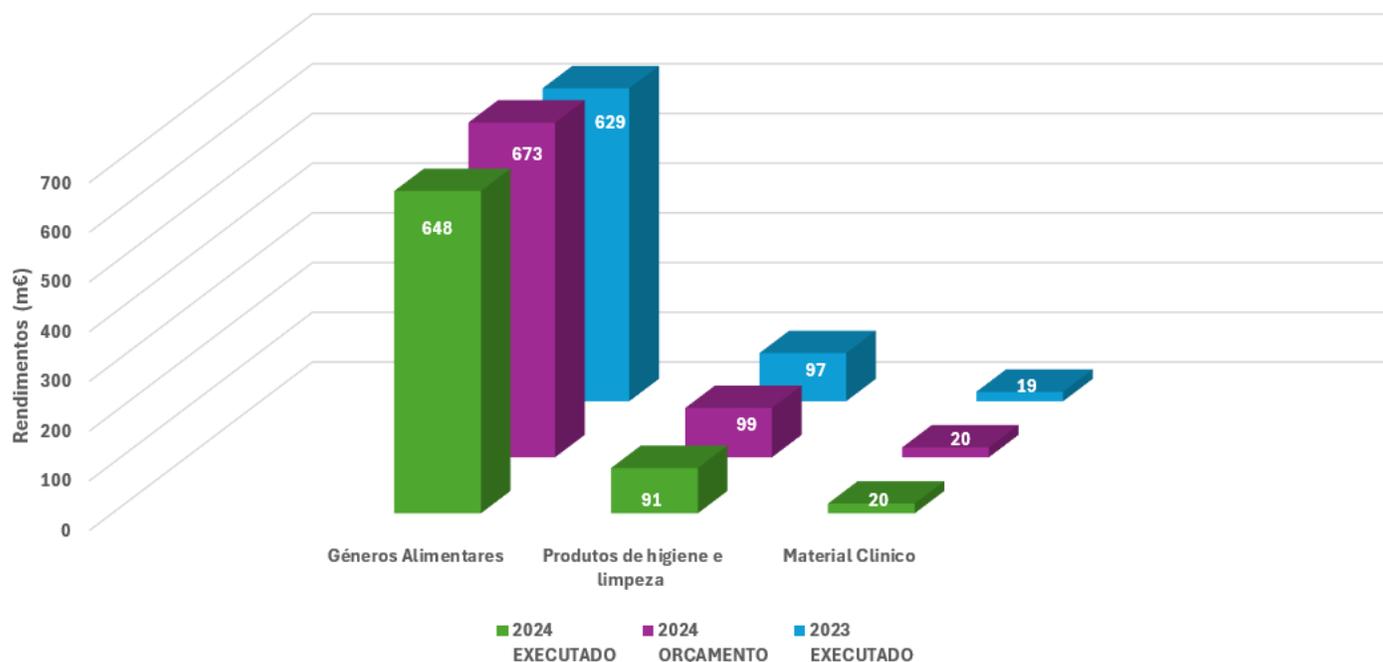
(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 ORÇAMENTO	2023 EXECUTADO
808	817	775

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

GÉNEROS ALIMENTARES, PRODUTOS HIGIENE E LIMPEZA, MATERIAL CLINICO



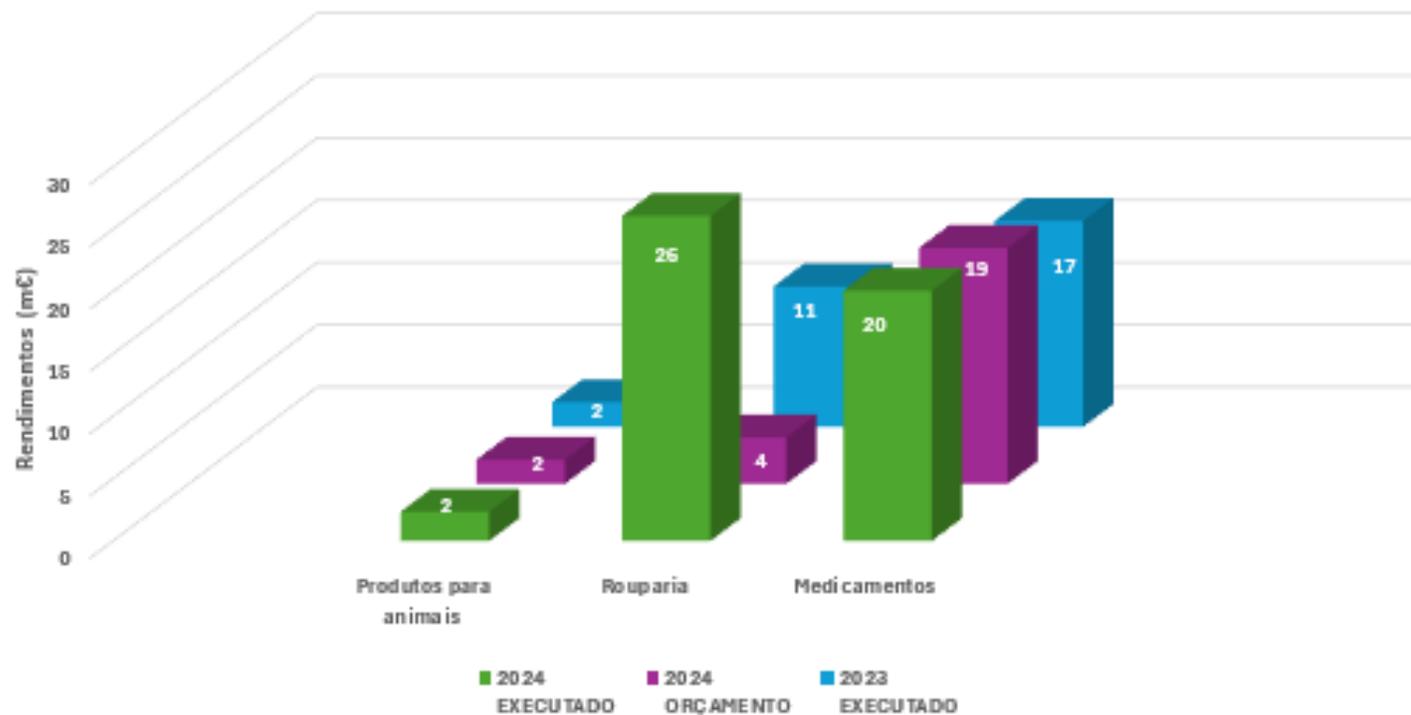
No que respeita ao *Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas*, de salientar:

- Géneros Alimentares: os consumos atingem os 648 mil euros em 2024, com um incremento de 3% face ao ano anterior, o que se explica por um lado pelo impacto da inflação nos preços dos bens, por outros, pelo aumento da atividade.
- Produtos de Higiene e Limpeza: com 91 mil euros em 2024, apresentando um decréscimo de 6% face ao ano anterior.
- Material Clínico: consumos de 20 mil euros em 2024, apresentando um acréscimo de 3%, face ao ano anterior.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

MEDICAMENTOS, PRODUTOS PARA ANIMAIS E ROUPARIA



- Medicamentos: consumos de 20 mil euros em 2024, com um incremento de 21% face ao ano anterior.
- Produtos para Animais: consumos de 2 mil euros, com um incremento de 21% face ao ano anterior.
- Rouparia: consumos de 26 mil euros, com um incremento de 132% face ao ano anterior.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

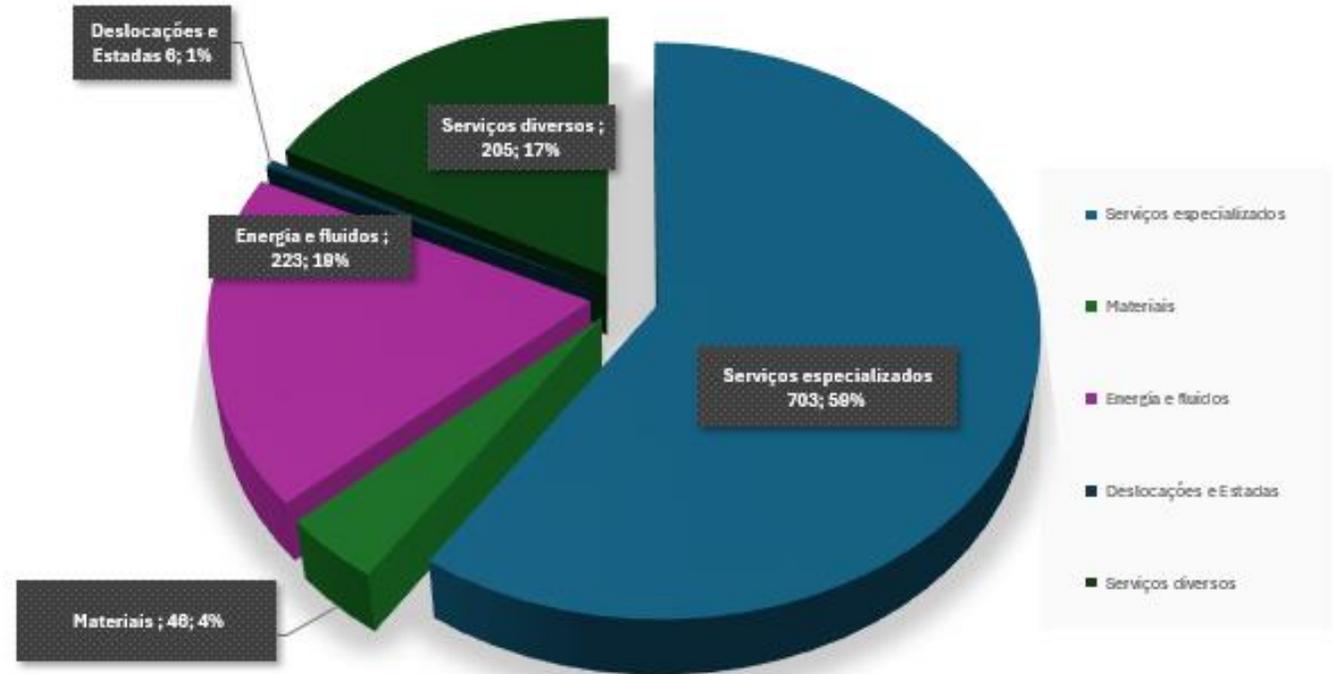
A ABEI apresenta em 2024, em *Fornecimentos e Serviços Externos*, um total de 1.182.874,41 euros, o que representa um incremento face ao ano anterior de 15% e um nível de execução do orçamento próximo dos 100%.

(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 ORÇAMENTO	2023 EXECUTADO
1 183	1 181	1 028

(*) Reexpresso.

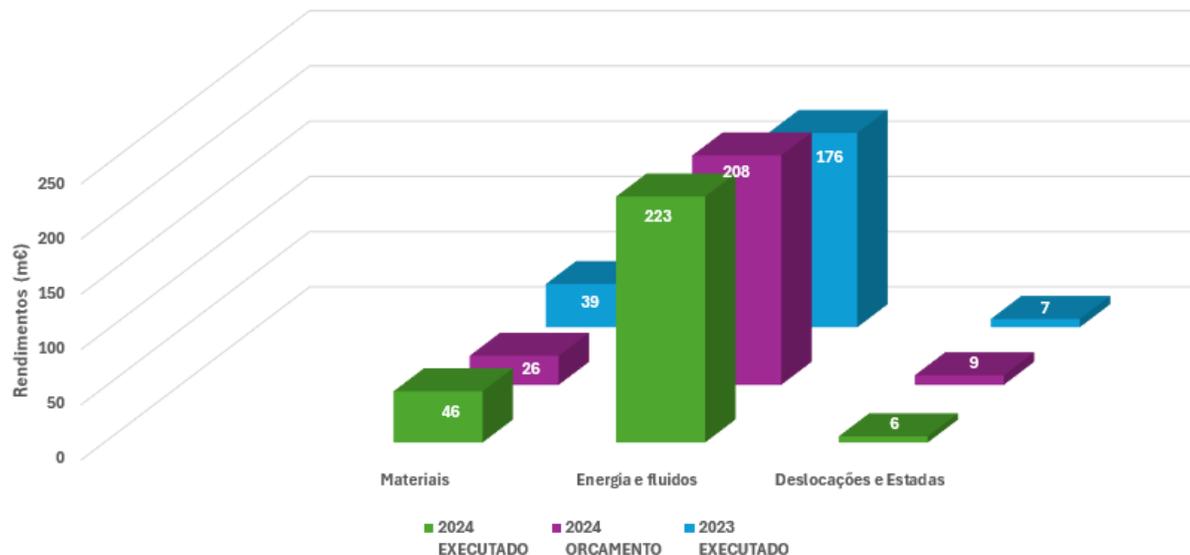
FSE 2024
(POR NATUREZA)



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MATERIAIS, ENERGIA E FLUIDOS E DESLOCAÇÕES E ESTADAS



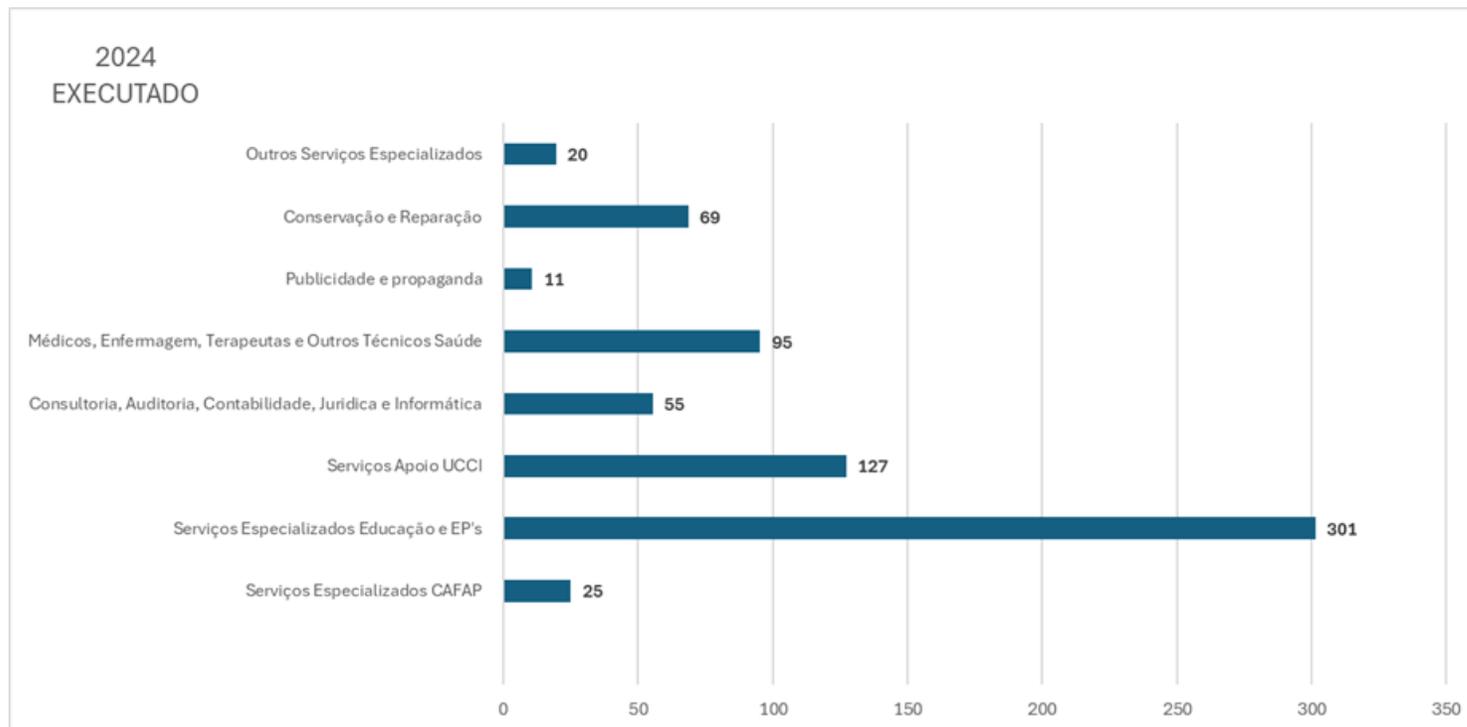
No que respeita aos *Fornecimentos e Serviços Externos*, de salientar:

- **Materiais:** com consumos de 46 mil euros em 2024, apresenta-se um acréscimo de 19% face ao ano anterior, incluindo esta rubrica gastos com material de escritório, material didático, material diverso e ferramentas e utensílios.
- **Energia e Fluidos:** com um total de 223 mil euros em 2024, apresenta-se um acréscimo de 27% face ao ano anterior, representando um nível de execução para o orçamento de 107%. Estão incluídos nesta categoria os gastos com eletricidade, água, gás, combustíveis e gases medicinais. A variação face ao ano anterior explica-se na sua maioria, pelo aumento de gastos com fornecimento de eletricidade.
- **Deslocações e Estadas:** com um total 6 mil euros em 2024, apresenta-se um decréscimo de 26% face ao ano anterior, incluindo esta rubrica gastos com deslocações de utentes das casas de acolhimento, direção e trabalhadores.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



- Serviços Especializados: com gastos de 703 mil euros em 2024, apresenta-se um acréscimo de 16% face ao ano anterior.

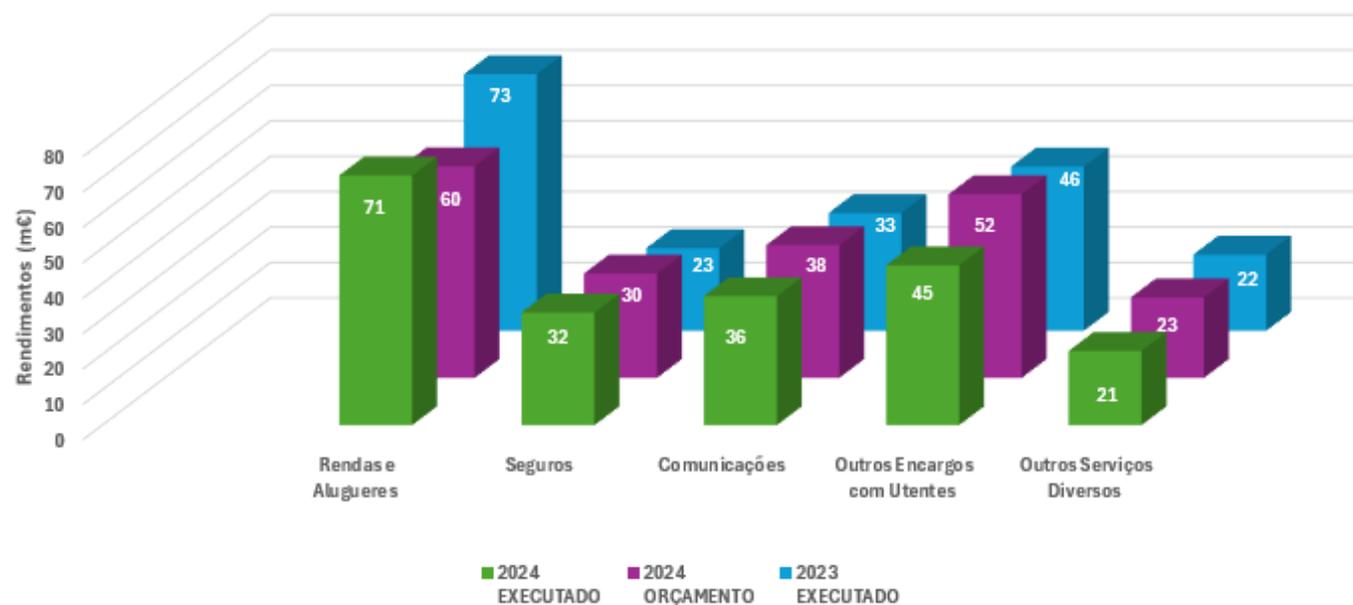
Esta rubrica inclui todos os serviços especializados contratados no âmbito dos serviços prestados na área da educação, área social e área da saúde, tais como: atividades extracurriculares, escola inglês, médicos, psicólogos, enfermeiros, terapeutas, assim como, serviços de contabilidade, auditoria, HelpDesk informático, consultoria jurídica, serviços publicidade e propaganda, conservação e reparação, entre outros. O nível de execução do orçamento foi de 95%.



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

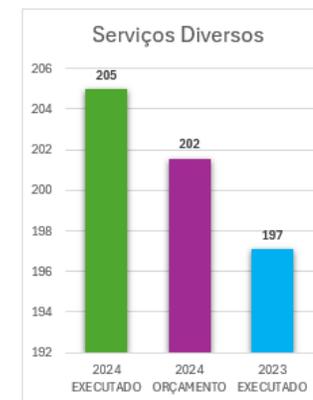
SERVIÇOS DIVERSOS



- Serviços Diversos: com gastos de 205 mil euros em 2024, apresenta-se um acréscimo de 4% face ao ano anterior.

Esta rubrica inclui todos os gastos com Rendas e Aluguers, Seguros, Comunicações, Outros Encargos com utentes das Casas de Acolhimento Residencial e outros serviços diversos.

O nível de execução do orçamento foi de 102%.



ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

GASTOS COM PESSOAL

(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 ORÇAMENTO	2023 EXECUTADO
4 559	4 452	4 225



Em 2024, a ABEI apresenta em **Gastos com Pessoal**, um total de 4.559 mil euros, o que representa um incremento face ao ano anterior de 8%. Em termos de n.º médio de trabalhadores, ocorreu um incremento de 1%, sendo que a variação em gastos com pessoal justifica-se por:

- (i) Atualização das tabelas salariais aplicadas em função das Categorias Profissionais de cada trabalhador (Tabelas Docentes e Tabelas Não Docentes);
- (ii) Aplicação do plano de recuperação e reposição das Progressões da Carreira, a cada Categoria Profissional, e que determinam os níveis salariais em que cada trabalhador se deve enquadrar, em função dos anos de serviço efetivo.

Comparativamente com orçamento, o nível de execução dos Gastos com Pessoal situou-se nos 102%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

(Milhares Euros)

2024 EXECUTADO	2024 ORÇAMENTO	2023 EXECUTADO
226	241	185



Em 2024, a ABEI apresenta em *Juros e Gastos Similares Suportados*, um total de 226 mil euros, na sua totalidade referentes a dívidas cujas condições de reembolso foram definidas no PER homologado em agosto de 2020, nomeadamente 196 mil euros de juros de dívidas com Instituições Bancárias, 29 mil euros de juros com Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS) e mil euros em outros juros e gastos similares.

Comparativamente com o ano anterior, em termos globais, ocorreu um incremento de 22% em *Juros e Gastos Similares Suportados*, resultado da atualização das taxa Euribor a 12 meses.

Comparativamente com o Orçamento, o nível de execução de *Juros e Gastos Similares Suportados* situou-se nos 94%.

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

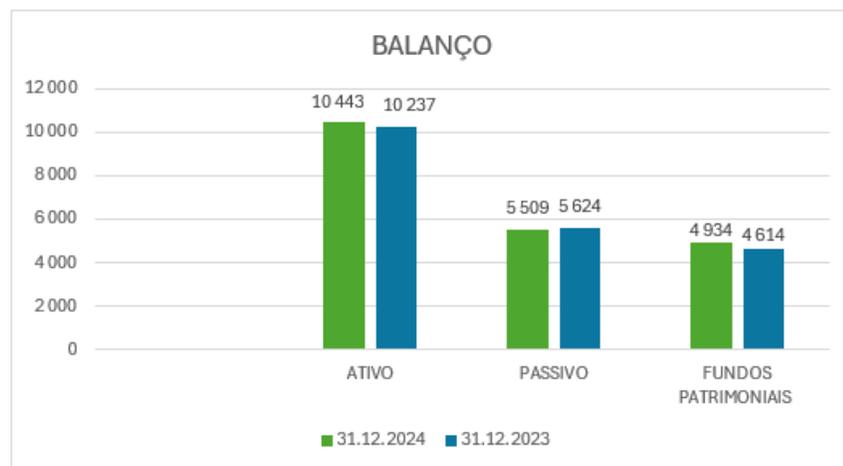
BALANÇO

(Milhares Euros)

BALANÇO	31.12.2024	31.12.2023	Variação
Ativo não corrente	8 517	8 578	-1%
Ativo corrente	1 926	1 660	16%
ATIVO	10 443	10 237	2%
FUNDOS PATRIMONIAIS	4 934	4 614	7%
PASSIVO	5 509	5 624	-2%
Passivo não corrente	4 226	4 415	-4%
Passivo corrente	1 283	1 208	6%
FUNDOS PATRIMONIAIS + PASSIVO	10 443	10 237	2%

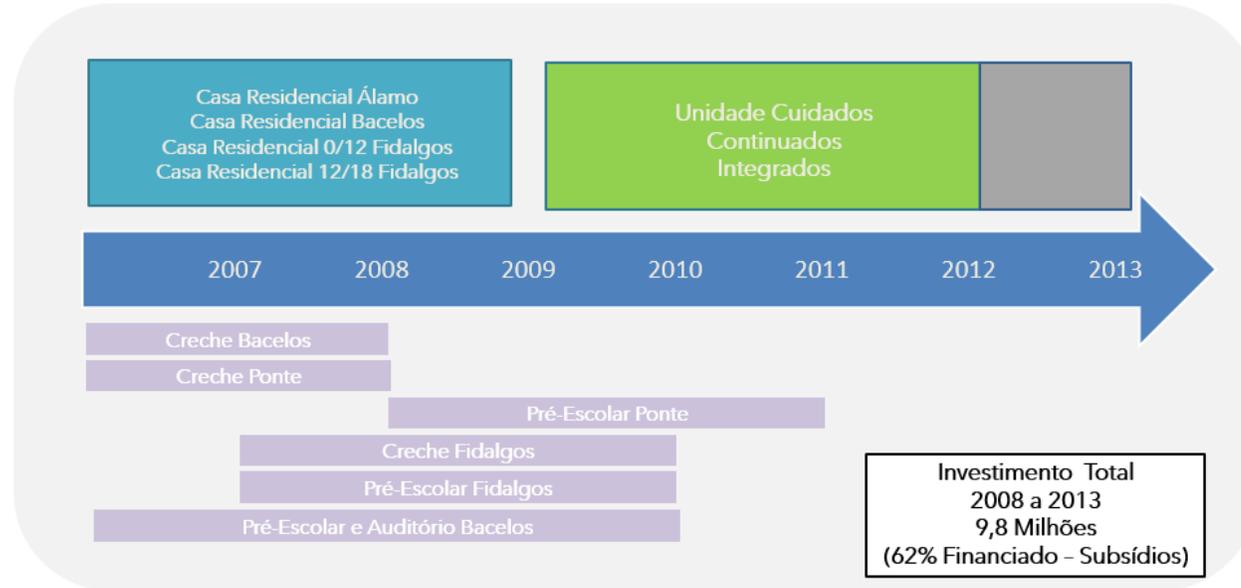
No que respeita ao Balanço, à data de 31 de dezembro de 2024, comparativamente com o ano anterior, de salientar:

- Redução do *Ativo Não Corrente* em 1%, justificado na sua maioria pela depreciação anual dos ativos. Em termos globais, a redução evidenciada por via das *Depreciações*, é compensada pelas aquisições de ativos ocorrida em 2024, no valor de 150 mil euros e pela doação do imóvel Quinta da Cochoa, valorizada em 106 mil euros.
- Aumento do *Ativo Corrente* em 16%, justificado na sua maioria pelo aumento do saldo de *Disponibilidades*.
- Incremento dos *Fundos Patrimoniais* em 7%.
- Redução do Passivo em 2%, correspondendo na sua maioria a redução da dívida ao IGFSS e Instituições Bancárias, conforme previsto no PER.
- À data de 31.12.2024, a Instituição não apresenta incumprimentos com os credores, encontrando-se o Passivo discriminado, e respetivas condições do Serviço da Dívida, quando aplicável, nas Notas Anexas ao Balanço e Demonstração de resultados.



PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

Em 2008 e anos seguintes, em resposta às necessidades da Comunidade e em parceria com diferentes organismos públicos, a ABEI diversificou a sua atividade, abraçando inúmeros desafios. Entre eles, incluem-se os investimentos efetuados em novas instalações e equipamentos, necessários e cruciais para o desenvolvimento da sua atividade.

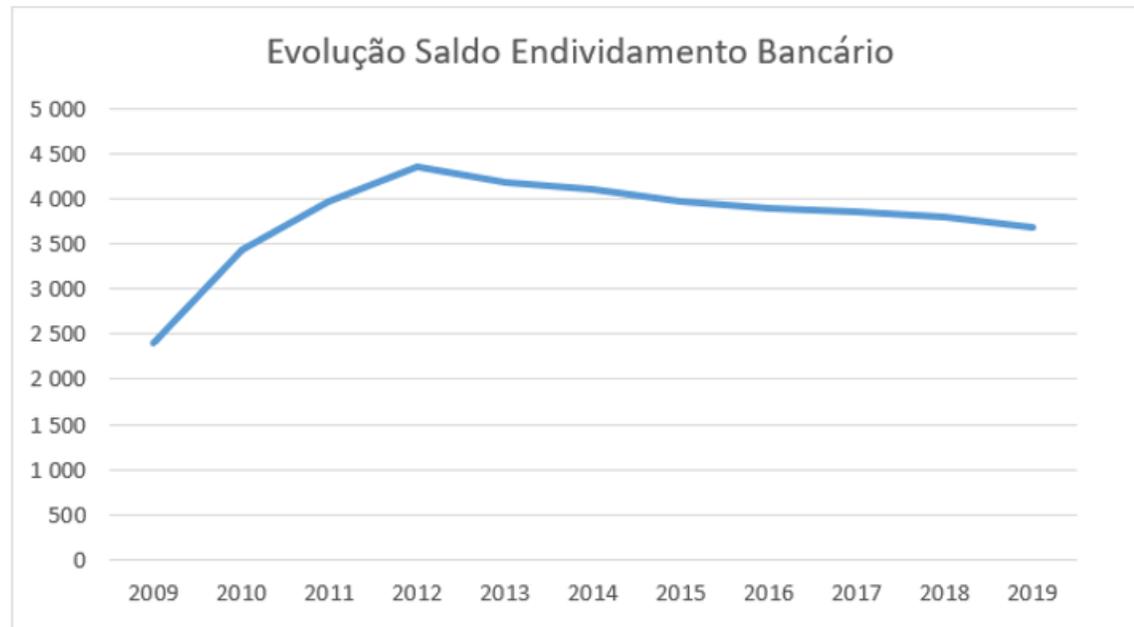


A grave crise económica que se viveu a partir de 2008 teve um impacto relevante na vida da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes na área da Creche e Pré-Escolar, em oposição ao nível de crescimento necessário e adequado aos investimentos então efetuados. Se numa primeira fase os níveis de investimento assumidos aumentaram o nível de endividamento da Instituição, a quebra do número de utentes agravou a situação, impossibilitando a Instituição de liquidar os compromissos financeiros assumidos, no que respeita aos financiamentos obtidos, conforme evidenciado na evolução do nível de endividamento bancário.

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

Até 2018, a Instituição conseguiu ultrapassar as suas dificuldades com recurso a novos financiamentos bancários, renegociação dos existentes, com uma multiplicidade de linhas de crédito e sucessivas e inúmeras datas de vencimento, no curto prazo, assim como recurso à elaboração de acordos de pagamento em prestações com a Segurança Social.

No período referido, em termos de evolução do saldo bancário apresenta-se:



Assim, ao longo destes anos, foi evidente a situação de desequilíbrio financeiro da Instituição, nomeadamente a falta de capacidade da sua atividade gerar meios monetários para fazer face aos compromissos assumidos, cujas causas se resumem a:

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

- Política de Investimento (e conseqüente endividamento) no final da década passada, desajustada à atividade da Instituição;
- A crise económica, desde 2008, com um impacto negativo e relevante na exploração da Instituição, que se refletiu na redução do número de utentes, em oposição ao nível de crescimento projetado para os investimentos efetuados;
- A atualização dos valores recebidos a nível dos Acordos de Cooperação, que não acompanharam o crescimento que se verificou a nível dos custos;
- Acréscimo contínuo do endividamento bancário e da dívida à Segurança Social, com um serviço da dívida desajustado aos meios libertos;
- Atividade da Unidade de Cuidados Continuados Integrados deficitária desde a data da sua criação, derivado do desajustamento da estrutura de custos fixos existentes, para uma ULDM de apenas 30 camas.

Este cenário conduziu a Instituição a uma rutura de tesouraria, pelo que o incumprimento com os credores se tornou uma inevitabilidade, o que obrigou a Instituição a adotar outro tipo de medidas. De salientar ainda, que a rutura não aconteceu anteriormente por ter sido disponibilizado pelo ISS, em 2016 e 2019, o Fundo de Socorro Social, num total de 500 mil euros.

Como forma de garantir a continuidade das operações, iniciou-se no 2º semestre de 2019 a elaboração de um plano de negócio, com orientações e propostas de reestruturação económica e financeira da associação, analisando a sua viabilidade, para em colaboração com os credores, encontrar e implementar a solução mais adequada.

Em 15 de Outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto do 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de Novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia Geral, a qual foi obtida por unanimidade. Em 17 de Dezembro de 2019, deu entrada do requerimento do PEAP no Tribunal, tendo sido realizadas previamente reuniões com a maioria dos credores, de forma a garantir a continuidade do fornecimento de bens e serviços.

Na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não era o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de Janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

Em 17 de Janeiro de 2020 foi proferido despacho de nomeação de administrador judicial provisório.

Em 08 de Junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).

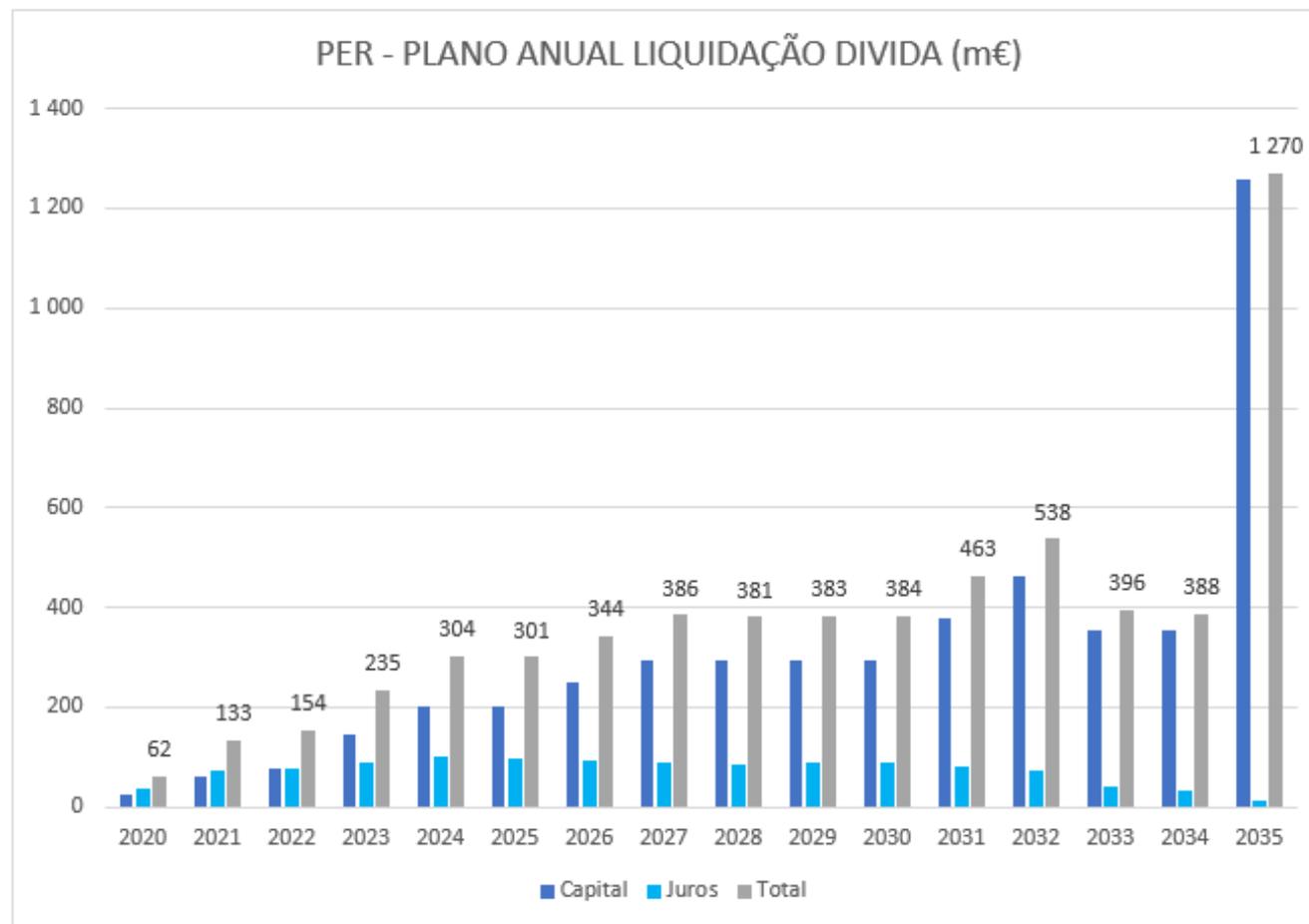
Em 07 de Agosto de 2020 foi publicada a sentença homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

O PER aprovado engloba uma total de créditos na ordem dos 5 milhões, conforme detalhado de seguida:

	(Euros)					
Créditos Reconhecidos PER	Capital	Juros Outros	Condição Resolutiva	Condição Suspensiva	Total Créditos	% dos Créditos
Estado - Fazenda Nacional	10 174	747	0	0	10 921	0,22%
Instituto Segurança Social	793 216	76 629	0	0	869 844	17,33%
IGFSS,IP	369 761	0	0	0	369 761	7,37%
Instituições Financeiras - Garantidos	3 256 406	21 169	0	0	3 277 575	65,31%
Instituições Financeiras - Comuns	60 774	799	0	0	61 573	1,23%
Fornecedores e Outros Credores	357 716	58 328	0	13 115	429 159	8,55%
Total Créditos PER	4 848 048	157 672	0	13 115	5 018 835	100,00%

PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

No que respeita ao Plano Anual de liquidação da dívida, o PER considerava:



PLANO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO. ENQUADRAMENTO.

Em termos gerais, a Instituição tem cumprido com todos os pagamentos estabelecidos no PER. Até Setembro 2023, vigorou o primeiro período de 3 anos, no qual existiu carência na liquidação de capital no que se refere às Instituições Financeiras e Fornecedores.

Desde a data da homologação do PER, que a Instituição está em constante avaliação, da sua capacidade futura para cumprir com o plano de amortização da dívida estabelecido no PER. De facto, entre a data em que as previsões foram elaboradas (Abril 2020) e a data de hoje, ocorreram alterações significativas com impacto relevante nos pressupostos de atividade, nomeadamente:

- Em Abril de 2020, a Pandemia Covid19 já era uma realidade, mas estávamos distantes de prever a sua duração e, respetivos impactos económicos;
- Em Fevereiro de 2022, com o início da Guerra da Ucrânia, iniciou-se uma “escalada mensal” dos preços, com um impacto relevante na atividade da ABEI (custos energéticos, géneros alimentares, produtos de limpeza e outros consumíveis).
- Por outro lado, para além da questão relacionada com a alteração dos pressupostos da atividade operacional, importa referir o impacto na variação atual da taxa Euribor a 12 meses, cujos níveis atuais não se encontram previstos no PER;
- Por último, as simulações financeiras do PER não contemplavam as tendências de crescimento da massa salarial, em vigor a esta data, e previstas para os próximos anos.

Dentro deste contexto, a esta data, a Direção entende estarem salvaguardadas as condições para o cumprimento do plano da dívida no curto prazo, tal como estabelecido no PER, continuando a desenvolver todos os esforços para a prossecução deste objetivo a médio e longo prazo.

PERSPETIVAS FUTURAS

CONTEXTO MACRO-ECONÓMICO

	Pesos 2023	BE março 2025				BE dezembro 2024			
		2024	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)	2024 (p)	2025 (p)	2026 (p)	2027 (p)
Produto interno bruto (PIB)	100,0	1,9	2,3	2,1	1,7	1,7	2,2	2,2	1,7
Consumo privado	61,6	3,2	2,8	1,8	1,8	3,0	2,7	1,9	1,8
Consumo público	16,7	1,1	1,1	0,8	0,4	1,1	1,1	0,8	0,3
Formação bruta de capital fixo	20,1	2,3	3,9	4,4	0,1	0,5	5,4	4,6	0,1
Procura interna	98,9	2,5	2,3	2,2	1,2	2,2	2,9	2,3	1,2
Exportações	47,5	3,4	2,7	2,9	3,0	3,9	3,2	3,3	3,2
Importações	46,4	4,8	2,8	3,0	2,0	5,2	4,7	3,4	2,1
Emprego (a)		1,6	1,3	0,7	0,4	1,3	0,8	0,7	0,4
Taxa de desemprego (b)		6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4
Balança corrente e de capital (% PIB)		3,3	4,5	4,6	3,7	3,6	4,0	3,9	3,3
Balança de bens e serviços (% PIB)		2,3	2,4	2,5	3,0	2,4	2,0	2,0	2,6
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)		2,7	2,3	2,0	2,0	2,6	2,1	2,0	2,0
Excluindo bens energéticos e alimentares		2,7	2,5	2,2	2,2	2,7	2,4	2,2	2,1
Deflator do PIB		4,3	2,9	2,5	2,3	4,9	3,3	2,5	2,2

Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) — projetado, % — percentagem. O fecho de dados do exercício de projeção ocorreu a 10 de março. A projeção corresponde ao valor mais provável condicional ao conjunto de hipóteses consideradas. Pesos a preços correntes. (a) De acordo com o conceito de Contas Nacionais. (b) Em percentagem da população ativa.

Tal como descrito no Boletim Económico do Banco de Portugal de Março de 2025:

“A economia portuguesa deverá crescer 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), abrandando para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027 (Quadro I.1.1). O crescimento económico em 2025-26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O consumo e o investimento poderão beneficiar de um aumento da confiança, mas a sua concretização exige uma redução da incerteza interna e externa. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026-27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.”

PERSPETIVAS FUTURAS

Dentro deste contexto, em termos de **linhas gerais para o ano 2025**, destacam-se como principais objetivos da ABEI:

- **Reforço da Sustentabilidade Financeira**
Melhorar e reforçar a Qualidade dos Serviços prestados aos nossos utentes, através de atitudes de compromisso de todos os agentes envolvidos no dia-a-dia da instituição;
- **Valorização Comunicação Institucional**
Aposta clara no **reforço da comunicação externa e interna**, com a ampliação da presença da ABEI em diferentes **plataformas digitais e redes sociais**, maior visibilidade pública e maior aproximação à comunidade.
- **Celebração dos 50 anos da ABEI (1975-2025)**
Dinamização, ao longo de 2025, de várias iniciativas comemorativas dos 50 anos da Instituição, que envolvam colaboradores, utentes, famílias, parceiros e comunidade local, promovendo a história, os valores e o impacto social da ABEI.
- **Reforço de Respostas Sociais e Educativas**
Prosseguimento da melhoria da qualidade dos serviços prestados em todas as valências, com enfoque na adequação das equipas técnicas e na resposta às novas necessidades sociais.
- **Aprofundamento das Parcerias com a Comunidade e o Setor Social**
Fortalecimento do trabalho em rede, com autarquias, setor empresarial e outros parceiros locais e nacionais, nomeadamente através da integração em iniciativas como o Programa INCORPORA.
- **Inovação e Qualificação Organizacional**
Investimento na formação contínua das equipas, na digitalização de processos e na modernização da gestão, visando maior eficácia, motivação e impacto institucional.

PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos de **linhas específicas do plano de ação na área de Educação**, destacar:

- Promover uma maior transversalidade pedagógica entre as diferentes etapas de desenvolvimento da criança;
- Desenvolver mais projetos ligados ao Ambiente, Natureza, Tecnologia e Alimentação Saudável;
- Desenvolver atividades que contribuam para maior capacitação de competências dos nossos utentes;
- Potenciar hábitos para o bem estar do corpo e da mente;
- Criar uma maior capacidade de resposta às necessidades das famílias;
- Capacitar as famílias através da Formação Parental - Somos Pais e Agora?! - sessões de esclarecimento, para as famílias, e workshops sobre o desenvolvimento geral da criança, com convidados especialistas das diversas áreas;
- Manter a comunicação existente sobre as atividades desenvolvidas pelas nossas crianças, através das redes sociais e da Plataforma *ChildDiary*;
- Proporcionar Formação aos docentes: Práticas pedagógicas participativas - Movimento da escola moderna;
- Promover hábitos alimentares saudáveis junto dos nossos utentes;
- Proporcionar formação para capacitar docentes e não docentes para a problemática do espectro do autismo;
- Usufruir dos espaços exteriores dos equipamentos da Quinta dos Bacos, Fidalgos e Ponte;
- Aumentar o número de crianças no Projeto de Ensino Bilingue da Escola do 1º ciclo e do Jardim de Infância;
- Participar em projetos de investigação em Educação pertinentes e promovidos pelo Ensino Superior e que os mesmos sejam apresentados na ABEI;
- Potenciar maior dinamismo entre as diferentes respostas sociais da ABEI, nomeadamente, com a Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Promover encontros intergeracionais entre as crianças e os utentes da unidade de cuidados continuados;
- Potenciar a Loja Online da ABEI através da sua divulgação e diversificação do merchandising.

PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos de linhas específicas do plano de ação na área de Saúde, destacar:

Monitorização e melhoria contínua da qualidade dos cuidados

- Promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados, traduzida por indicadores de qualidade, nomeadamente controlo e gestão de vagas, agudização da situação clínica, infeções associadas aos cuidados de saúde e monitorização da prescrição de antimicrobianos, prevalência de quedas, incidência e prevalência de úlceras por pressão;
- Monitorizar à admissão, durante o internamento e na alta indicadores do nível de dependência, funcionalidade e nutrição dos utentes com recurso às escalas utilizadas por cada área específica;
- Especificação dos anteriores indicadores, com definição de estratégias de melhoria e indicadores de processo.

Formação e desenvolvimento profissional

- Promover a participação de formadores externos no plano interno de formação;
- Garantir o acesso do Guia de Acolhimento aos novos colaboradores. Monitorizar a sua aplicação e realizar sessões periódicas de formação com base nos seus conteúdos;

- Reforçar a formação de todos os colaboradores no que diz respeito a medidas de autoproteção e procedimentos internos;
- Receber e integrar nas atividades e rotinas da Unidade alunos e estagiários das Escolas com as quais a ABEI tem celebrado protocolo de colaboração;
- Desenvolver atividades lúdicas e formativas, destinadas a todos os colaboradores, no âmbito do desenvolvimento pessoal, profissional e prevenção de lesões musculoesqueléticas relacionadas com o trabalho- LMERT.

Gestão e desenvolvimento de novos serviços

- Controlar os custos, através de uma gestão mais eficiente de consumíveis clínicos e não-clínicos;
- Desenvolver novas formas de resposta ao nível da atividade da Unidade de Saúde, através do alargamento do portefólio de serviços prestados e rentabilização dos recursos humanos existentes;
- Desenvolver e implementar projetos nas áreas social e da saúde que permitam ir de encontro às necessidades da comunidade.

PERSPETIVAS FUTURAS

Atividades de estimulação e envolvimento com a família e comunidade

- Desenvolver atividades, alusivas a diversas efemérides comemorativas, promovendo um maior envolvimento da comunidade interna e externa;
- Desenvolver projetos, através de diversas atividades/momentos definidos previamente, que visem envolver o cuidador informal na dinâmica da Unidade e plano de intervenção do utente (ex. Retomar o projeto ENTRE LAÇOS - vencedor do galardão selo de boas práticas);
- Desenvolver ações de formação para os cuidadores informais no âmbito da promoção de autonomia da prestação de cuidados no domicílio;
- Desenvolver e/ou participar em atividades/eventos na comunidade, com vista à promoção da imagem da Unidade e da ABEI, garantindo o envolvimento de colaboradores e de parcerias (exemplo: atividades promovidas pela Junta de Freguesia ou pelo Município que visem a participação dos utentes e colaboradores da Unidade de Saúde).
- Dinamizar sessões de trabalho individuais e em grupo com as diferentes áreas da Equipa Técnica;
- Dinamizar sessões de trabalho digitais com a Equipa de Auxiliares por forma a permitir o acesso de todos os que trabalham por turnos;
- Dinamizar saídas dos utentes ao exterior. Com definição de objetivos, planeamento e calendarização.

Dinâmicas

- Dinamizar interações com os utentes de outros equipamentos da ABEI, com recurso a planeamento e calendarização das mesmas, em articulação com a Educação e CAR;

PERSPETIVAS FUTURAS

Em termos de **linhas específicas do plano de ação das Casas de Acolhimento Residencial**, de salientar:

No caso das Casas de Acolhimento dos Bacelos, Álamo e Fidalgos, que no total acolhem cerca de 45 jovens, o foco da intervenção é a promoção de autonomia de vida dos Jovens, tendo como base o programa de apoio à autonomização Umbrella. Em complementaridade a este programa será também introduzido o manual Guiar-(te). Este programa, e manual, permitem refletir com o/a jovem sobre as suas redes sociais, serviços da comunidade que tem ao seu dispor e questões práticas e imprescindíveis na sua atividade de vida diária;

No caso da Casa de Acolhimento dos Fidalgos, dos 0 aos 12 anos, que acolhe 15 crianças, manter-se-á a aplicação do Programa de estimulação e desenvolvimento (PED), para crianças dos 3 aos 24 meses de idade, por forma a identificar e colmatar necessidades que venham a ser identificadas no que respeita ao desenvolvimento global da Criança.

O Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens tem vindo a ser alterado e ajustado, no que respeita à legislação que o regulamenta com vista a melhorar a intervenção efetuada. Na ABEI temos acompanhado com cuidado estas transformações, que têm contribuído para uma evolução positiva na intervenção junto das Crianças e Jovens acolhidos com o objetivo de esta ser uma entidade de referência no âmbito nacional nesta área.

Tendo em conta os desafios que nos têm sido colocados ao acolhermos cada vez mais jovens com deficiência cognitiva, com diagnósticos complexos no âmbito da saúde, com quadro de delinquência e comportamentos aditivos, é nosso objetivo dar respostas adequadas às necessidades destes desafios, pelo que objetivamos evoluir na intervenção técnica e educativa junto das Crianças e Jovens através:

- Da retoma de supervisão externa (que permite realizar uma reflexão sobre a nossa prática e despertar para estratégias de intervenção mais ajustada);
- Da formação, por parte de entidade externa creditada, sobre tema Contenção Emocional e Física, bem como em primeiros socorros;
- Da promoção de formações internas, sendo uma sobre o manual de procedimentos das CAR e outra sobre Manual do programa *Anti-bullying Houses of Empathy*, este último com vista a aplicação de dinâmicas com o grupo de jovens com o objetivo de intervir na temática específica do *bullying* em contexto residencial.

PERSPETIVAS FUTURAS

A vasta equipa de profissionais especializados das Casas de Acolhimento, comprometem-se na sua intervenção a:

- Promover a concretização do projeto de vida de cada criança e jovem;
- Proporcionar a satisfação e as necessidades básicas, em condições de vida tão aproximadas, quanto possível, às de uma estrutura familiar estável e consolidada;
- Proporcionar os meios que promovam a valorização pessoal de cada criança e jovem.

Por último, de salientar a expectativa relacionada com o impasse das alterações legislativas do Acolhimento Residencial, nomeadamente com o compromisso efetivo da atualização das verbas e do modelo de comparticipação por parte do Instituto da Segurança Social, assim como a indefinição relativa á adaptação estrutural dos equipamentos. A falta de orientações claras, geram imprevisibilidade e não se coadunam com o superior interesse das crianças e jovens institucionalizados.

PROPOSTA APLICAÇÃO RESULTADOS

Face aos resultados obtidos, a Direção propõe que o Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 355.350,85 euros (trezentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e cinquenta euros e oitenta e cinco cêntimos), seja transferido para *Resultados Transitados*.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Até à ata da elaboração do presente relatório, não se verificaram outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2024 que requeiram ajustamento ou divulgação.

Por último, a esta data a Instituição não apresenta dívidas em mora ao Estado. Tal como divulgado da nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras, todas as dívidas a 31 de dezembro de 2024 estão enquadradas dentro das condições estabelecidas no Plano Especial de Revitalização.

NOTAS FINAIS

Importa sublinhar que para a Instituição desempenhar o seu papel numa Comunidade de mais de 2.000 utentes diretos, é crucial o esforço e dedicação de todos os corpos sociais, trabalhadores e prestadores de serviços, bem como o apoio prestado por parte dos organismos governamentais, autarquia, entidades bancárias e demais parceiros sociais.

Vila Franca de Xira, 07 de Maio de 2025

DIREÇÃO
Miguel Branco
Sónia Fernandes Ribeiro
Sofia Lourenço
Joaquim Gonçalves
Joaquim Gonçalves



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração de Resultados
- ✓ Demonstração de Variação de Fundos Patrimoniais
- ✓ Demonstração de Fluxos de Caixa
- ✓ Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

ABEI

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

BALANÇO

Unidade monetária (EURO)

ATIVO	NOTAS	DATA	DATA	FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	NOTAS	DATA	DATA
		31.12.2024	31.12.2023			31.12.2024	31.12.2023
ATIVO NÃO CORRENTE				FUNDOS PATRIMONIAIS			
Ativos tangíveis	5	8 501 066,76 €	8 562 264,02 €	Fundos		30 958,71 €	30 958,71 €
Ativos intangíveis	6	- €	- €	Resultados transitados	-	64 050,98 €	241 834,91 €
Investimentos Financeiros	7	15 547,85 €	15 547,85 €	Outras variações nos fundos patrimoniais		4 611 739,74 €	4 646 879,78 €
Total ativo não corrente		8 516 614,61 €	8 577 811,87 €	Resultado líquido do período		355 350,85 €	177 783,93 €
				Total dos Fundos Patrimoniais	13	4 933 998,32 €	4 613 787,51 €
ACTIVO CORRENTE				PASSIVO			
Inventários	8	26 685,75 €	36 347,86 €	Passivo não corrente			
Clientes	9 e 10	17 715,27 €	27 944,71 €	Provisões		1 974,98 €	1 600,00 €
Adiantamentos a fornecedores		- €	- €	Financiamentos obtidos	14	3 402 117,42 €	3 513 352,14 €
Estado e outros entes públicos	17	34 794,39 €	21 337,03 €	Outros passivos não correntes	15	821 850,35 €	900 426,52 €
Outros ativos correntes	11	186 605,76 €	166 985,86 €	Total Passivo não corrente		4 225 942,75 €	4 415 378,65 €
Diferimentos	12	22 968,05 €	17 910,02 €	Passivo corrente			
Caixa e depósitos bancários	4	1 637 372,09 €	1 389 118,19 €	Fornecedores	16	115 731,06 €	80 961,54 €
Total ativo corrente		1 926 141,31 €	1 659 643,67 €	Estado e outros entes públicos	17	198 430,06 €	172 328,67 €
				Diferimentos	12	150,00 €	25 744,96 €
				Financiamentos obtidos	14	111 233,81 €	109 963,20 €
				Outros passivos correntes	18	857 269,92 €	819 291,01 €
				Total Passivo corrente		1 282 814,85 €	1 208 289,37 €
				TOTAL DO PASSIVO		5 508 757,60 €	5 623 668,03 €
TOTAL ATIVO		10 442 755,92 €	10 237 455,54 €	TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		10 442 755,92 €	10 237 455,54 €

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025

DIREÇÃO
M. Guil. Branco
Sandra Fernandes Ribeiro
St. Maria Luísa Lopes
Vera Maurício Gal

CONTABILISTA CERTIFICADO

Mónica Ferreira
 CC 90925

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Unidade monetária (EURO)	
			2024	2023 Reexpresso
Vendas e serviços prestados	+	19	4 619 765,36 €	4 300 391,62 €
Subsídios, doações e legados à exploração	+	21	2 580 586,68 €	2 229 585,96 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	20	- 807 595,53 €	- 775 050,59 €
Fornecimentos e serviços externos	-	24	- 1 182 874,41 €	- 1 028 225,06 €
Gastos com pessoal	-	22	- 4 558 703,96 €	- 4 225 225,69 €
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+		- €	- €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	- 9 911,83 €	- 20 281,79 €
Provisões (aumentos/reduções)			- 422,98 €	- 506,00 €
Outros rendimentos e ganhos	+	25	243 560,85 €	199 031,81 €
Outros gastos e perdas	-		- 8 993,97 €	- 18 907,84 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		875 410,21 €	660 812,42 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5 e 6	- 317 366,27 €	- 300 854,88 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		558 043,94 €	359 957,54 €
Juros e rendimentos similares obtidos	+		23 231,31 €	2 783,93 €
Juros e gastos similares suportados	-	23	- 225 924,40 €	- 184 957,54 €
Resultado antes de impostos	=		355 350,85 €	177 783,93 €
Imposto sobre rendimento do período	-/+		- €	- €
Resultado líquido do período	=		355 350,85 €	177 783,93 €

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025.

DIREÇÃO
Miguel Simão
Sandra Rodrigues Ribeiro
Silvana Pinheiro Soares
Vera Maurício Gal

CONTABILISTA CERTIFICADO
Mónica Ferreira
 CC 90925

ABEI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2024		1	30 958,71 €	- 241 834,91 €	4 646 879,78 €	177 783,93 €	4 613 787,51 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			177 783,93 €		- 177 783,93 €	- €
	Outras Alterações Resultados Transitados						- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 35 140,04 €		- 35 140,04 €
	Subtotais	2		177 783,93 €	- 35 140,04 €	- 177 783,93 €	- 35 140,04 €
Resultado líquido do período		3				355 350,85 €	355 350,85 €
Resultado integral		4=2+3				177 566,92 €	177 566,92 €
Posição no fim do período de 2024		5=1+2+3	30 958,71 €	- 64 050,98 €	4 611 739,74 €	355 350,85 €	4 933 998,32 €

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025.

DIREÇÃO
Miguel Santos
Sónia Fernandes Ribeiro
Sofia Mariana Pinheiro Soares
Vera Moura do Gal

CONTABILISTA CERTIFICADO
Mónica Ferreira
 CC 90925

ABEI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS

Unidade monetária (EURO)

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instrutores			Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no início do período de 2023		1	30 958,71 €	- 670 305,83 €	4 744 655,19 €	428 470,92 €	4 533 778,99 €
Alterações no período	Aplicação do resultado do período anterior			428 470,92 €		- 428 470,92 €	- €
	Outras Alterações Resultados Transitados						- €
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				- 97 775,41 €		- 97 775,41 €
	Subtotais	2		428 470,92 €	- 97 775,41 €	- 428 470,92 €	- 97 775,41 €
Resultado líquido do período		3				177 783,93 €	177 783,93 €
Resultado integral		4=2+3				- 250 686,99 €	80 008,52 €
Posição no fim do período de 2023		5=1+2+3	30 958,71 €	- 241 834,91 €	4 646 879,78 €	177 783,93 €	4 613 787,51 €

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025.

DIREÇÃO
 Miguel Simão
 Sónia Fernandes Ribeiro
 Sílvia Ribeiro
 Vera Henrique Gal

CONTABILISTA CERTIFICADO
 Mónica Ferreira
 CC 90925

ABEI

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (EURO)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	NOTAS		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto				
Recebimentos de clientes		+	2 398 601,78 €	2 172 835,30 €
Pagamentos a fornecedores		-	- 1 969 356,60 €	- 1 857 961,10 €
Pagamentos ao pessoal		-	- 2 987 430,49 €	- 2 609 359,18 €
Caixa gerada pelas operações		+/-	- 2 558 185,31 €	- 2 294 484,98 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	3 175 084,05 €	2 781 937,00 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-	616 898,74 €	487 452,02 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		-	- 110 650,33 €	- 63 088,77 €
Ativos intangíveis		-		
Outros ativos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-	- 110 650,33 €	- 63 088,77 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+		
Juros e rendimentos similares		+	23 231,31 €	2 783,93 €
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	- 83 993,05 €	- 27 997,61 €
Juros e gastos similares		-	- 197 232,77 €	- 147 897,79 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)		- 257 994,51 €	- 173 111,47 €
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		248 253,90 €	251 251,78 €
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	1 389 118,19 €	1 137 866,41 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	1 637 372,09 €	1 389 118,19 €

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025.

DIREÇÃO
Miguel Simões
Sandra Fernandes Ribeiro
Silvia Ribeiro Soares
José Manuel Gas

CONTABILISTA CERTIFICADO
Mónica Ferreira
 CC 90925

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira, designada como "ABEI", é uma Associação de direito privado, dotada de personalidade jurídica e assume-se como Instituição Particular de Solidariedade Social.

A ABEI teve o início da sua atividade em 1975, tendo sido registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, em conformidade com o disposto no Estatuto aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 402/85, de 11 de outubro e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho.

Ao abrigo do Decreto-Lei 172-A/2014 foi efetuada revisão aos estatutos, que foram aprovados em Assembleia Geral de Sócios.

Foi efetuado o registo definitivo de alteração aos estatutos em 25 de fevereiro de 2019.

O registo foi lavrado pelo averbamento n.º 7, à inscrição n.º 78/86, a fls. 83 verso e 84 do Livro n.º 3 e fls. 83 e 83 verso do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social.

A ABEI tem a sua sede na Estrada do Casal da Coxa, n.º 18, Rondulha, 2600-056 Vila Franca de Xira.

A ABEI dedica-se à promoção de ações conducentes a participar no desenvolvimento integrado da comunidade de Vila Franca de Xira, com especial atenção aos carenciados e aos socialmente excluídos. Participa na resolução das questões sociais, educativas, de saúde e culturais da população de Vila Franca de Xira, especialmente das crianças, deficientes, dos jovens e dos idosos, e apoia as famílias, mediante a promoção de ações de natureza sociocultural, especialmente as mais jovens e de menores recursos.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda das operações da entidade.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011, de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL, e pelo Aviso n.º 8256/2015 de 29 de julho, que aprova as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das presentes demonstrações financeiras foram consideradas as seguintes bases de preparação:

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da ABEI, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A ABEI não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Regime do acréscimo

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas utilizando o regime contabilístico do acréscimo (periodização económica), reconhecendo os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”. As quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos não foram compensados, pelo que foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, exceto nos casos exigidos pela Norma Contabilística.

Comparabilidade

Em 2024, os valores das demonstrações financeiras são inteiramente comparáveis com os de 2023. Houve necessidade de reexpressar as contas de 2023, com o objetivo das demonstrações financeiras proporcionarem informação mais fiável sobre acontecimentos ou condições na sua posição financeira.

A ABEI alterou a política contabilística adotada em anos anteriores, no que respeita ao enquadramento da contabilização das verbas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o ISS.

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CUJOS CONTEUDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM O ANO ANTERIOR

Os valores relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, incluídos nas presentes demonstrações financeiras, para efeitos comparativos estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNC-ESNL.

Durante o período de 2024 não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, exceto no que respeita à contabilização das verbas provenientes dos acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, conforme detalhado na nota 3.14 do anexo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 07 de Maio de 2025.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, apresentam a posição financeira e o desempenho financeiro da ABEI, com base nos critérios de reconhecimento para os ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ABEI, mantidos de acordo com as SNC-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.2 ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo o IVA quando não reembolsável, deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

ATIVO TANGIVEL	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	1 a 10
Equipamento Administrativo	1 a 8
Equipamento Transporte	1 a 5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 a 10

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos tangíveis são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou de "Outros gastos e perdas".

3.3 ATIVOS INTANGÍVEIS

À semelhança dos ativos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF-ESNL, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

ATIVO INTANGIVEL	Anos
Programa de computadores	3

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.4 LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras quando o locador transfere todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade para o locatário, caso contrário uma locação é classificada como locação operacional.

Os ativos tangíveis adquiridos através de locações financeiras são contabilizados pelo justo valor do bem locado. São depreciables de forma consistente com os restantes ativos depreciables, sendo imputado a cada período durante o período de vida útil.

3.5 INVENTÁRIOS

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

Os inventários são ajustados por imparidade quando, à data de relato financeiro, as mercadorias que possuam um prazo de validade ou, de acordo com as estimativas de venda, não sejam comercializados antes de atingirem esse prazo.

3.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- Utentes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em Imparidade de dívidas a receber, sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

- Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. Estas dívidas são registadas pelo seu valor nominal.

- Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Os descobertos bancários são incluídos na Rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de "Financiamentos obtidos" do Passivo Corrente.

3.7 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Instituição beneficia de isenção de imposto sobre o rendimento ao abrigo do art. 10º do CIRC (Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas).

3.9 RÉDITO

Os réditos obtidos no decurso da atividade desenvolvida pela Instituição, são divididos em prestação de serviços e donativos.

O rédito proveniente da prestação de serviço é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, regra geral, é determinada por acordo entre a entidade e o utente, tomando em consideração quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de benefícios económicos, presentes e futuros, que visem o desenvolvimento das atividades da entidade, recebidos e a receber na sua própria conta.

Os donativos são reconhecidos no momento em que os benefícios económicos fluírem para a Associação, tendo geralmente uma base de caixa, exceto para os donativos protocolados, ou plurianuais, que são reconhecidos de acordo com os referidos protocolos.

3.10 SUBSÍDIOS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios relacionados com a exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" da demonstração dos resultados do período em que são realizados, independentemente da sua data de recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos fundos patrimoniais, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

3.11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados são de curto prazo e, incluem salários, subsídio de férias e de natal, abono para falhas, e outras retribuições adicionais decididas pela direção.

Os benefícios de cessação de emprego devem ser reconhecidos como gasto no momento em que ocorrem, dado não proporcionar à entidade futuros contributos para o desenvolvimento das atividades presentes ou futuras.

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. O direito aos 22 dias úteis poderá ser majorado até 3 dias úteis de acordo com a convenção coletiva de trabalho aplicável.

Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de "Credores por acréscimos de gastos".

3.12 ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e os rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos e passivos correntes" e "Diferimentos".

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.13 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS APRESENTADOS

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela ABEI, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento, na melhor experiência e nas melhores expectativas em relação aos eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos 31 de dezembro de 2024, incluem:

Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração de resultados de cada exercício.

3.14 ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreu a alteração da política contabilística, face ao ano 2023, no que respeita ao enquadramento da contabilização das verbas provenientes de acordos de cooperação celebrados com o ISS. A Comissão de Normalização Contabilística, emitiu a FAQ n.º 39, aplicável a entidades do setor não lucrativo, que estabelece:

- (a) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma *Prestação de Serviços*, devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços.
- (b) Se o pagamento da participação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer, independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuído tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um *Subsídio à Exploração*.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No caso da Instituição, esta FAQ tem aplicabilidade nas verbas recebidas dos Acordos de Cooperação celebrados com ISS, nas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, dos estabelecimentos Quinta dos Bacelos, Quinta dos Fidalgos e Quinta da Ponte. De seguida, divulga-se o impacto desta alteração de política contabilística, nas demonstrações financeiras, de 2024 e 2023:

ANO	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	SUBSIDIOS Á EXPLORAÇÃO	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	SUBSIDIOS Á EXPLORAÇÃO
	ANTES ALTERAÇÕES		APÓS ALTERAÇÕES	
2024	2 530 246,64 €	4 670 105,40 €	4 619 765,36 €	2 580 586,68 €
2023	2 372 777,10 €	4 157 200,48 €	4 300 391,62 €	2 229 585,96 €

3.15 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos ocorridos entre a data de balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto. Os fluxos de caixa são classificados na demonstração dos fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades:

- I. Operacionais;
- II. Financiamento;
- III. Investimento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa incluídos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimentos incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, bem como o recebimento de subsídios ao investimento.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A 31 de dezembro de 2024 e 2023, o detalhe de caixa e seus equivalentes apresenta os seguintes valores:

Meios financeiros líquidos constantes dos fluxos de caixa		31.12.2024			31.12.2023		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	1 256,31 €	- €	1 256,31 €	182,12 €	- €	182,12 €
	Subtotais	1 256,31 €	- €	1 256,31 €	182,12 €	- €	182,12 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	135 403,87 €	- €	135 403,87 €	488 285,05 €	- €	488 285,05 €
	Depósitos a prazo	1 500 711,91 €	- €	1 500 711,91 €	900 651,02 €	- €	900 651,02 €
	Subtotais	1 636 115,78 €	- €	1 636 115,78 €	1 388 936,07 €	- €	1 388 936,07 €
TOTALS		1 637 372,09 €	- €	1 637 372,09 €	1 389 118,19 €	- €	1 389 118,19 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5. ATIVOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos Tangíveis bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, durante o períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é como se demonstra no quadro indicado de seguida:

ATIVOS TANGÍVEIS		(Euros)							TOTAIS
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos Tangíveis em Curso	
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	190 808,80 €	12 310 078,69 €	1 360 981,30 €	454 948,31 €	204 734,72 €	636 051,96 €	- €	15 157 603,78 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 4 019 122,57 €	- 1 324 062,29 €	- 428 005,36 €	- 203 807,66 €	- 620 341,88 €	- €	- 6 595 339,76 €
	Quantias líquidas escrituradas	190 808,80 €	8 290 956,12 €	36 919,01 €	26 942,95 €	927,06 €	15 710,08 €	- €	8 562 264,02 €
Adições		26 500,00 €	202 707,07 €	18 841,10 €	- €	7 068,99 €	1 051,85 €	- €	256 169,01 €
Amortizações (Exercício)		- €	- 266 219,79 €	- 22 337,78 €	- 16 165,68 €	- 1 943,48 €	- 10 699,54 €	- €	- 317 366,27 €
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	217 308,80 €	12 512 785,76 €	1 379 822,40 €	454 948,31 €	211 803,71 €	637 103,81 €	- €	15 413 772,79 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- €	- 4 285 342,36 €	- 1 346 400,07 €	- 444 171,04 €	- 205 751,14 €	- 631 041,42 €	- €	- 6 912 706,03 €
	Quantias líquidas escrituradas	217 308,80 €	8 227 443,40 €	33 422,33 €	10 777,27 €	6 052,57 €	6 062,39 €	- €	8 501 066,76 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita às adições de Ativos Tangíveis, de salientar:

- (i) Doação do imóvel sito na Quinta da Cochoa, 2600-824 São João dos Montes, contabilizada pelo valor de € 106.000. A valorização da Moradia Unifamiliar T2+Terreno Rústico tem por base avaliação de mercado efetuada pela empresa HANDBIZ, Lda, com data de março de 2025;
- (ii) Trabalhos realizados em diversos Estabelecimentos, no âmbito do Sistema Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE), no total de 61 mil euros;
- (iii) Trabalhos diversos realizados na Quinta dos Bacelos, no total de 51 mil euros, nomeadamente: levantamento e repavimentação da estrada, colocação de lombas, pintura edificado, reparação da cobertura do edifício dos serviços administrativos e reparação cobertura do pré-escolar;
- (iv) Equipamento Didático e de Alojamento de utentes no total de 10 mil euros, adquirido com as verbas angariadas em festas e outras iniciativas, assim como doações, quer de particulares de uma forma anónima, quer de empresas;
- (v) Trabalhos serralharia e carpintaria nas Casas de Acolhimento da Quinta dos Fidalgos no total de 10 mil euros;
- (vi) Equipamento Informático e Multimédia no total de 13 mil euros;

A Instituição recebeu o subsídio ao investimento de 25 mil euros, no âmbito do programa PAMA Investimento, da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. Este apoio destinou-se a financiar parcialmente os investimentos no SCIE, os trabalhos de serralharia e carpintaria das Casas de Acolhimento, as pinturas do edificado e a colocação de lombas na Quinta dos Bacelos.

Foram registados € 3.383 de trabalhos realizados por uma entidade relacionada com Direção, nomeadamente a Leveldesire - Construção Civil Unipessoal, Lda. Estes trabalhos referem-se à reparação da cobertura do edifício dos serviços administrativos, danificada no âmbito das intempéries.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido na rubrica de Ativos Intangíveis bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, é como se demonstra no quadro seguinte:

ATIVOS INTANGÍVEIS		Programas de Computador	TOTAIS
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 12 766,65 €	- 12 766,65 €
	Quantias líquidas escrituradas	- €	- €
Adições		- €	- €
Amortizações (Exercício)		- €	- €
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	12 766,65 €	12 766,65 €
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	- 12 766,65 €	- 12 766,65 €
	Quantias líquidas escrituradas	- €	- €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os movimentos registados em Investimentos Financeiros foram como segue:

OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	FCT	TOTAIS
Em 31.12.2023	15 547,85 €	15 547,85 €
Adições	- €	- €
Reembolso	- €	- €
Em 31.12.2024	15 547,85 €	15 547,85 €

Este valor é referente às participações para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), efetuadas pela entidade e reconhecidas como um ativo no balanço, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho. Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às participações do FCT foi mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

Com a mensuração do ativo financeiro (contribuições para o FCT) ao custo, os rendimentos decorrentes da valorização do fundo apenas são reconhecidos nos resultados do período em que forem efetivamente recebidos (conta 786 - "Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros"), ou seja, quando o fundo for acionado por cessação do contrato de trabalho do trabalhador respetivo.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

8. INVENTÁRIOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos de Inventários, são como se segue:

INVENTÁRIOS	31.12.2024	31.12.2023
Géneros alimentares	7 633,72 €	13 218,05 €
Produtos de higiene e limpeza	11 592,90 €	12 727,78 €
Material clínico	2 670,25 €	1 825,36 €
Rouparia	2 484,01 €	6 869,57 €
Medicamentos	2 304,87 €	1 707,10 €
TOTAIS	26 685,75 €	36 347,86 €

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo de Clientes decompõe-se como se segue:

CLIENTES (UTENTES)	31.12.2024			31.12.2023		
	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total	Valores	Perdas por Imparidades Acumuladas	Total
Clientes (Conta Corrente)	17 102,18 €	- €	17 102,18 €	27 387,71 €	- €	27 387,71 €
Clientes (Acordo Pagamento)	613,09 €	- €	613,09 €	557,00 €	- €	557,00 €
Clientes (Cobrança Duvidosa)	127 900,29 €	- 127 900,29 €	- €	118 744,46 €	- 118 744,46 €	- €
TOTAIS	145 615,56 €	- 127 900,29 €	17 715,27 €	146 689,17 €	- 118 744,46 €	27 944,71 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

10. IMPARIDADE DE CLIENTES

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os movimentos ocorridos nas Perdas Por Imparidade de Clientes, foram os seguintes:

PERDAS POR IMPARIDADES	31.12.2024				31.12.2023			
	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final	Saldo Inicial	Reforço	Utilização	Saldo Final
Imparidade dividas a Receber	118 744,46 €	9 911,83 €	- 756,00 €	127 900,29 €	99 814,95 €	20 281,79 €	- 1 352,28 €	118 744,46 €
TOTAIS	118 744,46 €	9 911,83 €	- 756,00 €	127 900,29 €	99 814,95 €	20 281,79 €	- 1 352,28 €	118 744,46 €

O reforço da imparidade de dívidas a receber no montante de 10 mil euros refere-se, ao saldo registado com os utentes da Creche, Pré-Escolar, 1º Ciclo e Prolongamentos Escolares.

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a decomposição da rubrica Outros Ativos Correntes é como segue:

OUTROS ATIVOS CORRENTES	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal	277,26 €	1 058,82 €
Acréscimo de rendimentos	142 182,87 €	122 666,45 €
ARSLVT/ACSS	34 470,00 €	32 468,00 €
ISS	304,56 €	304,56 €
Adiantamento a fornecedores c/c e fornecedores imobilizado	314,97 €	3 196,82 €
Devedores diversos	9 056,10 €	7 291,21 €
TOTAIS	186 605,76 €	166 985,86 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita ao montante de 142 mil euros registado em Acréscimos de Rendimentos, salienta-se:

- 78 mil euros referentes aos proveitos do mês de Dezembro da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (comparticipações ISS, ARSLVT e utentes), cuja respetiva faturação foi emitida em Janeiro 2025.
- 64 mil euros relativos a verbas a receber no âmbito dos Acordos de Cooperação do ISS, no que se refere às respostas sociais de Creche.

A verba de 34 mil euros da conta corrente da ARSLVT/ACSS, refere-se a faturas da UCCI, emitidas em dezembro, referentes aos serviços prestados em novembro e com data de vencimento de janeiro de 2025.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a ABEI tem registado na rubrica Diferimentos os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS GASTOS	31.12.2024	31.12.2023
Seguros	11 026,68 €	10 088,13 €
Outros Gastos a Reconhecer	11 941,37 €	7 821,89 €
TOTAIS	22 968,05 €	17 910,02 €

DIFERIMENTOS RENDIMENTOS	31.12.2024	31.12.2023
Acordos ISS (Creche)	- €	- €
Acordos ISS (CARs)	- €	25 594,96 €
Outros Rendimentos a Reconhecer	150,00 €	150,00 €
TOTAIS	150,00 €	25 744,96 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

13. DECOMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica Fundos Patrimoniais registou os seguintes movimentos no período de 2024:

FUNDOS PATRIMONIAIS	Saldo 31.12.2023	Reduções	Aumentos	Saldo 31.12.2024
Fundo Social	30 958,71 €	- €	- €	30 958,71 €
Resultados Transitados	- 241 834,91 €	- €	177 783,93 €	- 64 050,98 €
Outras Variações Patrimoniais (Subsídios)	4 646 879,78 €	- 166 546,46 €	25 406,42 €	4 505 739,74 €
Outras Variações Patrimoniais (Doações)	- €	- €	106 000,00 €	106 000,00 €
Resultado Líquido do Exercício	177 783,93 €	- 177 783,93 €	355 350,85 €	355 350,85 €
TOTAIS	4 613 787,51 €	- 344 330,39 €	664 541,20 €	4 933 998,32 €

Em relação às principais variações ocorridas no período de 2024, de salientar que de acordo com a ata n.º 1 de 29 de Maio de 2024, da Assembleia Geral de aprovação de contas do exercício de 2023, o resultado líquido positivo de 177.783,93 euros, foi aplicado em resultados transitados.

No que respeita às Outras Variações de Fundos Patrimoniais, salienta-se:

- A redução 166,5 mil euros, correspondente ao reconhecimento da quota parte dos Subsídios ao Investimento concedidos em anos anteriores, na proporção dos gastos com depreciações, dos investimentos realizados;
- O aumento de 25,4 mil euros, relativo ao apoio concedido pelo Município de Vila Franca de Xira, no âmbito do Programa PAMA Investimento;
- O aumento de 106 mil euros relativo à Doação do imóvel Quinta da Cochoa;

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos das rubricas de Financiamentos Obtidos discriminam-se como segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	Valor Em Divida	Valor Empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados		
		Corrente	Não Corrente	Total	Juros Suportados	Comissões
Caixa Geral de Depósitos	589 763,09 €	15 252,49 €	574 510,60 €	35 872,00 €	35 872,00 €	- €
MillenniumBCP	469 356,34 €	12 138,52 €	457 217,82 €	26 819,63 €	26 800,43 €	19,20 €
NovoBanco	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Servdebt	2 128 810,47 €	55 055,44 €	2 073 755,03 €	129 975,02 €	129 975,02 €	- €
Montepio Geral	59 765,25 €	1 545,69 €	58 219,56 €	3 635,21 €	3 635,21 €	- €
IGFSS (Ex-Divida Montepio)	265 656,08 €	27 241,67 €	238 414,41 €	13 392,50 €	13 392,50 €	- €
TOTAIS	3 513 351,23 €	111 233,81 €	3 402 117,42 €	209 694,36 €	209 675,16 €	19,20 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Caixa Geral de Depósitos

À data de 31.12.2024, a Instituição tem contratualizada uma linha de crédito com a CGD, em resultado da operação de reestruturação da dívida total que ocorreu em Março de 2019, tendo sido englobado numa única operação, a linha de crédito de médio e longo prazo que transitou dos anos anteriores e a linha de financiamento de conta corrente. Na referida data, o valor total de financiamento foi de 600 mil euros, concedido pelo prazo de 84 meses, dos quais 3 meses de carência de liquidação de capital, seguido de 81 meses de plano de amortização.

Associado a este crédito, encontra-se atribuído como hipoteca, o artigo matricial n.º 2458 (Bairro do Paraíso), o artigo matricial n.º 5899 (Casa Acolhimento Bacelos) e o artigo matricial n.º 4888 (Casa de Acolhimento do Álamo - Direito de Superfície).

Com o Plano de Revitalização homologado em Agosto de 2020, foram capitalizados juros e comissões em dívida no total de 10 mil euros, perfazendo a dívida na data da homologação do plano (Agosto 2020) um total de 610 mil euros. À data de 31.12.2024 a dívida à CGD é de € 589.763,09.

Millennium BCP

No que respeita ao Millennium BCP, o valor apresentado refere-se a uma única linha de financiamento, que resulta também da reestruturação de financiamentos obtidos em anos anteriores. A esta linha de crédito está associada a hipoteca do artigo matricial n.º 5589 (Quinta dos Bacelos Sede - Direito Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros em dívida de aproximadamente 3,4 mil euros, perfazendo a dívida à data da homologação do plano (Agosto de 2020), um total de 486 mil euros. À data de 31.12.2024 a dívida ao Millennium BCP é de € 469.356,34.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Novo Banco/Servdebt

Quanto ao Novo Banco, à data da homologação do PER (Agosto 2020), o valor em dívida totalizava € 2.202.217,68, nomeadamente:

- € 132,890 referentes ao desconto de 2 livranças, em janeiro de 2017, no total de 150 mil euros.
- € 2.069.327 da linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção da UCCL.

Associado às linhas de crédito do Novo Banco o artigo matricial n.º 6144 (Quinta da Coutada) e os artigos matriciais n.º 5904, n.º 5905, n.º 6024, n.º 6025 e o n.º 6026 (Quinta dos Fidalgos - Direito de Superfície).

No âmbito do Plano de Revitalização, foram capitalizados juros e comissões em dívida de aproximadamente 25 mil euros.

Com referência a maio de 2023, os créditos foram cedidos pelo Novo Banco à entidade Servdebt, Capital Asset Management, S.A., mantendo-se as condições do serviço da dívida aprovadas no âmbito do PER.

À data de 31.12.2024 a dívida total à Servdebt, Capital Asset Management, S.A. é de 2.128.810,47 euros.

Montepio

No caso do Montepio, à data de 31.12.2019, existiam duas linhas de financiamento contratualizadas nomeadamente:

- Empréstimo concedido em 2018, destinado à liquidação da fatura n.º 01/236, emitida pela Sociedade Irmãos Mota, Construção de Carroçarias, SA, referente à aquisição do miniautocarro de marca IVECO e de matrícula 09-TV-41. À data de 31.12.2019, a dívida desta linha de crédito ascendia a 61 mil euros.
- Dívida num total de 366 mil euros referente à linha de financiamento de médio e longo prazo concedida em anos anteriores, para financiamento à construção, garantida por um depósito penhor do IGFSS, no âmbito das linhas de crédito de Apoio à Economia Social II.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

À data de 31.12.2019, a Instituição apresentava incumprimentos com o Montepio no total de aproximadamente 4,6 mil euros, incluindo prestações de capital e juros. Em Fevereiro de 2020, o Montepio executou o depósito penhor do IGFSS, tendo liquidado o total do valor em dívida referente ao financiamento de médio e longo prazo.

Assim, à data da homologação do PER (Agosto 2020), a Instituição apresenta um total em dívida ao Montepio de aproximadamente 62 mil euros, referente ao empréstimo concedido em 2018, e incluindo juros em dívida capitalizados no âmbito do PER. À data de 31.12.2024, a dívida ao Montepio é de 59.765,25euros.

Conforme estabelecido no Plano de Revitalização homologado, no caso das Instituições financeiras, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Consolidação da dívida, capital (totalidade) e juros vencidos não pagos, à data da sentença de homologação do plano;
- Perdão de moras, comissões e quaisquer outros encargos, entre o período compreendido entre a data de início do PER e a data da sentença homologatória do plano de revitalização;
- Os juros remuneratórios vencidos desde a data da Admissão do PER até à sentença de homologação serão recalculados à taxa prevista neste Plano, e capitalizados e reembolsados nas mesmas condições do que o capital e abaixo descritas;
- Pagamento de juros vincendos à taxa Euribor a 12 meses, se positiva, acrescida de um spread crescente de acordo com:
 - ✓ Durante o Período de Carência: 1,5%
 - ✓ Do 37º - 108º mês - 2,0%
 - ✓ Do 109º - 180º mês - 2,50%
- Na hipótese de a taxa de referência ser negativa ou igual a zero, para efeitos de cálculo da taxa, considera-se como sendo de valor igual a zero;
- Isenção de comissões na implementação dos planos e durante a sua vigência;

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Reembolso da dívida consolidada de capital e juros em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação “bullet” a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação do 37º ao 72º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 73º ao 132º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 133º ao 179º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 180º mês (“bullet”)
7,5%	25,0%	37,5%	30,0%

- O vencimento da primeira prestação de juros ocorre 30 dias após sentença de homologação do PER e a primeira amortização de capital no 37º mês após essa mesma data;
- Serão mantidas todas as garantias prestadas pela devedora.

Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.

Tal como descrito anteriormente, ocorreu a cessão da posição contratual da dívida contratualizada com o Montepio, que passou a ser devida ao IGFSS, no total de 369.761,19 euros (capital e juros vencidos não pagos). À data de 31.12.2024, a dívida é de 265.656,08 euros. De acordo com o estabelecido no PER, o pagamento da dívida reclamada e reconhecida, obedece aos seguintes critérios:

- Pagamento da totalidade da dívida em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Juros vincendos à taxa legal;

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP relativamente aos protocolos existentes entre a ABEI e o ISS, IP;
- A primeira prestação vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

15. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Passivos Não Correntes apresenta a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores (PER)	179 411,87 €	184 231,95 €
Fornecedores Investimento (PER)	140 796,44 €	144 556,00 €
Contribuições Segurança Social	459 974,75 €	524 157,23 €
Acréscimos Juros Dividas Contribuições ISS	41 667,29 €	47 481,34 €
TOTAIS	821 850,35 €	900 426,52 €

Fornecedores e Fornecedores de Imobilizado

No que respeita aos créditos comuns, o Plano Especial de Revitalização estabelece o pagamento da totalidade da dívida de capital nos seguintes termos:

- Perdão de juros e quaisquer encargos vencidos e vincendos;

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Os créditos sob condição em que se tenha verificado ou venha a verificar a condição terão exatamente o tratamento dos créditos da mesma natureza;
- Carência de capital por 36 meses contados a partir da sentença de homologação do PER;
- Reembolso da dívida consolidada de capital em 144 prestações mensais, nas seguintes percentagens em relação ao crédito consolidado à data da sentença homologatória do PER, com a prestação “bullet” a corresponder a 30% do crédito consolidado:

Prestação do 37º ao 72º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 73º ao 132º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 133º ao 179º mês (iguais e sucessivas)	Prestação do 180º mês (“bullet”)
7,5%	25,0%	37,5%	30,0%

- A primeira prestação vence-se no 37º mês após a data da sentença homologatória do PER.

Desta forma, à data de 31.12.2024 encontra-se registado em Outros Passivos Não Correntes os créditos comuns reclamados e reconhecidos no Plano Especial de Revitalização com Fornecedores, no que respeita à dívida a liquidar a mais de 1 ano, nomeadamente 179 mil euros com fornecedores e 141 mil euros em fornecedores de imobilizado.

IGFSS: Contribuições Segurança Social

Encontram-se ainda registados em Outros Passivos Não Correntes 460 mil euros de dívidas de contribuições da Segurança Social e 42 mil euros referentes aos respetivos juros vencidos e não pagos.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em dezembro de 2015, foi deferido o primeiro plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 148.561,66. Foi constituída hipoteca legal a favor do IGFSS, IP sob o direito de superfície do prédio urbano, sito no Vale do Pocinho, na freguesia da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 477 da freguesia de Cachoeiras e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 736, com o montante máximo assegurado de € 153.196,72.

Em abril de 2016, foi deferido o segundo plano de pagamento em 150 prestações, com uma quantia exequenda de € 143.264,56. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o capital de € 145.518,15.

Em outubro de 2017, foi efetuado o 3º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 387.113,49, valor que englobava o valor em dívida àquela data dos planos de pagamento formalizados anteriormente. Foi constituído reforço de hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da Freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 214.981,98..

Em abril de 2018 foi efetuado o 4º Pedido de pagamento em 150 prestações. O pedido foi deferido e a quantia exequenda foi de € 159.824,46. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1º CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de € 203.486,13.

Em maio de 2019, foi aprovado um novo plano prestacional, considerando o englobamento dos valores em dívida de planos anteriores, e o valor da nova dívida exequenda a 31 de dezembro de 2018, no montante de 152 mil euros, acrescido das contribuições de janeiro de 2019, no montante de 41 mil euros, e constituído um só plano em 120 prestações. Foi constituída hipoteca voluntária sobre o direito de superfície do prédio urbano sito na Quinta dos Fidalgos, em Vila Franca de Xira, descrito na 1ª CRP de Vila Franca de Xira, sob o n.º 3101 da freguesia de Vila Franca de Xira e inscrita na matriz Predial Urbana n.º 5904, 5905, 6024, 6025 e 6026, com o montante máximo assegurado de €259.366,62.

Em março de 2020, foi aprovado um novo plano prestacional englobando as contribuições em dívida relativas ao mês de dezembro de 2019, cuja quantia exequenda totaliza € 101.100,04, tendo sido diferido o plano de pagamento em 150 prestações.

Com a decisão homologatória do PER, em Agosto de 2020, seguiu-se a implementação do estipulado no plano, relativamente à totalidade dos créditos reconhecidos com as contribuições da Segurança Social, nomeadamente:

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

- Consolidação da dívida à data do despacho de nomeação do AJP, e a sua regularização ao abrigo do CRCSPSS;
- Manutenção do pagamento das contribuições mensais;
- Exigibilidade de 100% dos juros vencidos;
- Taxa de juro vincendo de 4%;
- Reforço de garantias, com a constituição de penhor sobre os créditos do ISS, IP, relativamente aos protocolos existentes entre a ABEI e o ISS, IP;
- Manutenção das restantes garantias existentes;
- Amortização do capital em dívida acrescido dos juros que resultarem dos valores fixados nos pontos anteriores, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e progressivas de acordo com o quadro infra. A primeira prestação do plano prestacional vence-se no mês seguinte ao da homologação do plano de revitalização.

1ª à 12ª prest.	13ª à 24ª prest.	25ª à 36ª prest.	37ª à 150ª prest.
25% do VP	50% do VP	75% do VP	100% do VPR

VP = Valor em dívida / nº meses autorizado

VPR = (Valor em dívida – Valor pago em progressividade) / nº meses remanescentes sem progressividade

- Pagamento da totalidade das custas devidas no âmbito dos processos executivos que se encontram instaurados no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado da sentença de homologação do plano de revitalização;
- As ações executivas pendentes para cobrança da dívida à Segurança Social não se extinguem e mantêm-se suspensas após aprovação e homologação do plano de revitalização até integral cumprimento do plano de pagamentos.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em termos globais, com a implementação do PER, foi enquadrada nas condições referidas anteriormente, uma dívida de contribuições da SS de € 692.879,51 e foram capitalizados juros vencidos e não pagos no total de € 62.765,21.

Assim, à data de 31.12.2024, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, os valores em dívida ao relativos a créditos de contribuições SS, são conforme detalhado de seguida:

DESCRIÇÃO	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Contribuições SS	98 646,22 €	- €	98 646,22 €
Contribuições SS (PER)	64 182,52 €	459 974,75 €	524 157,27 €
TOTAL	162 828,74 €	459 974,75 €	622 803,49 €

Autoridade Tributária: IMI e AIMI

A ABEI foi notificada para pagamento dos IMI 's de 2010 a 2017 e os AIMI's de 2017 a 2018 referente a duas parcelas de terreno da qual a Instituição é superficiária, uma situada na freguesia de Vila Franca de Xira (Quinta dos Fidalgos) e outra na união de freguesias da Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras (Vale Pocinho).

A Instituição possuía isenção de IMI referente a estes dois terrenos, mas por inviabilidade financeira, não tendo sido edificado equipamento afeto ao objeto social da Instituição e não estando portanto reunidas as condições de atribuição de isenção, a mesma foi retirada. As notas de liquidação foram na sua totalidade enviadas em dezembro de 2018, com data limite de pagamento a 31 de janeiro de 2019.

A Instituição solicitou o pedido de pagamento em prestações dos dois processos acima referidos, que totalizava, € 17.541,27, tendo efetuado o pagamento de € 2.889,68, para conseguir a dispensa da prestação de garantia. A restante dívida foi então enquadrada num plano de pagamento em 36 prestações com início em março de 2019. À data de 31.12.2019, esta dívida estava toda enquadrada como passivo de curto prazo.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Com a sentença homologatória do PER, foi implementado novo plano de liquidação da dívida remanescente a essa data, aproximadamente 8 mil euros, seguindo as seguintes condições:

- Pagamento da totalidade da dívida em regime prestacional, nos termos do artigo 196º do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT);
- Prestações mensais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira até ao final do mês seguinte à data da sentença homologatória do Plano;
- Número máximo de prestações:
 - ✓ Até ao máximo de 36 prestações, não podendo nenhuma delas ser inferior a 1 unidade de conta (atualmente € 102)
 - ✓ Até 150 prestações mensais, não podendo nenhuma delas ser inferior a 10 unidades de conta (atualmente € 1.020)
- Não haverá lugar à redução de coimas e custas;
- Não haverá lugar a qualquer moratória;
- Manutenção das garantias existentes, nos termos do n.º 13 do art.º 199 do CPPT;
- Dispensa de prestação de garantias adicionais, nos termos conjugados dos artigos 52º, n.º 4 e 74º, n.º 1 da LGT;
- Para os efeitos previstos do n.º 1 do artigo 17º-E do CIRE, determina-se, nos termos da sua parte final, que a extinção dos processos fiscais só se dará nos termos do CPPT.

A 31 de dezembro de 2024, e considerando os pagamentos efetuados posteriormente à data da implementação do PER, a Instituição não apresenta valores em dívida à Autoridade Tributária relativos a créditos de IMI 's e AIMI's.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

16. FORNECEDORES

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos com Fornecedores eram os seguintes:

FORNECEDORES	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores (conta corrente)	110 740,22 €	76 198,38 €
Fornecedores (PER)	4 990,84 €	4 763,16 €
TOTAIS	115 731,06 €	80 961,54 €

17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos com Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			31.12.2024	31.12.2023
ATIVO CORRENTE	IVA Reembolsos	i)	34 794,39 €	21 337,03 €
	IVA a Receber	i)		- €
	SUBTOTAIS		34 794,39 €	21 337,03 €
PASSIVO CORRENTE	Contribuições para a Segurança Social	ii)	162 828,74 €	140 986,76 €
	Imposto sobre o Valor Acrescentado	iii)	9 737,30 €	9 417,17 €
	Retenção de imposto sobre Rendimento	iv)	25 864,02 €	21 924,74 €
	Impostos: IMI e AIMI	v)	- €	- €
	SUBTOTAIS		198 430,06 €	172 328,67 €
TOTAIS			163 635,67 €	150 991,64 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Tal como mencionado na Nota 15 e na Nota 27, a Instituição tem um acordo com a segurança social para pagamento das contribuições em atraso, cujo pagamento está enquadrado em plano prestacional, no âmbito do Plano Especial de Revitalização em vigor.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Outros Passivos Correntes tinham a seguinte composição:

OUTROS PASSIVOS CORRENTES	31.12.2024	31.12.2023
Pessoal	16,36 €	696,16 €
Fornecedores Investimento (c/c)	15 036,92 €	32 903,59 €
Fornecedores Investimento (PER)	3 824,24 €	3 738,00 €
Credores por acréscimo de gastos	746 467,33 €	706 695,98 €
Credores diversos	54 606,69 €	56 097,48 €
Adiantamentos de Clientes	37 318,38 €	19 159,80 €
TOTAIS	857 269,92 €	819 291,01 €

A dívida a *Fornecedores de Investimento* de 15 mil euros, refere-se ao valor parcial do fornecimento dos equipamentos e implementação do SCIE, do fornecedor *Idealsegurança - Sistemas Segurança, Lda.*, a liquidar em 2025, após conclusão dos trabalhos.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita aos *Credores por Acréscimos de Gastos*, de salientar:

- 590 mil euros referentes a: gastos com férias e subsídio de férias de 2024, a liquidar em 2025;
- 91 mil euros de acréscimos relativos a horas e folgas não gozadas, a liquidar em 2025;
- 37 mil euros de acréscimos para gastos diversos com Fornecimentos e Serviços Externos;
- 12 mil euros de acréscimo para encargos SS (Entidades Contratantes), referentes a 2023 e a liquidar em 2025;
- 5 mil euros referentes a gastos com juros vencidos relativos a dívidas de contribuições da SS, a liquidar em 2025;
- 2,6 mil euros referentes aos gastos com o acerto do seguro de acidentes de trabalho, a liquidar em 2025;
- 8 mil euros de gastos com juros de financiamentos bancários a liquidar em 2025.

Quanto aos *Credores Diversos*, os 55 mil euros incluem, entre outros:

- 33 mil euros referentes a Acordos de Pagamento negociados com trabalhadores, que já não exercem funções na Instituição a esta data;
- 15 mil euros de verbas de Utentes da UCCI e CARs, a cargo da Instituição, mas para seu benefício próprio;
- 5 mil euros referentes a cauções de utentes da UCCI.

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O montante das Prestações de Serviços reconhecidos na demonstração dos resultados em 2024 e 2023 é o seguinte:

PRESTAÇÕES SERVIÇOS (POR ATIVIDADE)	2024	2023 Reexpresso
Cuidados Continuados	204 799,51 €	179 895,53 €
Creche (Comparticipação Utente)	83 319,52 €	249 271,07 €
Creche (Comparticipação ISS)	1 548 641,87 €	1 314 113,19 €
Pré Escolar (Comparticipação Utente)	647 827,62 €	609 491,73 €
Pré Escolar (Comparticipação ISS)	540 876,85 €	613 501,33 €
Escola/CATL	640 861,88 €	531 873,56 €
Atividades Extracurriculares	97 450,00 €	82 850,00 €
Passeios e Visitas Estudo	33 290,00 €	33 342,50 €
Transporte	21 080,00 €	23 165,00 €
Praia	41 100,00 €	34 600,00 €
Quotizações e Joias	18 997,00 €	17 999,00 €
Prolongamentos Escolares	305 969,71 €	304 154,86 €
Refeições Escolares	342 341,40 €	275 755,85 €
Privação Material	65 000,00 €	- €
Outros	28 210,00 €	30 378,00 €
TOTAIS	4 619 765,36 €	4 300 391,62 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

20. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, para os períodos de 2024 e 2023, é o seguinte:

CMVMC		2024	2023
		Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	+	36 347,86 €	33 690,04 €
Compras	+	725 994,97 €	727 846,73 €
Regularizações Existências	+/-	71 938,45 €	49 861,68 €
Existências Finais	-	26 685,75 €	36 347,86 €
TOTALS		807 595,53 €	775 050,59 €

21. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O montante dos *Subsídios, Doações e Legados à Exploração* reconhecidos na demonstração dos resultados em 2024 e 2023 é o seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2024	2023 Reexpresso
Estado	2 470 057,69 €	2 156 665,59 €
Outras Entidades	110 528,99 €	72 920,37 €
TOTALS	2 580 586,68 €	2 229 585,96 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita à rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração* - Estado, inclui:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO - ESTADO	2024	2023 Reexpresso
ISS: Creche (Acordos de Cooperação)	- €	- €
ISS: Pré-Escolar (Acordos de Cooperação)	88 447,32 €	- €
ISS: Casas de Acolhimento Residencial	1 473 044,93 €	1 446 071,36 €
ISS: Prestações Familiares	52 062,25 €	37 487,71 €
ISS: CAFAP	85 531,98 €	- €
ISS: Unidade de Cuidados Continuados	300 364,08 €	266 136,57 €
ACSS: Unidade de Cuidados Continuados	434 200,40 €	392 992,50 €
POAPMC/Privação Material	10 401,73 €	3 031,45 €
Programa Adaptar Social +	4 000,00 €	- €
Apoios Autarquias	22 005,00 €	10 550,00 €
Outros Apoios Entidades Públicas	- €	396,00 €
TOTAIS	2 470 057,69 €	2 156 665,59 €

De salientar que, no que respeita aos rendimentos de *Prestações Familiares*, pagos pelo ISS, respeitam na sua totalidade aos utentes das Casas de Acolhimento Residencial. Estes recebimentos destinam-se aos pagamento de despesas específicas com utentes e, as respetivas despesas, são registadas em *Fornecimentos e Serviços Externos*.

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

No que respeita à rubrica *Subsídios, doações e legados à exploração* - Outras Entidades, inclui:

TIPOLOGIA	Donativos Espécie	Donativos Numerário	Outros	Total
Donativos Entidades Privadas	86 454,41 €	675,98 €	- €	87 130,39 €
Donativos Particulares	- €	14 097,09 €	- €	14 097,09 €
Donativos Processos Judiciais	- €	- €	1 050,00 €	1 050,00 €
Consignação IVA/IRS	- €	- €	8 251,51 €	8 251,51 €
Total	86 454,41 €	14 773,07 €	9 301,51 €	110 528,99 €

22. GASTOS COM PESSOAL

O detalhe de gastos com pessoal, para os períodos de 2024 e 2023, é o seguinte:

GASTOS COM PESSOAL		2024	2023	
Remunerações	Orgãos Sociais	Remunerações Certas	68 967,84 €	48 801,48 €
		Remunerações Adicionais	- €	- €
		SUBTOTALS	68 967,84 €	48 801,48 €
	Pessoal	Remunerações Certas	3 249 891,07 €	3 060 686,13 €
		Remunerações Adicionais	301 114,45 €	248 497,12 €
		SUBTOTALS	3 551 005,52 €	3 309 183,25 €
Indemnizações		SUBTOTALS	54 958,51 €	46 579,93 €
Encargos sobre Remunerações	Segurança Social	Orgãos Sociais	15 379,82 €	10 882,66 €
		Pessoal	793 617,47 €	750 368,78 €
	SUBTOTALS	808 997,29 €	761 251,44 €	
	Seguro Acidentes Trabalho	SUBTOTALS	37 453,38 €	37 185,23 €
Outros Gastos com Pessoal		SUBTOTALS	37 321,42 €	22 224,36 €
TOTAIS		4 558 703,96 €	4 225 225,69 €	

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O número médio de colaboradores ao serviço na Instituição durante o exercício de 2024, ascendeu a 228 trabalhadores.

Os montantes relativos a Remunerações compreendem os valores que devem ser suportados no próprio exercício, incluindo também as verbas a pagar no exercício seguinte, referentes a férias e subsídio de férias.

O valor refletido na rubrica Indemnizações, corresponde como o nome indica, ao montante total das indemnizações com o pessoal provenientes de cessação de contratos de trabalho. A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com o seguro de saúde e formação profissional.

23. JUROS

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Instituição evidenciava os seguintes gastos e rendimentos relacionados com Juros:

JUROS E GASTOS SIMILARES	2024	2023
Juros Financiamentos Obtidos	212 435,27 €	171 532,06 €
Outros Juros e Comissões	13 489,13 €	13 425,48 €
TOTAIS	225 924,40 €	184 957,54 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Instituição evidenciava os seguintes gastos em Fornecimentos e Serviços Externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Serviços especializados	717 850,35 €	629 002,67 €
Materiais	46 359,09 €	39 058,93 €
Energia e fluidos	222 601,84 €	175 772,73 €
Deslocações, estadas e transportes	5 530,65 €	7 500,13 €
Serviços diversos	190 532,48 €	176 890,60 €
TOTALS	1 182 874,41 €	1 028 225,06 €

25. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Instituição evidenciava os seguintes saldos em Outros Rendimentos e Ganhos:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023
Indemnizações	23 030,06 €	10 530,94 €
Recuperação Dividas a Receber	804,00 €	1 375,28 €
Perdão Dividas a Pagar	- €	5 508,16 €
Ganhos em Inventários	- €	- €
Ganhos em Sinistros	- €	- €
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	42 463,71 €	9 218,26 €
Imputação de subsídios para investimentos	166 546,46 €	161 868,24 €
Rendimentos e Ganhos (Diversos)	10 716,62 €	10 530,93 €
TOTALS	243 560,85 €	199 031,81 €

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Depois da tendência inflacionista dos preços dos bens e serviços em geral, e do crescimento das taxas de juro, que se verificou nos últimos anos, as expectativas para 2025 não são de agravamento da situação, face a 2024.

Apesar da incerteza na evolução das previsões macroeconómicas, e da forte dependência da atividade da Instituição da atualização das comparticipações do Estado, entende a Direção que a ABEI dispõe de recursos adequados para manter a sua atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

Este ano merece também particular destaque, o Estado avançado das negociações com os principais credores da Instituição, no sentido de alcançar um acordo para a renegociação da dívida da ABEI. Este passo decisivo permitirá encarar o futuro com um otimismo redobrado, reforçando a estabilidade financeira da ABEI e garantindo a continuidade da sua missão social.

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Instituição tem um acordo com a segurança social para pagamento das contribuições em atraso. Este acordo encontra-se a ser cumprido na íntegra. Ver notas 15 e 17.

Em 15 de outubro de 2019, foi deliberado pela Direção o recurso pela Instituição a um Plano Especial de Acordo de Pagamento (PEAP), nos termos do disposto no 222º-A e seguintes do CIRE - Código de Insolvência e Recuperação de Empresas. Em 14 de novembro de 2019, esta deliberação foi sujeita a aprovação da Assembleia geral, a qual foi obtida por unanimidade.

Sucedeu que na sequência da entrada do PEAP em tribunal - Processo n.º 3900/19.0T8VFX - foi proferido despacho no qual se considera que a forma processual adequada não é o PEAP mas sim o PER - Plano Especial de Revitalização, tendo sido concedido prazo para aperfeiçoar a petição inicial na forma de PER.

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

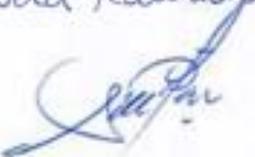
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando as dificuldades financeiras que a Instituição atravessava, e a urgência em promover a sua revitalização, através de uma reestruturação do passivo, foi deliberado em reunião de Direção de 02 de janeiro de 2020, por unanimidade, avançar com o Plano Especial de Revitalização (PER), nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 17-A e seguintes do CIRE - Código da Insolvência e da Recuperação de Empresas.

Em 08 de junho de 2020 foi efetuado o depósito nos autos da versão final do plano de revitalização da Instituição, tendo o mesmo sido votado favoravelmente pela maioria dos credores (94%).

Em 07 de agosto de 2020 foi publicada a sentença de homologatória do Plano Especial de Revitalização da Instituição.

Vila Franca de Xira, 07 de maio de 2025

DIREÇÃO	CONTABILISTA CERTIFICADO
Miguel Santos	Mónica Ferreira
Sandra Rodrigues Ribeiro	CC 90925
Estátua Pinheiro Soares	
José Maurício Gal	
	

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 10.442.755,92 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.933.998,32 euros, incluindo um resultado líquido de 355.350,85 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota 2.1 do anexo, a ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira reexpressou as rubricas de Vendas e serviços prestados e Subsídios, doações e legados à exploração, com referência a 31 de dezembro de 2023, em virtude da alteração, em 2024, da política contabilística de reconhecimento dos apoios provenientes dos acordos de cooperação com o Estado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2024
ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira
Página 2 de 3

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;



RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO
& ASSOCIADOS, SROC, LDA.

ABEI

Certificação Legal de Contas

ASSOCIAÇÃO PARA O BEM ESTAR INFANTIL

DA FREGUESIA DE VILA FRANCA DE XIRA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Certificação Legal das Contas em 31 de dezembro de 2024

ABEI – Associação para o Bem Estar Infantil da Freguesia de Vila Franca de Xira

Página 3 de 3

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de maio de 2025

RIBEIRO, RIGUEIRA, MARQUES, ROSEIRO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Joaquim Eduardo Pinto Ribeiro, ROC n.º 1015

Registado na CMVM com o n.º 20160630